

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 2026

NÚMERO 23.004 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

O cinema brasileiro agradece

Não faltou torcida. Apesar das quatro indicações ao Oscar 2026, *O agente secreto* não ganhou estatueta, mas ajudou a consolidar o audiovisual do Brasil como uma referência mundial. Desde o lançamento, o filme do diretor Kleber Mendonça Filho ganhou mais de 70 prêmios internacionais e foi assistido por 2,3 milhões de espectadores. *Uma batalha após a outra* levou o troféu de Melhor filme. A melhor produção internacional ficou com o norueguês *Valor sentimental*.

Patrick T. Fallon/AFP



O grande vencedor — O diretor Paul Thomas Anderson e elenco celebram a boa performance, durante a premiação do Oscar 2026, com o filme *Uma batalha após a outra*.

Tapete vermelho verde-amarelo

Arturo Holmes/AFP



AFP



Angela Weiss/AFP



Frederic J. Brown/AFP



Em meio ao glamour, referências históricas e propostas contemporâneas, o elenco de *O agente secreto* foi destaque na cerimônia do Oscar. Wagner Moura e Kleber Mendonça Filho usaram a mesma grife, a Zegna. Maria Fernanda Cândido vestiu uma peça de Vivienne Westwood e Alice Carvalho usou a marca brasileira Normando.

PÁGINAS 20 E 21

Acionistas decidem estratégias do BRB

Assembleia-geral extraordinária, marcada para quarta-feira vai avaliar os próximos passos do Banco de Brasília, como a proposta de aumento de capital social, e assim fortalecer a gestão da instituição financeira. A medida prevê a emissão de 1,675 bilhão de novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 5,29 por ação. Se a proposta for bem-sucedida, o capital social do banco saltará de R\$ 2,34 bilhões para até R\$ 11,2 bilhões. A assembleia também homologará o presidente Nelson Antônio de Souza como integrante do colegiado do banco.

PÁGINA 13

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Manifestação pela proteção da Serrinha

Cerca de 1.200 pessoas ocuparam, ontem, o Eixão, na altura da 208 Norte, para exigir a preservação da área ambiental. Estudantes da Escola da Árvore, localizada na região, montaram uma exposição de desenhos representando a fauna e a flora do espaço.

PÁGINA 14

Lula e Flávio Bolsonaro focam palanques

São Paulo, Rio e Minas, que representam 63,8 milhões de eleitores do país, são as prioridades dos dois candidatos na corrida ao Palácio do Planalto.

PÁGINA 2

Copom deve reduzir taxa de juros

A previsão do mercado é de o Banco Central corte em 0,25 ponto percentual na taxa básica, em meio às incertezas da guerra no Oriente Médio.

PÁGINA 7

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Phi voltará para casa

Onça-pintada criada como animal doméstico em Roraima passará por reabilitação em Corumbá de Goiás e será reintroduzida à Floresta Amazônica.

PÁGINA 18

Narcotráfico

De olho em facções

EUA avaliam classificar PCC e CV como organizações terroristas. Medida pode impactar a soberania do Brasil.

PÁGINA 6

Guerra

Tensão continua

Impasse nas negociações entre Donald Trump e o chanceler iraniano entra na terceira semana, causando ansiedade nos mercados.

PÁGINA 12

São Paulo na liderança

Com gol de Calleri, tricolor paulista despacha o Bragantino (2 x 1) e assume a primeira colocação no Brasileirão. Em Minas, o Vasco arrancou um empate com o Cruzeiro (3 x 3).

PÁGINA 19



João Pedro Calleri/Estadão Conteúdo

Bolsonaro apresenta melhora

O ex-presidente teve evolução positiva em quadro renal, mas a equipe médica que o acompanha no hospital aumentou tratamento com antibióticos. Ele segue na UTI, ainda sem previsão de alta.

PÁGINA 3

MARATONA BRASIL 2026

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



ELEIÇÕES/ A disputa presidencial mobiliza articulações e os dois líderes buscam aliados fortes em São Paulo, em Minas e no Rio

Lula e Flávio miram COLÉGIOS-CHAVE

» VÍCTOR CORREIA

Apesar da distância do processo eleitoral, os dois principais candidatos à Presidência da República já se movimentam para rascunhar palanques estaduais. O foco, no momento, está nos três maiores colégios: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Juntos, representam 63,8 milhões de eleitores, ou 41% do total, segundo dados de 2024 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Tanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quanto o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tentam emplacar aliados fortes na região — especialmente em Minas, que tradicionalmente representa um espelho do cenário nacional. Embora a consolidação dos candidatos aos governos estaduais e ao Senado ainda esteja distante, já é possível ver os desenhos iniciais.

Em São Paulo, a candidatura do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já é dada como certa. A expectativa é que a decisão seja oficializada na quinta-feira em evento na capital paulista, ao lado de Lula. Apesar de ter resistido inicialmente, Haddad foi convencido pelo presidente a concorrer, sob o argumento de que é o único nome competitivo contra o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Também participará da chapa a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, que oficializou a decisão na quinta passada, durante um evento em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, seu atual domicílio eleitoral.

“Para minha grata surpresa, fui ver, inclusive, que São Paulo tinha me dado mais de um terço dos votos para presidente da República (no primeiro turno de 2022). Foi onde eu tive mais votos, onde eu tenho mais acentuação”, declarou. Ela não confirmou se trocará de partido, já que o MDB, em São Paulo, apoia Tarcísio. A outra vaga ao Senado deve ser ocupada pela também ministra Marina Silva, do Meio Ambiente. Flávio, por sua vez, já firmou apoio a Tarcísio e vai lançar o deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP), ex-secretário de Segurança à Casa Alta. A segunda vaga ainda está em negociação.

Consolidação

No Rio de Janeiro, Flávio já firmou apoio ao secretário estadual de Cidades, Douglas Ruas (PL). A chapa é uma das poucas já consolidadas oficialmente, em um evento em 24 de fevereiro. A vice será ocupada pelo ex-prefeito de Nova Iguaçu Rogério Lisboa (PP), e serão lançados ao Senado o governador Cláudio Castro (PL) e o prefeito de Belford Roxo, Márcio Canella (União). No evento, Flávio teceu elogios a Ruas. “Uma grande liderança, jovem, policial civil. É uma pessoa respeitada na política, e que tem o apoio de todos os partidos que estão se integrando a esse projeto”, disse o senador.

Lula, por sua vez, está com o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD). Durante visita à cidade em 6 de março, porém, sinalizou que é preciso avançar nas negociações. “Construir uma chapa forte, capaz de vencer não apenas a disputa pelo governo, mas também de conquistar cadeiras no Senado”, enfatizou. Ele apoia a candidatura da deputada Benedita da Silva (PT-RJ), mas a segunda vaga ainda está indefinida. Vencer no Rio é estratégico para a campanha do petista justamente por ser o reduto eleitoral da família Bolsonaro.

Em Minas, por outro lado, o cenário está embolado. Lula trabalha para convencer o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) a disputar o Palácio da Liberdade. Aliados comentam que Pacheco já diminuiu as resistências iniciais, mas que depen-

Palanques começam a se desenhar no Brasil

Perto da marca de seis meses para o primeiro turno, os palanques começam a ser desenhados. Porém, ainda são um rascunho. A definição das chapas acontece mesmo apenas com as convenções partidárias, que ocorrem entre 20 de julho e 5 de agosto. A lista abaixo mostra um retrato do momento e das negociações em curso. Até a definição, tudo pode mudar



Acre (AC)
Governo: (Indefinido)
Senado: Jorge Viana (PT)
Senado: (Indefinido)

Alagoas (AL)
Governo: Renan Filho (MDB)
Senado: Renan Calheiros (MDB)
Senado: (Indefinido)

Amapá (AP)
Governo: Clécio Luís (União)
Senado: Randolfe Rodrigues (PT)
Senado: (Indefinido)

Amazonas (AM)
Governo: (Indefinido) — Lula estuda apoiar Omar Aziz (PSD)
Senado: Marcelo Ramos (PT)
Senado: Eduardo Braga (MDB) ou Waldez Góes (União)

Bahia (BA)
Governo: Jerônimo Rodrigues (PT)
Senado: Rui Costa (PT)
Senado: Jaques Wagner (PT)1

Ceará (CE)
Governo: Elmano de Freitas (PT)
Senado: (Indefinido)
Senado: (Indefinido)

Distrito Federal (DF)
Governo: (Indefinido) — Lula apoiará Ricardo Capelli (PSB) ou Leandro Grass (PT)
Senado: Erika Kokay (PT)
Senado: Leila Barros (PDT)

Espírito Santo (ES)
Governo: Helder Salomão (PT)
Senado: Renato Casagrande (PSB)
Senado: Fabiano Contarato (PT)

Goiás (GO)
Governo: (Indefinido)
Senado: (Indefinido)
Senado: (Indefinido)

Maranhão (MA)
Governo: (Indefinido) Lula estuda aliança com Eduardo Braidé (PSD)
Senado: Felipe Camarão (PT)
Senado: (Indefinido)

Mato Grosso (MT)
Governo: Natasha Stihessarenko (PSD)
Senado: Carlos Fávaro (PSD)
Senado: (Indefinido)

Mato Grosso do Sul (MS)
Governo: Fábio Trad (PT)
Senado: Soraya Thronicke (Podemos) — Ela estuda se filiar ao PSB
Senado: Vander Loubet (PT)

Minas Gerais (MG)
Governo: (Indefinido), mas Rodrigo Pacheco (PSD) é o principal cotado
Senado: Marília Campos (PT)
Senado: (Indefinido)

Pará (PA)
Governo: (Indefinido)
Senado: Helder Barbalho (MDB)
Senado: (Indefinido)

Paraíba (PB)
Governo: (Indefinido) — Lula estuda apoiar Cicero Lucena (MDB) ou Lucas Ribeiro (PP)
Senado: João Azevêdo (PSB)
Senado: Veneziano Vital do Rêgo (MDB)

Paraná (PR)
Governo: Requião Filho (PDT)
Senado: Gleisi Hoffmann (PT)
Senado: (Indefinido)

Pernambuco (PE)
Governo: João Campos (PSB) — possível palanque duplo com Raquel Lyra (PSD)
Senado: Humberto Costa (PT)
Senado: (Indefinido) — Lula pode apoiar Marília Arraes (PDT), ou Silvio Costa Filho (Republicanos)

Piauí (PI)
Governo: Rafael Fonteles (PT)
Senado: Marcelo Castro (MDB)
Senado: Júlio César (PSD)

Rio de Janeiro (RJ)
Governo: Eduardo Paes (PSD)
Senado: Benedita da Silva (PT)
Senado: Indefinido

Rio Grande do Norte (RN)
Governo: Cadu Xavier (PT)
Senado: Fátima Bezerra (PT)
Senado: (Indefinido)

Rio Grande do Sul (RS)
(Indefinido) — O PT gaúcho lançou o nome de Edegar Pretto para o governo, mas o presidente ainda não bateu o martelo e estuda aliança com o PDT
Senado: Paulo Pimenta (PT)
Senado: (Indefinido)

Rondônia (RO)
Governo: Expedito Netto (PT)
Senado: Confúcio Moura (MDB)
Senado: Acir Gurgacz (PDT)

Roraima (RR)
Governo: (Indefinido)
Senado: (Indefinido)
Senado: (Indefinido)

Santa Catarina (SC)
(Indefinido) — A chapa terá Décio Lima (PT) e Gelson Merísio (Solidariedade), mas os cargos ainda não estão definidos

São Paulo (SP)
(Indefinido) — Governo deve lançar Fernando Haddad ao governo Paulista, com as ministras Marina Silva e Simone Tebet ao Senado

Sergipe (SE)
Governo: (Indefinido) — Pode apoiar a chapa à reeleição do atual governador, Fábio Mitidieri (PSD)
Senado: Rogério Carvalho (PT)
Senado: (Indefinido)

Tocantins (TO)
Governo: (Indefinido) — Lula estuda apoio a Laurez Moreira (PSD)
Senado: (Indefinido)
Senado: (Indefinido)

Acre (AC)
Governo: (Indefinido) — Está entre Tião Bocalom (PL) e Alan Rick (União Brasil)
Senado: Márcio Bittar (PL)
Senado: Gladson Cameli (PP)

Alagoas (AL)
Governo: JHC (PL) — candidatura não foi oficializada ainda, a alternativa é Alfredo Gaspar (União)
Senado: Marina Cândida (PL)
Senado: (Indefinido)

Amapá (AP)
Governo: Dr. Furlan (PSD)
Senado: Rayssa Furlan (Podemos) — Pode se filiar ao PL
Senado: Lucas Barreto (PSD)

Amazonas (AM)
Governo: Maria do Carmo Seffair (PL)
Senado: Capitão Alberto Neto (PT)
Senado: Plínio (PL)

Bahia (BA)
Governo: ACM Neto (União)
Senado: João Roma (PL)
Senado: (Indefinido)

Ceará (CE)
Governo: (Indefinido) — Flávio negocia apoio a Ciro Gomes (PSDB)
Senado: Alcides Fernandes (PL)
Senado: Priscila Costa (PL) ou Roberto Cláudio (União Brasil)

Distrito Federal (DF)
Governo: (Indefinido) — PL rompeu com grupo de Ibaneis Rocha
Senado: Bia Kicis (PL)
Senado: Michelle Bolsonaro (PL)

Espírito Santo (ES)
Governo: Lorenzo Pazolini (Republicanos)
Senado: Maguinha Malta (PL)
Senado: Evair de Melo (PP)

Goiás (GO)
Governo: Wilder Moraes (PL)
Senado: Gustavo Gayer (PL)
Senado: (Indefinido)

Maranhão (MA)
Governo: (Indefinido) — Flávio estuda aliança com Eduardo Braidé (PSD)
Senado: Roberto Rocha (Republicanos)
Senado: Detinha (PL)

Mato Grosso (MT)
Governo: Wellington Fagundes (PL)
Senado: José Medeiros (PL)
Senado: (Indefinido)

Mato Grosso do Sul (MS)
Governo: Eduardo Riedel (PP)
Senado: Reinaldo Azambuja (PL)
Senado: (Indefinido)

Minas Gerais (MG)
Governo: (Indefinido) Flávio estuda apoio a Mateus Simões (PSD) ou Flávio Roscoe (PL)
Senado: Domingos Sávio (PL)
Senado: (Indefinido)

Pará (PA)
Governo: (Indefinido) Mário Couto (PL) ou Simão Jatene (PL)
Senado: Marcelo Queiroga (PL)
Senado: Joaquim Passarinho (PL)
Senado: Éder Mauro (PL)

Paraíba (PB)
Governo: Efraim Filho (União) — Vai se filiar ao PL
Senado: Marcelo Queiroga (PL)
Senado: Major Fábio (PL)

Paraná (PR)
Governo: (Indefinido)
Senado: Filipe Barros (PL)
Senado: (Indefinido)

Pernambuco (PE)
(Indefinido) — Flávio estuda apoio a Raquel Lyra (PSD)
Senado: Mendonça Filho (PL)
Senado: (Indefinido)

Piauí (PI)
Governo: (Indefinido)
Senado: Ciro Nogueira (PP)
Senado: Tiago Junqueira (PL)

Rio de Janeiro (RJ)
Governo: Douglas Ruas (PL)
Senado: Claudio Castro (PL)
Senado: Márcio Canella (União)

Rio Grande do Norte (RN)
Governo: Álvaro Costa Dias (Republicanos) — Vai se filiar ao PL
Senado: Styvenson Valentim (PSDB)
Senado: Coronel Hélio Oliveira (PL)

Rio Grande do Sul (RS)
Governo: Luciano Zucco (PL)
Senado: Marcel van Hattem (Novo)
Senado: Ubiratan Sanderson (PL)

Rondônia (RO)
Governo: Marcos Rogério (PL)
Senado: (Indefinido)
Senado: (Indefinido)

Roraima (RR)
Governo: (Indefinido) Flávio estuda apoiar Teresa Surita (MDB)
Senado: Mecias de Jesus (Republicanos)
Senado: (Indefinido)

Santa Catarina (SC)
Governo: Jorginho Mello (PL)
Senado: Carlos Bolsonaro (PL)
Senado: Caroline de Toni (PL)

São Paulo (SP)
Governo: Tarcísio de Freitas (Republicanos)
Senado: Guilherme Derrite (PP)
Senado: Indefinido

Sergipe (SE)
Governo: Ricardo Marques (Cidadania)
Senado: Rodrigo Valadares (União)
Senado: Coronel Rocha (PL)

Tocantins (TO)
Governo: Professora Dorinha (União)
Senado: Eduardo Gomes (PL)
Senado: Carlos Gaguim (União Brasil)

de de encontrar um novo partido, como o União Brasil e cobra poder de escolha sobre o restante da chapa. A prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), é fortemente cotada para concorrer ao Senado e lidera com 20% das intenções de voto à Casa Alta, segundo pesquisa Real Time Big Data divulgada na sexta-feira.

Já Flávio enfrenta um imbróglio. O senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG) se anunciou como pré-candidato e tenta viabilizar o apoio de Bolsonaro. Porém, esbarra no grupo do atual vice-governador, Mateus Simões (PSD), apoiado pelo governador Romeu Zema (Novo) e pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). O nome do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe (PL), também é ventilado como alternativa. Flávio se reuniu com Nikolas em Brasília no fim de fevereiro e o colocou como principal articulador das candidaturas mineiras. Por outro lado, o deputado federal Domingos Sávio (PL-MG) já tem o apoio nacional da sigla para concorrer ao Senado.

Negociação intensa

Fora dos grandes colégios eleitorais, a maioria dos cenários está indefinido. Não é o caso da Bahia, onde Lula disputa com a chapa pura à reeleição do governador Jerônimo Rodrigues (PT), e o ministro da Casa Civil Rui Costa (PT) e o senador Jaques Wagner (PT-BA) ao Senado. Flávio, por sua vez, apoia ACM Neto (União), ao governo, e João Roma (PL) ao Senado, com a segunda vaga ainda indefinida.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** apontam que já existe uma movimentação intensa em torno das chapas, apesar da distância das eleições. Especialmente por parte de Flávio, que comanda a oposição a Lula. Eles também apontam que todos os olhos estão voltados para Minas Gerais, que tem uma influência enorme sobre o resultado nacional. “A direita tem muito mais nomes. precisa testar, ver quem tem mais potencial de trazer retornos eleitorais”, disse a professora de ciência política da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) Luciana Santana. “Em relação ao governo, ele (Lula) fica refém da oposição, no sentido que ele precisa entender quem efetivamente vai enfrentar para montar suas alianças”, acrescentou.

Santana destaca também a importância de São Paulo, que vem recebendo a atenção principal de Lula nas últimas semanas, com a movimentação para confirmar a candidatura de Haddad. “É a principal economia do país. Não à toa está tendo esse investimento. Mesmo sabendo da chance de derrota (por parte de Lula), é extremamente desejável ter um bom candidato. Por isso, estamos vendo esse cenário de muitas movimentações”, enfatizou. Sobre o cenário mineiro, a analista aponta que é o “mais cobiado”, reproduzindo a lógica nacional. Na política, vale a máxima de que quem ganha em Minas, ganha no Brasil.

O professor do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Dawisson Lopes frisa que Minas está embolado dos dois lados. Sem candidato competitivo da esquerda, Lula precisa de um político de centro, e Pacheco desponta como a única opção. “Encontrar alguém com perfil de centro que possa se associar ao PT também não é algo tão simples de ser feito. Por isso que o Rodrigo Pacheco é um nome ideal, porque ele vem na sua trajetória política, da direita, e nesse momento estaria disposto a compor com o PT para chegar ao Palácio da Liberdade. Não há tantos nomes com esse tipo de perfil, e que sejam palatáveis”, disse.

PODER/ Ex-presidente teve evolução positiva em quadro renal, mas a equipe médica que o acompanha no hospital aumentou tratamento com antibióticos. Ele segue na UTI, ainda sem previsão de alta, e recebeu visitas ontem

Bolsonaro apresenta melhora

» EDUARDA ESPOSITO
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O ex-presidente Jair Bolsonaro teve melhora na função renal. Contudo, os marcadores inflamatórios sofreram uma elevação, de acordo com o boletim divulgado pelos médicos que atendem Bolsonaro e pelo hospital DF Star ontem pela manhã. Devido a esse fato, a equipe de saúde ampliou a cobertura de antibióticos, o que causou inchaço no corpo do ex-presidente, segundo seu filho, o ex-vereador paulista Carlos Bolsonaro.

Após visitar o pai no final da tarde, Carlos deixou o local sem conversar com a imprensa, mas relatou o encontro nas redes sociais. “Desta vez, conversamos menos. Seu corpo está visivelmente muito inchado, em razão dos antibióticos, e seu estado psicológico segue naturalmente irritado diante de tudo o que está acontecendo”, disse.

Bolsonaro está internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

Seu corpo está visivelmente muito inchado, em razão dos antibióticos, e seu estado psicológico segue naturalmente irritado diante do que está acontecendo”

Carlos Bolsonaro,
ex-vereador por SP

desde a última sexta-feira, e não há previsão de alta. Os médicos responsáveis pelo ex-presidente afirmam que ele deve ficar internado por, pelo menos, sete dias, prazo que pode ser estendido a depender da reação de Bolsonaro ao tratamento para a broncopneumonia bilateral que o acomete. O boletim também afirma que ele precisou intensificar as fisioterapias respiratória e motora.

Em uma postagem nas redes sociais, Carlos Bolsonaro também denunciou a dificuldade que os advogados do ex-presidente têm tido para conseguir visitá-lo na UTI do DF Star. E, por isso, ele mesmo precisou tratar de assuntos em nome da defesa. “Caminhamos com algumas informações que precisam evoluir rapidamente com os advogados, mesmo que eles estejam

sendo dificultados de visitar o presidente. A ideia é acelerar mais uma ação que garanta, antes de tudo, a preservação de sua vida”, afirmou.

A família de Bolsonaro usa essa internação como uma justificativa para o pedido de prisão domiciliar.



Bolsonaro está internado no hospital DF Star desde sexta-feira e trata quadro de broncopneumonia

Preocupação

Nos bastidores, aliados e familiares do ex-presidente expressam preocupação, já que Bolsonaro demora a pedir ajuda quando passa mal e, por isso, ficou tanto tempo sofrendo com o mal-estar na última sexta-feira. Amigos defendem que, quando está em casa, a

ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro fica cuidando dele de madrugada e consegue oferecer assistência logo nos primeiros momentos quando há alguma intercorrência.

O ex-presidente passou mal durante a madrugada de sexta, em sua cela na Papudinha, onde cumpre pena de 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de

Estado, condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Ele apresentou febre, vômitos, soluços e falta de ar, e foi atendido, inicialmente, pela equipe médica que o acompanha na penitenciária. Os profissionais de saúde identificaram necessidade de encaminhamento a um hospital e confirmaram a decisão com os médicos

que já atendem o ex-presidnete. Entre eles, o cirurgião Claudio Birlolini.

De acordo com a equipe que o atendeu, Bolsonaro desenvolveu um quadro grave de infecção, que se espalhou rapidamente. A situação é agravada pelos problemas gastrointestinais que o ex-presidente sofre desde o atentado a faca do qual foi alvo, em 2018.

Carlos Bolsonaro ressaltou o tempo de atendimento em sua postagem. “Conversei com os médicos, que foram muito claros: mais uma ou duas horas no estado em que ele se encontrava e, muito provavelmente, a morte teria ocorrido”, destacou em seu texto.

Defesa de Flávio

Carlos também saiu em defesa do irmão, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), após ele ser criticado por ter participado de um evento político enquanto o pai está internado. Carlos disse que adversários tentam construir uma narrativa de que Flávio estaria “celebrando” durante a agenda partidária realizada em Rondônia.

Flávio compareceu a um evento do partido, no qual lançaram o senador Marcos Rogério (PL-RO) para a pré-candidatura ao governo estadual, o deputado Fernando Máximo, ex-União Brasil que se filiou ao PL durante a janela partidária, e o pecuarista Bruno Scheid para o Senado Federal.

Jonas Pereira/Agência Senado



Discussão está, no momento, concentrada na Câmara dos Deputados

Fim da escala 6X1 gera guerra no Congresso

» RENATO SOUZA

A redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais e, conseqüentemente, o fim da chamada escala 6x1 gera uma guerra nos bastidores do Congresso Nacional, especialmente entre os deputados. A reportagem do **Correio** conversou reservadamente com parlamentares, assessores e técnicos legislativos para avaliar como está a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata do tema. Nos bastidores, parlamentares do Centrão e da direita, principalmente do PL e do Novo, tentam jogar a votação para novembro, após o período eleitoral.

A avaliação é de que, se a PEC for aprovada antes da votação em primeiro e segundo turno, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a deputada federal Erika Hilton (PsoL-SP), autora da proposta, e demais integrantes de partidos de esquerda vão se beneficiar da decisão do Congresso. Fora isso,

congressistas ligados a setores com grande participação na economia, como o comércio varejista e indústria, temem impacto fiscal importante para o empresariado. Após as eleições, de acordo com avaliações na Câmara, mesmo que Lula consiga ser reeleito, não teria força suficiente para garantir o andamento desta pauta.

Com a pressão do período eleitoral fora do radar, os deputados e senadores poderiam se concentrar em uma espécie de atualização da reforma trabalhista aprovada em 2017 para conceder benefícios para a classe trabalhadora, mas sem mexer na jornada de trabalho e na vedação à escala 6x1. O discurso seria de que os trabalhadores poderiam negociar diretamente com a empresa diversos aspectos da legislação trabalhista, inclusive, eventuais mudanças na jornada de trabalho.

“Depois da eleição não passa. É uma pauta extremamente popular, mas que encontra barreiras entre

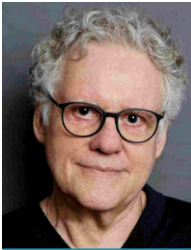
os congressistas, já que quase 80% (do Congresso) é ligado ao setor empresarial”, afirma uma fonte da área técnica da Câmara. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, tem conversado com aliados e empresários para construir uma agenda econômica. Entre as medidas em avaliação está enterrar a proposta de redução da jornada de trabalho, mas se concentrar em uma reforma trabalhista.

Flexibilização

Ele tem afirmado que muitas regras aprovadas em 2017 foram anuladas pelo Poder Judiciário, retirando autonomia do Congresso para decidir regras do setor. A ideia seria aprovar regras mais consistentes, inclusive, por meio de uma PEC, que não seria alvo de suspensões da Justiça de primeira instância. No Supremo Tribunal Federal (STF), a avaliação é de que a Corte tem uma tendência maior

a flexibilizar as leis trabalhistas e permitir mudanças mais profundas, principalmente com o fundamento de que a legislação precisa se adaptar a mudanças promovidas pelo avanço da tecnologia e pelas novas práticas do mercado de trabalho, frente uma legislação que tem como base um texto da década de 1940.

Por outro lado, a esquerda tenta se apoiar em movimentos populares e pesquisas para pressionar os demais setores do Congresso a avançar com a pauta. Um dos argumentos é de que a jornada exaustiva gera prejuízos econômicos, pois resulta no afastamento de centenas de milhares de trabalhadores por ano em razões de problemas psicológicos e esgotamento físico. O argumento é de que a redução da jornada iria aumentar a produtividade e movimentar a economia, pois as pessoas gastariam mais com eventos, serviços, roupas e turismo, mesmo dentro das próprias cidades.



SERGIO ABRANCHES

O NOVO MODO DE GUERRA É CRUEL E IMPRECISO. ELE EVITA TROPAS NO CHÃO E RECORRE A BOMBARDEIOS COM MÍSSEIS E DRONES, EM MUITOS CASOS GUIADOS POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. MINIMIZA AS VÍTIMAS NO LADO DOS ATACANTES E MASSACRA CIVIS NO OUTRO LADO.

A guerra dos amadores

No décimo quinto dia da guerra, no último sábado, Donald Trump pediu socorro a países europeus e à China para reabrir o Estreito de Ormuz. Mostra o amadorismo do presidente americano. Era óbvio que para começar uma guerra com o Irã seria necessário pensar em como neutralizar a arma estratégica do país, o controle do estreito. O maior risco global no curto prazo tem nome, Donald Trump. Ele toma decisões por impulso, sem estratégia e sem planejamento.

Está cercado por assessores inexperientes, que agem mais com motivações ideológicas ou por impulso, como Pete Hegseth, secretário de Defesa, e Marco Rubio, secretário de Estado. Toma decisões sem analisar seus efeitos colaterais e com dados ultrapassados ou parciais e erra muito.

Foi um dado desatualizado que levou ao erro mais grave da guerra, o bombardeio de esco-

la para meninas no Irã, em que morreram 160 crianças. O equívoco se converteu em crime humanitário.

A guerra contra o Irã comprova esse quadro de amadorismo. Animado pela facilidade com que sequestrou o ditador venezuelano Nicolás Maduro, atacou o Irã sem motivo defensável, subestimou a reação iraniana, não tinha plano para o estratégico Estreito de Ormuz. O ataque foi objeto de muitas mudanças de rota e declarações tão mentirosas e improvisadas quanto a própria ação militar.

Começou com o objetivo de derrubar o regime, enfraquecendo-o com os bombardeios e levantando a população contra ele. Não deu. Ficou animado com a morte de Ali Khamenei, doente e debilitado, e de outras lideranças. Não avaliou a hipótese de haver substitutos prontos para assumir.

A guerra serve aos interesses de Benjamin Netanyahu, que

se aproveita do pretexto para ampliar territórios ao norte, no Líbano, após ter avançado a Sudoeste, em Gaza e a oeste, na Cisjordânia. A expansão não garante a segurança de Israel, nem estabiliza a região. Ao contrário, alimenta a hostilidade árabe-palestina contra os israelenses. Ajuda apenas Netanyahu a se manter no poder, movendo o regime de Israel mais para a direita e a autocracia.

Trump e Netanyahu enfrentarão eleições adversas este ano. Nos Estados Unidos, em novembro, estará em jogo a maioria governista que garante a ele imunidade na sua trajetória autocrática. Ele pode perder. Já há indicações de problemas em estados tradicionalmente republicanos, seja porque Democratas ameaçam tomar cadeiras Republicanas em alguns distritos, seja porque os Republicanos escolhidos nas primárias do partido estão

contra suas políticas e podem formar um centro independente propenso a votar com os Democratas.

Em Israel, regime parlamentarista, o próprio cargo de primeiro-ministro estará em questão nas parlamentares de outubro. Humores em guerra são voláteis, criam solidariedade, mas dependendo do andamento, aumentam a oposição. O que ajuda Netanyahu é a falta de uma liderança que promova a união.

O novo modo de guerra é cruel e impreciso. Ele evita tropas no chão e recorre a bombardeios com mísseis e drones, em muitos casos guiados por inteligência artificial. Minimiza as vítimas no lado dos atacantes, e massacra civis no outro lado. É uma guerra de demolição indiscriminada, como se viu em Gaza, continua-se a ver na Ucrânia, está acontecendo no Irã e no Líbano. O número de vítimas civis inocentes, muitas delas crianças, mulheres e ido-

sos é desproporcional ao alcance de objetivos militares.

No plano global, as consequências econômicas se acumulam. Há ameaça de crise de suprimentos em várias cadeias importantes. A produção de semicondutores, chips, que depende do gás ultrapuro do Qatar, está em risco porque o fornecimento foi interrompido. O bloqueio do Estreito de Ormuz afeta não apenas a matriz energética dos países, porque os navios dos maiores produtores precisam dessa rota. Alcança a cadeia de fertilizantes, atingindo a agroindústria, no Brasil e nos Estados Unidos. A pressão inflacionária do combustível aumenta em todo o mundo. Os países adotam políticas distintas para lidar com a crise econômica, adicionando mais uma fonte de desequilíbrios na economia mundial.

Trump levantou as sanções contra a Rússia, liberando o flu-

xo do petróleo russo. Abandonou a Ucrânia à própria sorte isolando-se mais da Europa. A guerra de Trump já está sendo paga pelo contribuinte, mas não só. Chegou nas bombas de gasolina e nas prateleiras dos supermercados. Nem ele, nem seus assessores consideraram as sérias consequências econômicas de suas decisões. A alta da inflação piora o quadro eleitoral para Trump. Sua política interna é um desastre, para usar uma expressão que ele saca contra os outros. A sua política externa não é menos desastrosa.

O mundo já enfrenta riscos existenciais de médio e longo prazo. Mas o risco mais imediato é o próprio Trump e os aliados que ele vê se espalharem mundo afora. Todos políticos despreparados e de vocações autocráticas. Como escreveu a historiadora Barbara Tuchman sobre a guerra do Vietnam, “estamos assistindo, mais uma vez, à marcha da insensatez”.



BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B Torre Sul, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 27.833.136/0001-39 Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

AVISOS

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente e o relatório da administração estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- a) www.correiobrasiliense.com.br/publicidade-legal/;
- b) www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-seguros/conheca-a-bb-seguros/bb-corretora-de-seguros-e-administracao-de-bens-sa/#/.

A Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Balanço Patrimonial, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, com exceção das referências às respectivas Notas Explicativas, estão apresentadas de forma completa.

Considerando que apenas os trechos relevantes das Notas Explicativas estão apresentados nestas demonstrações contábeis resumidas, em comparação com as demonstrações contábeis completas algumas notas foram apresentadas de forma resumida, algumas foram apresentadas de forma completa e outras não foram apresentadas, conforme comparação a seguir:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS	
1 – CONTEXTO OPERACIONAL	Completa	1 – CONTEXTO OPERACIONAL	Completa
2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	Completa	2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	Completa
3 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	Resumida	3 – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	Resumida
4 – GERENCIAMENTO DE RISCOS	Não apresentada		
5 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	Não apresentada		
6 – RECEITAS DE COMISSÕES	Não apresentada		
7 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	Não apresentada		
8 – DESPESAS COM PESSOAL	Não apresentada		
9 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS	Não apresentada		
10 – TRIBUTOS	Não apresentada		
11 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	Não apresentada		
12 – RESULTADO FINANCEIRO	Não apresentada		
13 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	Não apresentada		
14 – COMISSÕES A RECEBER	Não apresentada		
15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	Não apresentada		
16 – OUTROS ATIVOS	Não apresentada		
17 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS	Não apresentada		
18 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	Não apresentada		
19 – COMISSÕES A APROPRIAR	Não apresentada		
20 – OUTROS PASSIVOS	Não apresentada		
21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Não apresentada		
22 – PARTES RELACIONADAS	Não apresentada		
23 – OUTRAS INFORMAÇÕES	Não apresentada		

O Relatório do Auditor Independente e o Parecer do Conselho Fiscal estão apresentados na forma de extrato. Os Membros da Administração não estão apresentados nestas demonstrações contábeis resumidas.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório da Administração da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. relativo ao exercício/2025, encontra-se disponível no endereço eletrônico <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-seguros/conheca-a-bb-seguros/bb-corretora-de-seguros-e-administracao-de-bens-sa/#/>.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

		R\$ mil (exceto lucro por ação)	
		Exercício 2025	Exercício 2024
Receitas Operacionais		4.994.545	4.868.052
Receitas de comissões		4.994.545	4.868.052
Custos dos Serviços Prestados		(182.510)	(178.598)
Resultado Bruto		4.812.035	4.689.454
Outras Receitas e Despesas		(213.648)	(199.191)
Resultado de investimentos em participações societárias		8.967	7.436
Despesas com pessoal		(76.821)	(68.792)
Despesas administrativas e com vendas		(107.123)	(94.043)
Despesas tributárias		(34.688)	(23.559)
Outras receitas operacionais		21.944	15.253
Outras despesas operacionais		(25.927)	(35.486)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		4.598.387	4.490.263
Resultado Financeiro		707.756	479.352
Receitas financeiras		744.573	505.535
Despesas financeiras		(36.817)	(26.183)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		5.306.143	4.969.615
Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.771.015)	(1.661.476)
Lucro Líquido do Exercício		3.535.128	3.308.139
Número de ações		1.000.000	1.000.000
Lucro por ação (R\$)		3.535,13	3.308,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

		R\$ mil	
		Exercício 2025	Exercício 2024
Lucro Líquido do Exercício		3.535.128	3.308.139
Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Participações Societárias		(110)	246
Outros resultados abrangentes		(167)	372
Efeito tributário		57	(126)
Resultado Abrangente do Exercício		3.535.018	3.308.385

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

		R\$ mil				R\$ mil	
		31.12.2025	31.12.2024			31.12.2025	31.12.2024
Ativo Circulante		6.770.098	6.262.517	Passivo Circulante		5.735.885	5.564.989
Caixa e equivalentes de caixa		4.247.139	4.253.180	Dividendos a pagar		1.802.102	1.720.402
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado		1.189.751	719.101	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis		16.976	26.428
Comissões a receber		1.332.990	1.287.117	Passivos por tributos correntes		1.121.512	1.101.598
Outros ativos		218	3.119	Comissões a apropriar		2.674.050	2.627.914
				Outros passivos		121.245	88.647
Ativo Não Circulante		2.547.090	2.721.173	Passivo Não Circulante		3.575.295	3.412.583
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado		822.499	1.039.910	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis		33.260	21.257
Ativos por tributos diferidos		29.083	30.765	Comissões a apropriar		3.542.035	3.391.326
Comissões a receber		1.407.983	1.387.299				
Investimentos em participações societárias		20.898	12.041	Total do Passivo		9.311.180	8.977.572
Outros ativos		266.627	251.158				
Total do Ativo		9.317.188	8.983.690	Patrimônio Líquido		6.008	6.118
				Capital social		1.000	1.000
				Reservas de capital		4.975	4.975
				Reservas de lucros		200	200
				Outros resultados abrangentes acumulados		(167)	(67)
				Total do Patrimônio Líquido		6.008	6.118
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido		9.317.188	8.983.690

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

		R\$ mil	
		Exercício 2025	Exercício 2024
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Exercício		3.535.128	3.308.139
Ajustes ao Lucro:			
Resultado de investimentos em participações societárias		(8.967)	(7.436)
Despesa financeira de atualização monetária de dividendos		36.215	24.603
Atualização dos ativos financeiros ao custo amortizado		(253.282)	(172.640)
Imposto de Renda e Contribuição Social		1.607.282	1.551.507
Resultado dos tributos diferidos		1.683	(15.306)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis		2.550	19.251
Provisão para Devolução de corretagem		(7.497)	25.740
Lucro Ajustado		4.913.112	4.733.858
Variações Patrimoniais:			
Comissões a receber		(66.557)	(499.442)
Outros ativos		(12.568)	(12.655)
Comissões a apropriar		196.845	1.331.083
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.587.370)	(1.398.981)
Outros passivos		40.097	(36.263)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais		3.483.559	4.117.600
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Investimento			
Resgates em ativos financeiros ao custo amortizado		777.176	--
Aplicações em ativos financeiros ao custo amortizado		(777.133)	--
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento		43	--
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento			
Dividendos pagos		(3.489.643)	(3.186.232)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento		(3.489.643)	(3.186.232)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(6.041)	931.368
Início do exercício		4.253.180	3.321.812
Fim do exercício		4.247.139	4.253.180
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(6.041)	931.368

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		R\$ mil					
		Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
				Reserva Legal	Acumulados		
Saldos em 31.12.2023		1.000	4.975	200	(303)	--	5.872
Outros resultados abrangentes		--	--	--	246	--	246
Lucro líquido do exercício		--	--	--	--	3.308.139	3.308.139
Destinações		--	--	--	--	--	--
- Dividendos intercalares pagos		--	--	--	--	(1.587.737)	(1.587.737)
- Dividendos propostos a pagar		--	--	--	--	(1.720.402)	(1.720.402)
Saldos em 31.12.2024		1.000	4.975	200	(57)	--	6.118
Mutações do Exercício		--	--	--	246	--	246
Saldos em 31.12.2024		1.000	4.975	200	(57)	--	6.118
Outros resultados abrangentes		--	--	--	(110)	--	(110)
Lucro líquido do exercício		--	--	--	--	3.535.128	3.535.128
Destinações		--	--	--	--	--	--
- Dividendos intercalares pagos		--	--	--	--	(1.733.026)	(1.733.026)
- Dividendos propostos a pagar		--	--	--	--	(1.802.102)	(1.802.102)
Saldos em 31.12.2025		1.000	4.975	200	(167)	--	6.008
Mutações do Exercício		--	--	--	(110)	--	(110)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora" ou "Companhia") é uma empresa controlada pela BB Seguridade Participações S.A. e indiretamente pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 30 de junho de 1987.

Está inscrita sob o CNPJ nº 27.833.136/0001-39 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Tem por objeto social a corretagem, administração, realização, promoção e viabilização de negócios envolvendo seguros dos ramos elementares, vida, capitalização, planos previdenciários e seguro saúde, sendo permitido à Companhia participar direta ou indiretamente de outras sociedades. Atualmente, além da atuação direta nos negócios de distribuição, que comercializa seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, a BB Corretora detém participação societária na investida Ciclic Corretora de Seguros S.A., que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

		R\$ mil	
		Exercício 2025	Exercício 2024
Receitas		5.665.644	5.520.973
Receitas de comissões		5.643.700	5.505.722
Outras Receitas		21.944	15.251
Insumos Adquiridos de Terceiros		(311.853)	(304.655)
Despesas administrativas e com vendas		(104.445)	(97.954)
Custos dos serviços prestados		(182.510)	(172.198)
Outras		(24.898)	(34.503)
Valor Adicionado Bruto		5.353.791	5.216.318
Depreciação e Amortização		(1.029)	(981)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		5.352.762	5.215.337
Valor Adicionado Recebido em Transferência		753.540	512.971
Resultado de investimentos em participações societárias		8.967	7.436
Receitas financeiras		744.573	505.535
Valor Adicionado Total a Distribuir		6.106.302	5.728.308
Distribuição do Valor Adicionado		6.106.302	5.728.308
Pessoal		66.697	59.732
Remuneração direta – Proventos e honorários		47.456	42.107
Benefícios e capacitação		11.992	11.067
FGTS		3.039	2.714
Outros encargos		4.210	3.844
Impostos, taxas e contribuições		2.464.981	2.331.765
Federais		2.336.054	2.204.845
Municipais		128.927	126.920
Remuneração de capitais de terceiros		39.497	28.672
Juros		36.817	26.183
Aluguéis		2.680	2.489
Remuneração de capitais próprios		3.535.127	3.308.139
Dividendos		3.535.127	3.308.139

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis individuais foram aprovadas, e autorizadas para divulgação, pela Diretoria da BB Corretora em 06.02.2026.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Corretora continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto quando de outra forma indicado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis individuais da BB Corretora são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).



BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B Torre Sul, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 27.833.136/0001-39

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025

e) Sazonalidade das Operações

A BB Corretora e sua investida consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

f) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis individuais em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas adotadas são analisadas em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados poderão ser significativamente diferentes das estimativas correntes.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Corretora, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros – imparidade, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

3 – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Corretora na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Corretora aplicou as práticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. As receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, originado no curso das atividades usuais da entidade, na forma de fluxos de entrada ou aumentos nos ativos ou redução nos passivos que resultam em aumento no patrimônio líquido, e que não sejam provenientes de aportes dos participantes do patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Corretora a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Corretora nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são tratadas de acordo com os preceitos do CPC 47 [IFRS15] - Receita de Contrato com Cliente. São reconhecidas pro rata dia, de acordo com as características dos produtos envolvidos.

Para o reconhecimento da receita, a BB Corretora utiliza do conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido em função do período remanescente da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

Para os planos de previdência, os valores provenientes de cancelamento são reconhecidos e devolvidos mensalmente. Adicionalmente, há a constituição de provisão para devolução de corretagem, estimada para futuros cancelamentos de planos nos 12 meses subsequentes à data de comercialização, reconhecida no Passivo Circulante (Outros Passivos).

b) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

O investimento em participação societária na companhia Cíclic Corretora de Seguros S.A. é classificado como investimento em controlada em conjunto e avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Nas situações em que a investida utiliza práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetua-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis da investida às práticas contábeis adotadas pela investidora.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://www.bb.com.br/site/sobre-nos/entidades-ligadas-a-banco-do-brasil/bb-corretora-de-seguros-e-administradora-de-bens/#>. O Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, e a proposta de destinação do resultado estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Parecer do Conselho Fiscal, datado de 06 de fevereiro de 2026, emitido em conjunto com as demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, encontra-se disponível no endereço eletrônico <https://www.bb.com.br/site/sobre-nos/entidades-ligadas-a-banco-do-brasil/bb-corretora-de-seguros-e-administradora-de-bens/#>. O Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, e a proposta de destinação do resultado estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

PODER

Uma festa para marcar a história

Festa no Royal Tulip Hotel celebrou 50 anos do Grupo Paulo Octávio e reuniu seis ex-governadores, além do vice-presidente Geraldo Alckmin. As eleições de 2026 foram tema de todas as rodas entre políticos e autoridades

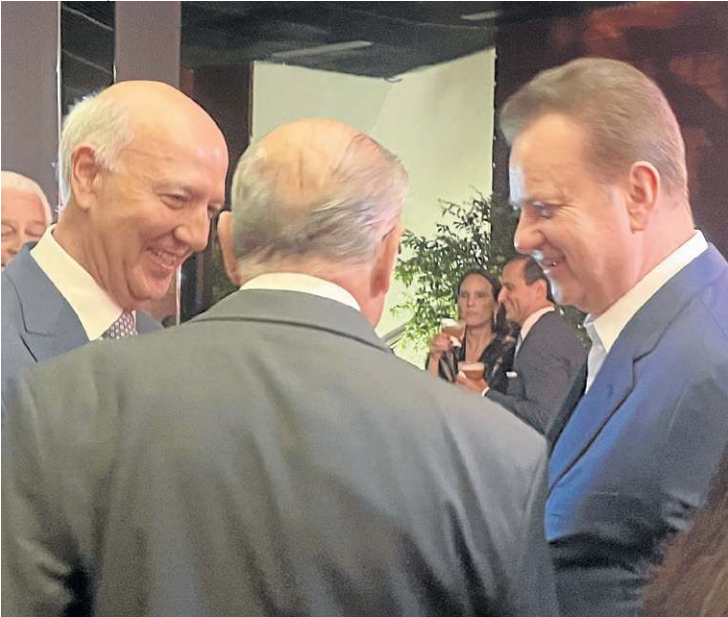
» ANA MARIA CAMPOS

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Paulo Octávio conversa com o vice-presidente Geraldo Alckmin, com o presidente do Correio, Guilherme Machado, ao fundo: momento de encontro entre políticos e autoridades

Ana Maria Campos/CB/D.A Press



Ex-governador Arruda, Alckmin e o presidente do PSD, Gilberto Kassab

conversa, fazia conjecturas sobre o destino do emedebista. “Será que ele vai mesmo deixar o governo?”, questionavam. Havia quem acreditasse que ele será mesmo candidato ao Senado. Outros apostavam que Ibaneis vai preferir concluir o mandato em 31 de dezembro. Ele, no entanto, tem garantido em todos os pronunciamentos que sai do Palácio do Buriti para se desincompatibilizar em 28 de março.

Outro assunto em várias mesas era a pré-candidatura de Arruda ao

GDF. Houve análises sobre as perspectivas no processo de registro na Justiça Eleitoral. O ex-governador foi abordado por antigos aliados e brincava: “Eu sou um privilegiado. Tive a chance de assistir ao meu próprio velório e agora tive a oportunidade de ‘desmorrer’”.

Paulo Octávio recebeu todos com muita gentileza, ao lado da mulher, Anna Christina Kubitschek. Fez elogios até a políticos que, em tese, seriam adversários. Em pronunciamento, ele citou os

Ana Maria Campos/CB/D.A Press



Ex-vice-governador Tadeu Filippelli e ex-governador Agnelo Queiroz

nomes de vários dos presentes e fez uma homenagem especial ao deputado distrital Chico Vigilante (PT), a quem considera um amigo. O presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), também recebeu uma citação especial do “aniversariante”.

Foi também um momento de encontros entre aliados e amigos que não se viam há muito tempo. Agnelo bateu um longo papo com o vice-governador de seu mandato, Tadeu Filippelli (MDB).

E a amizade ficou evidente também pela afinidade entre as duas esposas, Ilza Queiroz e Ana Paula Fernandes. O petista pretende se candidatar a deputado federal neste ano. Já Filippelli não pensa em voltar. Essa é também a opção de Rogério Rosso. Depois de ser governador por nove meses e deputado federal, ela agora se dedica a escrever um livro, à composição musical e ao trabalho como diretor da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do

Distrito Federal (Adasa).

Abadia também planeja o retorno. Prefere concorrer como deputado federal. “Estou estudando alguns convites de partidos”, contou. “Ainda tenho muito a fazer pela nossa Brasília”, acrescentou.

A festa reuniu também integrantes da comunidade jurídica, como os desembargadores Leonardo Bessa e Roberval Belinati, primeiro vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), as ministras Nancy Andrighi e Daniella Teixeira, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o desembargador federal aposentado Souza Prudente e vários advogados. É o caso do criminalista Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, Willer Tomaz, que está atuando na pré-campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República, Herman Barbosa e Paulo Emílio Catta Preta. Do Tribunal de Contas do Distrito Federal, dois representantes: o presidente, Manoel de Andrade, e o conselheiro André Clemente.

A festa teve uma apresentação especial da orquestra sinfônica do Teatro Nacional, sob a regência do maestro Cláudio Cohen, e do tenor Tiago Arancam. No discurso, Paulo Octávio disse que, aos 75 anos, não pensa em parar. Como Pelé que fez mil gols, ele espera chegar ao milésimo empreendimento em Brasília.



ORGANIZAÇÕES TERRORISTAS

EUA visa facções e põe Brasil sob pressão

Especialistas apontam que enquadramento legal, apesar de ser prerrogativa de Washington, pode violar a soberania brasileira, prejudicar mercado financeiro e criar coerção para que governo entregue líderes do CV e PCC como “troféus”

» LETÍCIA CORRÊA*

A possibilidade de o governo dos Estados Unidos classificar o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas pode colocar o Brasil diante de um complexo xadrez diplomático e de segurança. Embora a medida seja uma decisão soberana de Washington, especialistas alertam que os reflexos no território brasileiro podem afetar desde a soberania nacional até o funcionamento do sistema financeiro.

Os rumores começaram após o discurso do secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, dias antes de apresentar o programa “Escudo das Américas”, em que o intuito é trabalhar em conjunto com países da América Latina para combater cartéis de narcotráfico, em especial nos três países mais afetados: México, Venezuela e Brasil.

“Os Estados Unidos estão prontos para lidar com essas ameaças e ir à ofensiva sozinhos se for necessário. Mas é nossa preferência que façamos tudo em conjunto com vocês”, disse o secretário.

Na discussão, figuras políticas brasileiras se posicionam de formas diferentes. Enquanto a iniciativa estadunidense preocupa o Planalto e o Itamaraty, que iniciaram uma investida, por meio de um telefonema entre os chanceleres Mauro Vieira e Marco Rubio, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), vê a mudança da classificação como uma “oportunidade”.

“Enxergo isso como uma oportunidade, porque a partir do momento em que um governo como o dos Estados Unidos encara o PCC como organização terrorista, e é, de fato, o que eles são, fica mais fácil. Fica aberto o caminho da cooperação para que a gente possa integrar inteligência, trazer recursos financeiros e fazer um combate ainda mais efetivo”, destacou durante entrevista a jornalistas no Centro Operacional do Metrô de São Paulo. Tarcísio defende abertamente a classificação do PCC como organização terrorista desde novembro do ano passado.

O especialista em direito internacional, imigração e mobilidade global Henrique Scliar explica que essas facções são enquadradas na Lei nº 12.850, que regula organizações voltadas ao lucro por meio de atividades ilegais. Ele pontua que a Lei de Terrorismo (Lei nº 13.260) exige motivações específicas, como xenofobia ou preconceito, o que não se aplica a esses grupos. No ordenamento jurídico brasileiro, a resposta é unânime entre os especialistas: atualmente, o PCC e o CV não são terroristas.

“Essas duas facções são tratadas com base na Lei nº 12.850, que regula o combate a grupos estruturados voltados à prática de crimes para obtenção de lucro, como tráfico de drogas e lavagem de dinheiro. Por isso, no ordenamento jurídico brasileiro atual, essas facções são consideradas organizações criminosas, e não terroristas”, argumentou.

Essa visão é compartilhada pelo advogado penal e criminal Luiz Gustavo Cunha, que reforça que o terrorismo pressupõe motivação ideológica ou política para provocar terror social. Como o PCC e o CV possuem finalidade essencialmente econômica e de controle territorial, eles permanecem sob a Lei de Organizações Criminosas.

O advogado especialista em direito constitucional e penal Ilmar Muniz, por sua vez, enfatiza que a motivação por lucro ilícito afasta essas facções da tipificação de terrorismo no Brasil.

Consequências

A grande questão é se o Brasil seria obrigado a seguir os EUA, e quais seriam as consequências da mudança ao país. Scliar afirma que não existe mecanismo jurídico que obrigue o Brasil a readequar sua legislação, pois cada nação tem

Mauro Pimentel/AFP



Legislação brasileira faz distinção entre organizações criminosas, que visam o lucro, e terroristas, que agem por xenofobia, preconceito e motivações políticas



Há possibilidade de sanções não só ao governo, mas ao sistema financeiro, já que você pode alegar que fintechs e fundos de investimentos têm sido utilizados por organizações criminosas”

Roberto Uchôa, conselheiro do FBSP

autonomia. Contudo, o conselheiro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) Roberto Uchôa manifesta preocupação com o risco à soberania. Ele cita o exemplo da Venezuela, onde a classificação do Cartel de los Soles como terrorista foi usada para justificar pressões políticas, alertando que os limites do direito internacional estão sendo “apagados”.

“Com o histórico que a gente tem visto de atuação com relação a outros países, sim, é para ficar atento, porque o que aconteceu na Venezuela, por exemplo, onde se declarou que o Cartel de los Soles era uma organização terrorista e que se usou isso como justificativa para a prisão do presidente do país (Nicolás Maduro) e depois se reconheceu que esse Cartel de los Soles sequer existia, é uma evidência de que é, sim, para haver preocupação”, destaca Uchôa.

Muniz concorda que existe um risco de tensão se medidas estrangeiras tentarem produzir efeitos diretos no Brasil sem respaldo interno. Cunha observa que, juridicamente, a soberania não é ferida por uma decisão unilateral de outro país, mas o problema surge se houver efeitos “extraterritoriais” que atinjam cidadãos brasileiros sem respeitar tratados de cooperação.

“Nesse caso, pode haver tensões diplomáticas ou jurídicas, porque o Brasil, naturalmente, tende a defender que medidas desse tipo respeitem seus próprios marcos legais e institucionais”, expôs Gustavo.



Pode haver tensões diplomáticas ou jurídicas, porque o Brasil, naturalmente, tende a defender que medidas desse tipo respeitem seus próprios marcos legais e institucionais”

Luiz Gustavo Cunha, advogado penal e criminal

Pressão por entregas

Todos os especialistas concordam que a possibilidade de operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) é uma decisão exclusiva do presidente da República. Entretanto, Uchôa teme que o Brasil sofra pressão para realizar “ações espetaculares” apenas para entregar “troféus” ao governo americano, como a morte de lideranças, sem mudar a realidade do crime.

“O que mudaria é que você poderia ter essa pressão para ter uma ação espetacular para entregar algum troféu para o governo Trump e, ao mesmo tempo, uma tensão dentro do governo e dos diversos setores do país com essa possibilidade de, a qualquer momento, ser alvo de sanção do governo americano, mesmo que não tenha como objetivo o combate ao crime organizado. Vamos pensar que o governo dos Estados Unidos tenha algum interesse econômico que quer que o Brasil ceda. Se o Brasil não ceder, ele pode usar essa cartada para aplicar pressões em sistemas do país e conseguir o que deseja”, declarou.

Sobre a eficácia de se prender líderes do tráfico, Uchôa destaca que nenhuma das organizações funciona como os cartéis colombianos e mexicanos. De acordo com ele, o PCC funciona como uma corporação hierarquizada e o CV é descentralizado, de modo que a substituição de membros é constante.

“Já não deu certo. O Brasil prende muita gente, tem muita gente presa, e prende muito mal. Não prende quem comete

» Lula recebe líder da Bolívia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebe hoje, no Planalto, o presidente boliviano, Rodrigo Paz. De direita, Paz participou da iniciativa Escudo das Américas, liderada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para combater o crime organizado no continente. Ele também esteve na posse do presidente chileno, José Antonio Kast, à qual Lula decidiu faltar após convites ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e ao ex-deputado Eduardo Bolsonaro. Lula e Paz devem discutir a cooperação entre os dois países pelo combate às facções na região amazônica, além temas como infraestrutura, especialmente as Rotas de Integração Sul-Americana, que podem facilitar o acesso da Bolívia a portos, a produção de energia limpa e o fomento ao turismo.

homicídio, mas prende o pequeno traficante e a gente continua a alimentar as organizações criminosas. O Estado brasileiro é o maior fornecedor de mão de obra para organizações criminosas justamente por esse encarceramento”, critica.

Para o conselheiro, a vida dos moradores da periferia já é marcada pela ausência de direitos e pelo controle de “governança criminosas”, e que a mudança de nomenclatura não vai gerar grandes diferenças. “Não é a designação do governo americano que vai mudar algo nessas pessoas, porque elas estão em situações que não têm muito mais espaço para piorar”, lamenta.

Henrique Scliar aponta que “o saldo final depende de como o Brasil gerenciará as tensões diplomáticas e as pressões externas que, inevitavelmente, virão com essa mudança de status”.

***Estagiária sob a supervisão de Victor Correia**



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	IBovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,91% São Paulo 0,26% Nova York	183.447 177.653 10/311/312/313/3	R\$ 5,316 (+ 1,41%)	R\$ 1.621	R\$ 6,070	14,90%	14,77%	Outubro/20250,09 Novembro/20250,18 Dezembro/20250,33 Janeiro/20260,33 Fevereiro/20260,70

POLÍTICA MONETÁRIA/ A maioria das apostas converge para corte de 0,25 ponto percentual na taxa básica, atualmente em 15% ao ano. Consenso entre analistas aponta para um ciclo de redução menor, com a revisões para cima no fim de 2026

Copom avalia juros em meio à guerra

» ROSANA HESSEL

O Banco Central realiza, nesta semana, a segunda reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copom) em um cenário de muito mais incertezas devido aos desdobramentos da nova guerra no Oriente Médio. No encontro anterior, em janeiro, o BC sinalizou que iniciará o ciclo de cortes na taxa básica da economia (Selic), atualmente em 15% ao ano, maior patamar em quase 20 anos. Apesar de a aposta para um corte menor nos juros, de 0,25 ponto percentual, estar mais cada vez mais consolidada entre os analistas, a dúvida, agora, é sobre o tamanho do ajuste e a duração do ciclo de redução dos juros, pois ele tende a ser menor por conta do conflito armado entre Estados Unidos e Irã há duas semanas.

Após decidir manter a taxa Selic pela 5ª reunião consecutiva, em janeiro, o Copom considerou na ata da reunião de passada que havia “sinais mais claros” de transmissão da política monetária na atividade, considerando suas defasagens dos juros no atual patamar mas sinalizou “o início de um ciclo de redução da taxa de juros”, na reunião que começa amanhã e termina na quarta-feira, coincidindo com a reunião do Fomc, comitê de política monetária do Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA).

Na avaliação dos analistas ouvidos pelo **Correio**, os dois bancos centrais seguirão cautelosos por conta do aumento das incertezas no cenário externo e que pressionam o petróleo e o câmbio que, juntos, impactam diretamente na inflação. Eles reconhecem que a duração dessa nova guerra determinará o ciclo de corte da taxa Selic, sinalizado pelo Copom pode não durar tanto quanto se esperava. Outro consenso para essa nova Super-quarta indica que o Fed manterá os juros básicos norte-americanos no atual patamar, de 3,50% a 3,75% ao ano, na última reunião sob a presidência de Jerome Powell.

Desde o início dos ataques coordenados dos Estados Unidos e de Israel ao Irã, o petróleo disparou após o fechamento do Estreito de Ormuz, no Golfo Pérsico. Nem mesmo o anúncio do aumento das reservas globais do combustível ajudou a reduzir impactos na oferta. Até sexta-feira, quando o barril do petróleo tipo Brent encerrou o pregão negociado a US\$ 103,14, a alta acumulada desde 27 de fevereiro foi de 42%.

E, conforme dados da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), na sexta passada, a defasagem dos preços da gasolina praticados no mercado doméstico em relação ao negociado no mercado internacional estava em 38% considerando o barril do petróleo tipo Brent, acima de US\$ 100. Enquanto isso, a defasagem dos preços do óleo diesel estava em 62%, o que fez a Petrobras anunciar, no mesmo dia, o primeiro reajuste de 11% no diesel vendido para as distribuidoras. A medida foi adotada um dia após o governo zerar as alíquotas de PIS-Cofins sobre o combustível.

Especialistas reconhecem que o cenário externo piorou para um ciclo longo de flexibilização da política monetária, tanto que, no último boletim Focus, a projeção para a taxa Selic voltou a ser revisada para cima na semana passada, passando de 12% para 12,13% ao ano, em

meio às perspectivas de mais um ano eleitoral, quando o aumento dos gastos públicos também contribuem para o aumento das pressões inflacionárias. Algumas estimativas apontam a Selic no fim do ano em 13% anuais, como Sul América Investimentos, MB Associados e Warren Investimentos. E vale lembrar que, para os anos seguintes, as previsões do mercado no boletim Focus indicam uma Selic de dois dígitos até 2028, pelo menos, sinalizando que a política monetária seguirá restritiva.

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na quinta-feira, corroboram com essa teoria, pois mostraram aceleração do do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, mesmo antes do conflito no Oriente Médio. Em fevereiro, o IPCA avançou 0,37 ponto percentual sobre a taxa de 0,33% de janeiro, para 0,70%, a maior taxa desde o avanço de 1,31% contabilizado em fevereiro de 2025, e acumulou alta de 3,81% em 12 meses, abaixo dos 4,44% contabilizados no mesmo período encerrado no mês anterior.

No ano passado, o IPCA encerrou o ano em 4,26% abaixo do teto da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 4,50%, em grande parte, devido à forte desaceleração do dólar frente ao real, que chegou a ficar abaixo de R\$ 5,20 ao longo do ano devido ao tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump e ao início de quedas dos juros básicos nos EUA. Agora, com os ataques dos EUA ao Irã, o dólar voltou a se valorizar diante da perspectiva de que Fed não deverá voltar a reduzir os juros tão cedo, o que ajuda a manter o dólar mais forte frente às moedas emergentes, como o real.

Mercado doméstico

E, além disso, apesar das medidas anunciadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na quinta-feira, com objetivo de amenizar os impactos da alta do petróleo no preço da gasolina e do diesel no mercado doméstico, como a isenção de PIS-Cofins sobre o diesel, se o barril do petróleo seguir acima de US\$ 100, a inflação oficial poderá ficar acima do teto da meta, de 4,50%. Pelos cálculos de Eduardo Velho, economista-chefe da Equador Investimentos, um aumento de 20% na gasolina pode fazer com que o IPCA encerre o ano acima do teto da meta.

De acordo com Velho, essa nova conjuntura externa vai fazer com que o BC fique mais cauteloso na próxima reunião do Copom, que ocorre em paralelo à reunião do comitê de política monetária do Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos, e aumente a taxa Selic em 0,25 ponto percentual na próxima reunião, especialmente se o barril do petróleo persistir em torno de US\$ 90 — acima das projeções iniciais do governo para o barril estavam abaixo de US\$ 70 e, na sexta-feira, o Ministério da Fazenda, elevou a projeção para o preço médio para US\$ 73,6 bilhões, e, com isso, a previsão para o IPCA passou de 3,6% para 3,7%. Essa nova estimativa, contudo, está mais otimista do que a mediana das expectativas do mercado coletadas pelo Banco Central para o boletim Focus, atualmente em 3,91%.

“Há espaço de corte de 50 pon-

De olho no Copom

Apesar do aumento das pressões inflacionárias por conta da guerra no Oriente Médio, mercado acredita que o Banco Central será conservador e deverá reduzir a taxa básica da economia (Selic) em 0,25 ponto percentual, podendo reduzir ciclo de cortes ao longo do ano, dependendo do desenrolar da nova crise



EVOLUÇÃO DOS JUROS BÁSICOS

Taxa Selic (Em % ao ano)



*Previsão da maioria do mercado para a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) desta semana

**Mediana das projeções do mercado coletadas pelo Banco Central no boletim Focus em 6/3/2026

3,91%

Mediana das projeções do mercado para o IPCA deste ano coletadas pelo Banco Central no boletim Focus, que começou a ser revisada para cima em meio ao aumento do petróleo

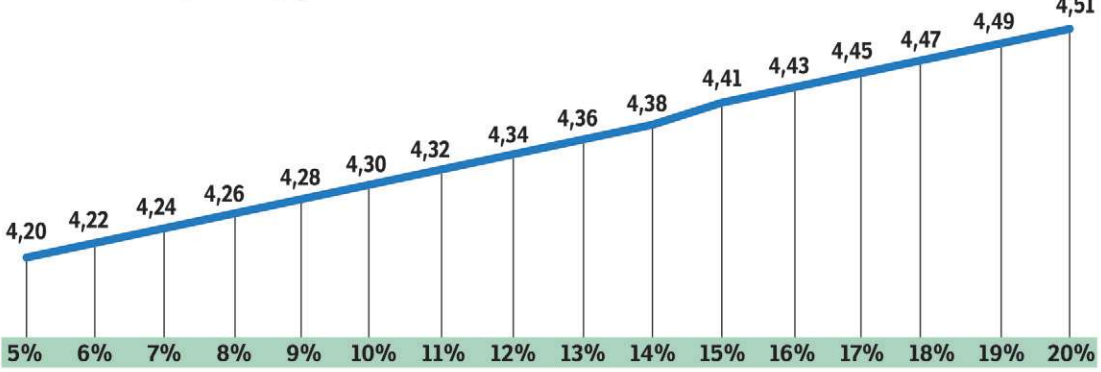
42%

Alta do barril do petróleo tipo Brent desde o início da guerra no Oriente Médio, há duas semanas, até sexta-feira passada, quando fechou cotado a US\$ 103,14

EFEITO PETRÓLEO

Cenário de prolongamento do conflito Irã-EUA e impacto nas estimativas de inflação projetado pela Equador Investimentos relacionado com o aumento da gasolina.

Percentual de reajuste Projeção do IPCA — Em %



Fontes: Banco Central e Equador Investimentos

tos-base na Selic, porque o câmbio abaixo de R\$ 5,20 contribuiu para evitar uma deterioração das expectativas do IPCA de 2026”, afirma Velho. Com projeções otimistas, ele prevê que a Selic deverá encerrar o ano em 11,75%, porque aposta em uma acomodação no preço do barril do petróleo para US\$ 70 após as eleições. “Ainda há muitas incertezas e o câmbio pode permanecer em torno de R\$ 5,20. E isso será importante porque, mesmo assim, como o preço do barril do petróleo subiu de forma acelerada, ele poderá cair da mesma maneira, lá fora, voltando às condições anteriores ao conflito em função da oferta mundial de petróleo, que é elevada”, explica.

Analistas acreditam que o Banco Central deverá optar por uma queda mais gradual dos juros básicos, de 0,25 ponto percentual em vez de 0,50 inicialmente previsto, o que levará a taxa Selic para 14,75% anuais. O corte menor, contudo, ainda não é um consenso, mas analistas reconhecem que, dado aumento de tensão no Oriente Médio, reunião deverá ser tensa.

“Vai ser uma reunião difícil. Era para o Copom realizar um corte de 0,50 ponto-base, sem muito drama, mas parece que a bola, agora, está dividida entre 0,25 e 0,50 ponto-base. A grande questão é como o BC vai ler o que está acontecendo no cenário externo e se o choque de oferta de petróleo será temporário ou haverá uma mudança de cenário. Não acho que a discussão será sobre cortar ou não os juros, mas o tamanho do ciclo de cortes”, afirma o economista-chefe da G5 Partners, Luis Otávio Leal. Apesar da perspectiva de um ritmo mais lento no corte dos juros, Leal manteve em 12,50% ao ano, a previsão para a taxa Selic no fim de dezembro.

Na avaliação do economista Fabio Giambiagi, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), o contexto da próxima ata do Copom, que será divulgada na terça-feira da próxima semana, tende a ser mais complexo. “O cenário está mais dramático e o panorama macroeconômico em relação à última reunião mudou muito. Mas, a princípio, o BC não deverá recuar da de-

cisão de começar a reduzir os juros, por razões óbvias. O contexto é mais razoável para uma queda de 0,25 ponto percentual, e a incerteza vai se refletir na ata e não vai dar para o Copom cravar um novo corte na reunião seguinte”, avalia Giambiagi. “Na atual situação, os diretores do BC devem redigir uma ata mais ambígua e sem sinalização do que vai acontecer na próxima reunião”, frisa.

Avaliação dos cenários

Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, também considera que há espaço para o corte de juros na próxima reunião do Copom, porque o Produto Interno Bruto (PIB) está desacelerando ao apresentar crescimento de 2,5%, em 2025, e que a inflação ficou acomodada abaixo do teto da meta, de 4,5%, encerrando o ano passado em 4,3%.

“Tanto o produto quanto a inflação convergiram para patamares mais baixos. Com a inflação rodando em torno de 4% para este ano, os juros reais (descontada a inflação) ainda estão muito altos,

por isso que o BC tem falado em calibragem e não de afrouxamento monetário. A política monetária segue apertada, então, o espaço para queda dos juros está garantido por conta de menores desvios de inflação de PIB”, afirma. O economista reconhece que o tamanho do ciclo de afrouxamento monetário é que está em jogo nessa reunião. “Essa instabilidade nos preços do petróleo e no câmbio reduz a convicção no cenário e sugere que o Banco Central seja mais cauteloso”, explica.

Na avaliação de Padovani, o BC deverá começar com uma leitura de que poderia começar o ciclo de afrouxamento monetário com uma redução de 0,25 ponto percentual na Selic. “O tamanho do ciclo vai continuar em aberto e, como o Banco Central diz, dependente de dados”, afirmou ele, que manteve em 12% anuais a previsão para a Selic no fim do ano. Para ele, a cautela do BC tende a ser maior em meio ao aumento das incertezas. “A questão agora é que a leitura é que haverá menos previsibilidade”, alerta.

Apesar de serem minoria, ainda há quem ainda aposte em um corte maior, de 0,50 ponto percentual na taxa Selic. É o caso do economista-chefe do Bradesco, Fernando Honorato, mas não descarta um corte menor, a depender dos desdobramentos do conflito no Oriente Médio. “O ambiente volátil e a decisão do Copom dependerão das condições de contorno vigentes no período da reunião. Esperamos um corte de 0,50 ponto percentual, dado o enfraquecimento da atividade e a moderação da inflação nos últimos meses, mas reconhecemos que aumentou a probabilidade de um passo mais cauteloso por parte da autoridade monetária”, destaca ele, em relatório aos clientes.

Pelas projeções do Bradesco, o Fed manterá inalterados os juros básicos, assim como o Banco Central Europeu (BCE), que também tem reunião esta semana, mas ressalta que, devido às pressões inflacionárias de aumento de preços do gás natural, principalmente, “novas altas (nos juros) podem ocorrer nas próximas reuniões”.

Luis Felipe Vital, chefe de Estratégia Macro e Dívida Pública da Warren Investimentos, também manteve em 0,50 ponto percentual a aposta de corte da taxa Selic nesse começo do processo de calibragem da política monetária. “No entanto, não descartamos a possibilidade de o Banco Central adotar uma postura mais conservadora diante dos riscos provenientes do cenário externo e iniciar a calibragem com um corte de menor magnitude”, destaca, em relatório.

Na avaliação dele, a taxa Selic foi colocada em um nível “inquestionavelmente restritivo” e mantida por um período bastante prolongado com efeitos observados na economia em diversos canais, “mesmo considerando a resiliência do setor de serviços e do mercado de trabalho”. As projeções da Warren para a inflação fechada em 2026 variam entre 4,30% e 4,50%, e, por conta disso, a instituição prevê a taxa Selic em 13% ao ano, uma vez que o BC deve interromper os cortes mais cedo. “Ao mesmo tempo, poderiam indicar a possibilidade de uma interrupção no ciclo de cortes ou de uma calibragem de menor magnitude caso o cenário evoluir de forma desfavorável”, complementa Vital, ao comentar sobre o que esperar do comunicado.



BB Seguros Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 11.159.426/0001-09 **Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025**



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

AVISOS

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente e o relatório da administração estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- a) www.correiobraziliense.com.br/publicidade-legal;
b) www.bb.com.br/bbb/pagina-inicial/bb-seguros/conheca-a-bb-seguros/bb-seguros-participacoes-sa/.

A Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Balanço Patrimonial, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, com exceção das referências às respectivas Notas Explicativas, estão apresentadas de forma completa.

Considerando que apenas os trechos relevantes das Notas Explicativas estão apresentados nestas demonstrações contábeis resumidas, em comparação com as demonstrações contábeis completas algumas notas foram apresentadas de forma resumida, algumas foram apresentadas de forma completa e outras não foram apresentadas, conforme comparação a seguir:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS
1 – CONTEXTO OPERACIONAL	Completa1 – CONTEXTO OPERACIONAL
2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	Completa2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
3 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	Resumida3 – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	R\$ mil (exceto lucro por ação)	
	Exercício 2025	Exercício 2024
Receitas Operacionais	5.331.951	5.304.528
Resultado de investimentos em participações societárias	5.331.951	5.304.528
Resultado Bruto	5.331.951	5.304.528
Outras Receitas e Despesas	(42.890)	(18.552)
Despesas com pessoal	(10.042)	(9.020)
Despesas administrativas diversas	(4.142)	(3.165)
Despesas tributárias	(27.644)	(6.252)
Outras receitas operacionais	236	1.207
Outras despesas operacionais	(1.298)	(1.322)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	5.289.061	5.285.976
Resultado Financeiro	253.153	126.349
Receitas financeiras	304.282	135.690
Despesas financeiras	(51.129)	(9.341)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.542.214	5.412.325
Imposto de Renda e Contribuição Social	(121.045)	(36.647)
Lucro Líquido do Exercício	5.421.169	5.375.678
Número de ações	278.862.835	278.862.835
Lucro por ação (R\$)	19,44	19,28

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	R\$ mil	
	Exercício 2025	Exercício 2024
Lucro Líquido do Exercício	5.421.169	5.375.678
Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Participações Societárias	389.310	(547.030)
Ganhos / (perdas) sobre instrumentos financeiros	(171.026)	(466.610)
Outros resultados abrangentes - efeitos CPC 50	819.875	(445.107)
Efeito tributário	(259.539)	364.687
Resultado Abrangente do Exercício	5.810.479	4.828.648

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

	R\$ mil	
	31.12.2025	31.12.2024
Ativo Circulante	3.015.026	3.298.498
Caixa e equivalentes de caixa	3.012.615	3.201.048
Dividendos Receber	--	97.446
Ativos por tributos correntes	2.407	--
Outros ativos	4	4
Ativo Não Circulante	9.010.472	8.840.801
Ativos por tributos diferidos	3.676	26.386
Investimentos em participações societárias	9.006.796	8.814.415
Total do Ativo	12.025.498	12.139.299

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Evento	R\$ mil					
	Capital Social	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes Acumulados ⁽⁴⁾	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reservas Estatutárias ⁽¹⁾			
Saldos em 31.12.2023	4.210.872	842.175		4.267.204	(197.518)	--
Capitalização da Reserva de Lucros	1.901.752	(842.175)		(1.059.577)	--	--
Dividendos intermediários pagos	--	--		(1.171.302)	--	(1.171.302)
Outros resultados abrangentes - Atualização instrumentos financeiros	--	--		(279.966)	--	(279.966)
Outros resultados abrangentes - Efeitos CPC 50	--	--		--	--	--
Lucro líquido do exercício	--	--		(267.064)	--	(267.064)
Destinações	--	--		--	5.375.678	5.375.678
- Reservas de Lucros	--	268.784		1.793.936	--	(2.062.720)
- Dividendos intercalares pagos	--	--		--	--	(887.958)
- Dividendos propostos a pagar	--	--		--	--	(2.425.000)
Saldos em 31.12.2024	6.112.624	268.784		3.830.261	(744.548)	--
Mutações do Exercício	1.901.752	(573.391)		(436.943)	(547.030)	--
Saldos em 31.12.2024	6.112.624	268.784		3.830.261	(744.548)	--
Outros resultados abrangentes - Atualização instrumentos financeiros	--	--		--	--	--
Outros resultados abrangentes - Efeitos CPC 50	--	--		--	491.925	--
Incorporação de resultado de adoção inicial do CPC 50 - Brasildental	--	--		--	--	1.889
Dividendos intermediários pagos	--	--		(2.500.000)	--	--
Lucro líquido do exercício	--	--		--	--	5.421.169
Destinações	--	--		--	--	5.421.169
- Reservas de Lucros	--	271.058		2.002.000	--	(2.273.058)
- Dividendos intercalares pagos	--	--		--	--	(1.000.000)
- Dividendos propostos a pagar	--	--		--	--	(2.150.000)
Saldos em 31.12.2025	6.112.624	539.842		3.332.261	(355.238)	--
Mutações do Exercício	--	271.058		(498.000)	389.310	--

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	R\$ mil	
	Exercício 2025	Exercício 2024
Receitas	236	1.207
Outras Receitas	236	1.207
Insumos Adquiridos de Terceiros	(4.854)	(3.793)
Despesas administrativas diversas	(3.688)	(2.598)
Outras	(1.166)	(1.197)
Valor Adicionado Bruto	(4.618)	(2.586)
Depreciação e Amortização	(132)	(125)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	(4.750)	(2.711)
Valor Adicionado Recebido em Transferência	5.636.233	5.440.216
Resultado de investimentos em participações societárias	5.331.951	5.304.528
Receitas financeiras	304.282	135.690
Valor Adicionado Total a Distribuir	5.631.483	5.437.505
Distribuição do Valor Adicionado	5.631.483	5.437.505
Pessoal	8.720	7.823
Remuneração direta – Proventos e honorários	6.332	5.570
Benefícios e capacitação	1.440	1.364
FGTS	413	365
Outros encargos	535	524
Impostos, taxas e contribuições	150.009	44.094
Federais	150.009	44.094
Remuneração de capitais de terceiros	51.585	9.910
Juros	51.129	9.341
Aluguéis	456	569
Remuneração de capitais próprios	5.421.169	5.375.678
Dividendos	3.150.000	3.312.958
Lucros retidos do Exercício	2.271.169	2.062.720

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

4 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	Não apresentada	--
5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS	Não apresentada	--
6 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	Não apresentada	--
7 – DESPESAS COM PESSOAL	Não apresentada	--
8 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS DIVERSAS	Não apresentada	--
9 – TRIBUTOS	Não apresentada	--
10 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	Não apresentada	--
11 – RESULTADO FINANCEIRO	Não apresentada	--
12 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	Não apresentada	--
13 – DIVIDENDOS A RECEBER	Não apresentada	--
14 – OUTROS ATIVOS	Não apresentada	--
15 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS	Não apresentada	--
16 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	Não apresentada	--
17 – OUTROS PASSIVOS	Não apresentada	--
18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Não apresentada	--
19 – PARTES RELACIONADAS	Não apresentada	--
20 – OUTRAS INFORMAÇÕES	Não apresentada	--

O Relatório do Auditor Independente e o Parecer do Conselho Fiscal estão apresentados na forma de extrato.

Os Membros da Administração não estão apresentados nestas demonstrações contábeis resumidas.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório da Administração da BB Seguros Participações S.A. relativo ao exercício/2025, encontra-se disponível no endereço eletrônico www.bb.com.br/bbb/pagina-inicial/bb-seguros/conheca-a-bb-seguros/bb-seguros-participacoes-sa/.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	R\$ mil	
	Exercício 2025	Exercício 2024
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	5.421.169	5.375.678
Ajustes ao Lucro:		
Resultado de investimentos em participações societárias	(5.331.951)	(5.304.528)
Despesa financeira de atualização monetária de dividendos	51.046	9.301
Imposto de Renda e Contribuição Social	39.877	23.220
Atualização monetária de tributos	(2.032)	(2.562)
Resultado dos tributos diferidos	(316)	4
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	930	(10)
Lucro Ajustado	178.723	101.103
Variações Patrimoniais:		
Ativos por tributos correntes e diferidos	22.651	4.868
Imposto de renda e contribuição social pagos	(41.264)	(8.517)
Outros passivos	(711)	900
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais	159.399	98.354
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Investimento		
Dividendos recebidos	5.482.469	5.173.629
Juros sobre capital próprio recebidos	145.745	--
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento	5.628.214	5.173.629
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento		
Dividendos pagos	(5.976.046)	(2.856.795)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento	(5.976.046)	(2.856.795)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(188.433)	2.415.188
Início do exercício	3.201.048	785.860
Fim do exercício	3.012.615	3.201.048
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(188.433)	2.415.188

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BB Seguros Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 11.159.426/0001-09 **Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025**



EXTRATO DAS NOTAS EXPLICATIVAS COMPLETAS (NOTAS EXPLICATIVAS RESUMIDAS)

1 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros” ou “Companhia”) é uma empresa de participações (*holding*) controlada pela BB Seguridade Participações S.A. e indiretamente pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 30 de setembro de 2009, a partir da cisão parcial do patrimônio do BB-Banco de Investimento S.A.

Está inscrita sob o CNPJ nº 11.159.426/0001-09 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde.

Tais participações estão, atualmente, organizadas no segmento de negócios de risco e de acumulação, que operam produtos de seguros, de previdência aberta, de capitalização e de planos de assistência odontológica, com parceiros privados, por meio de participações nas empresas BB MAPFRE, Brasilprev, Brasilcap e Brasidental, investidas diretas da BB Seguros, e indiretamente nas empresas Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros, controladas da BB MAPFRE.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) que compreendem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis individuais foram aprovadas, e autorizadas para divulgação, pela Diretoria da BB Seguros em 06.02.2026.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguros continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de mensuração dos ativos e dos passivos

Estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto quando de outra forma indicado.

d) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais da BB Seguros são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

e) Sazonalidade das Operações

A BB Seguros e suas investidas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

f) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis individuais em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas adotadas são analisadas em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no exercício em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados poderão ser significativamente diferentes das estimativas correntes.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguros, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros – imparidade, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

3 – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Seguros na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguros aplicou as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguros, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguros nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam atualização monetária e/ou juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

b) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e, posteriormente, ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB MAPFRE Participações S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sejam aqueles classificados como investimentos em coligadas ou controladas em conjunto.

De acordo com o CPC 18 [IAS 28], o valor do patrimônio líquido das investidas, para fins de aplicação do método de equivalência patrimonial, será reconhecido com base no balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado, na mesma data, ou até dois meses de defasagem. Em função de questões operacionais o reconhecimento contábil do investimento na Brasidental, por meio de equivalência patrimonial, está sendo efetuado com defasagem de um mês. Para as demais empresas, as datas são coincidentes com a data de fechamento contábil da BB Seguros.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza e em circunstâncias semelhantes, efetuam-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

c) Contratos de Seguro

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos contratos de seguro são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro. O contrato de seguro é definido pelo CPC 50 [IFRS 17] como um acordo entre a seguradora e o segurado, no qual a seguradora aceita o risco de uma possível perda financeira ou outro evento adverso que possa afetar o segurado. Em troca, o segurado paga um prêmio à seguradora.

As investidas operacionais que comercializam contratos de seguro aplicam os níveis de agrupamento dos contratos de seguro, por portfólio, grupo e safra.

Os portfólios foram determinados identificando primeiramente os contratos sujeitos a riscos similares e administrados em conjunto, sendo em previdência: Tradicional, PGBL/VGBL, VGBL Conjugado, Coberturas de Risco e Resseguros; e em seguros: risco anual e risco plurianual.

Os grupos dos portfólios são divididos em contratos onerosos e não onerosos, sendo estes sem possibilidade significativa de se tornarem onerosos após o reconhecimento inicial e demais contratos remanescentes na carteira.

Além disso, os contratos de cada grupo são segregados em safras, com períodos de até um ano entre as datas de início de cobertura (cortes anuais). Já os contratos de resseguro são estabelecidos de forma que cada grupo contenha um único contrato.

De acordo com as características dos contratos de seguros, a aplicação dos modelos contábeis é dividida em:

- **BBA - Building Block Approach** (Modelo Geral de Mensuração): modelo padrão para todos os contratos de seguros baseado em estimativas de fluxo de caixa futuro segregados em três componentes principais: i) Margem de Serviço Contratual (*Contractual Service Margin* - CSM), que representa o lucro que a seguradora espera gerar com os contratos de seguros ao longo do tempo, a ser realizado ao longo de vigência do contrato; ii) Valor presente dos fluxos de caixa futuros, que representa a estimativa dos fluxos de caixa que a seguradora espera receber e pagar no futuro, ajustados pelo valor do dinheiro no tempo e; iii) Ajustes dos riscos não financeiros que são as estimativas dos riscos associados aos contratos de seguros que não podem ser medidos por meio do valor do dinheiro no tempo, incluindo riscos relacionados a eventos como mortalidade, morbiidade, sinistros e despesas. Estão contidos nesse modelo de mensuração as carteiras de seguros prestamistas e seguros habitacionais; e os produtos de previdência Tradicional, VGBL Conjugado e Coberturas de Risco, bem como suas operações de Resseguros.

- **PAA - Premium Allocation Approach** (Abordagem de Alocação de Prêmio): modelo simplificado opcional, indicado para contratos de seguros de curta duração (cobertura até um ano) ou quando a cobertura remanescente não seja materialmente diferente do valor calculado no modelo BBA. Estão seguros. Entretanto, as empresas investidas operacionais que comercializam contratos de seguros – Brasilseg e a Aliança do Brasil Seguros, controladas pela holding BB MAPFRE, a Brasilprev e a Brasidental - são afetadas pelas referidas normas contábeis.

- **VFA - Variable Fee Approach** (Abordagem de Taxa Variável): modelo para tratar contratos de seguros com componentes de retornos subjacentes. Segue o mesmo modelo geral de mensuração (BBA), tendo como diferencial um componente de remuneração variável em seus fluxos de cumprimento. O VFA modifica o tratamento da CSM na mensuração subsequente para contemplar os contratos onde o segurado participa de parte substancial dos retornos de itens subjacentes, como por exemplo carteira de ativos. Estão contidos neste modelo os produtos de previdência PGBL e VGBL.

No reconhecimento inicial pelo modelo BBA, é necessário considerar as estimativas de fluxo de caixa futuro, bem como ajustes ao valor presente e aos riscos não financeiros, a fim de avaliar se os contratos de seguros são superavitários ou deficitários. Se o fluxo de caixa futuro for positivo, a margem de serviço contratual é reconhecida no passivo e é convertida em receita ao longo da vigência dos contratos de seguros. No entanto, se o fluxo de caixa for negativo, os contratos de seguros são considerados onerosos e os valores devem ser contabilizados imediatamente no resultado.

No modelo PAA, baseado em passivo de cobertura remanescente, semelhante à metodologia de prêmios não ganhos, os valores do passivo são apropriados como receita no resultado, de acordo com o período de vigência dos contratos de seguros.

As estimativas fazem parte do processo de reconhecimento e mensuração contábil, uma vez que a incerteza é uma característica inerente aos contratos de seguros. Segundo o CPC 23 [IAS 8] - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro as estimativas contábeis podem necessitar de revisão à medida que se alteram os fatos e/ou as circunstâncias em que foram realizadas, aumente o nível de experiência e informações adicionais ficam disponíveis. O efeito da mudança das estimativas deve ser reconhecido de forma prospectiva.

As estimativas são revisadas periodicamente pelas investidas operacionais com o objetivo de verificar a sua aderência às operações a partir da maior experiência verificada com o comportamento dos contratos de seguros.

As empresas individuais BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora não possuem operações que estão dentro do escopo da norma de contratos de seguros. Entretanto, as empresas investidas operacionais que comercializam contratos de seguros – Brasilseg e a Aliança do Brasil Seguros, controladas pela holding BB MAPFRE, a Brasilprev e a Brasidental - são afetadas pelas referidas normas contábeis.

Os produtos da Brasilcap não estão dentro do escopo do CPC 50 [IFRS 17] e os impactos referentes ao CPC 48 [IFRS 9] já vêm sendo reconhecidos na BB Seguros desde 2018, por meio de harmonização de práticas contábeis.

Os respectivos impactos nas empresas investidas estão apresentados na nota explicativa 06 – Investimento em Participações Societárias.

d) Harmonização das práticas contábeis do CPC 50 [IFRS 17]

Apesar da norma CPC 50 [IFRS 17] ainda não ter sido recepcionada pela SUSEP e ANS, as respectivas investidas da BB Seguros que transacionam contratos de seguros dentro do escopo da referida norma devem confeccionar suas demonstrações contábeis no novo padrão, para fins de atendimento das normas contábeis aplicáveis à BB Seguros.

Neste sentido, no momento inicial da adoção, a partir de janeiro de 2023, foram refletidos nas demonstrações contábeis da BB Seguros os impactos no patrimônio líquido e nos investimentos em participações societárias e, posteriormente, os impactos subsequentes por meio de equivalência patrimonial.

Considerando que investidas operacionais que comercializam contratos de seguros não estão adotando ainda diretamente a referida norma, mas apenas para fins de harmonização de práticas contábeis, não há impactos para efeito de exigências regulatórias determinadas pelas SUSEP e ANS.

Do mesmo modo, tendo em vista que as regras regulatórias e societárias para as empresas seguradoras e operadora de planos de saúde não são afetadas pela referida norma contábil, não são esperados impactos na distribuição de dividendos ou na gestão de capital de tais companhias decorrentes da harmonização das suas práticas contábeis aquelas da BB Seguros.

e) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis [IFRS 18] - A nova norma contábil foi emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 10/10/2025 e aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através da NBC TG 51, de 13/11/2025, e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Resolução CVM nº 237, de 23/12/2025. Está alinhada à IFRS 18 - *Presentation and Disclosure in Financial Statements* e substituirá a norma CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. A adoção da nova norma está prevista para 1º de janeiro de 2027.

Tem como objetivo aprimorar a comunicação das informações nas demonstrações contábeis, com foco especial no desempenho empresarial, ou seja, na demonstração do resultado e nas respectivas notas explicativas.

A principal mudança está na estrutura de apresentação da Demonstração do Resultado, em que haverá basicamente a segregação dos resultados das atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamentos, de acordo com o modelo de negócios das empresas. Neste sentido, a norma visa aumentar a comparabilidade, dar maior transparência às medidas de desempenho definidas pela administração e promover um agrupamento mais útil dessas informações contábeis.

Os impactos da adoção dos novos normativos estão em avaliação pela Companhia.

IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações relacionadas ao clima – Em junho de 2023, o International Sustainability Standards Board (ISSB) emitiu as duas primeiras normas de relatórios de sustentabilidade, com objetivo de desenvolver e emitir uma base global abrangente de normas de relatórios de sustentabilidade. As normas IFRS S1 e IFRS S2 requerem que a entidade divulgue informações sobre riscos e oportunidades relacionadas à sustentabilidade e ao clima. A IFRS S1 abrange requisitos gerais para o reporte de informações de sustentabilidade, enquanto a IFRS S2 foca em divulgações específicas sobre o clima.

No Brasil, o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) promove a adoção dessas normas, padronizando relatórios e facilitando a análise do desempenho financeiro e da estratégia futura das organizações em relação à sustentabilidade. Em outubro de 2023, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou a Resolução CVM nº 193, que dispõe sobre a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo ISSB.

Em 29/10/2024, o CBPS divulgou o Pronunciamento CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e o Pronunciamento CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima, ambos aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio das NBC TDS 01 e NBC TDS 02, respectivamente. As referidas normas também foram aprovadas pela CVM, na mesma data, por meio das Resoluções CVM 217 e 218.

As companhias abertas poderão adotar a divulgação, em caráter voluntário, para o reporte relativo ao exercício de 2024. A partir do exercício de 2026, o relatório passa a ser obrigatório para companhias abertas, em conjunto com as demonstrações contábeis anuais. As demonstrações financeiras de sustentabilidade devem ser apresentadas de forma consolidada e separadas das demonstrações contábeis.

Os impactos da adoção dos novos normativos estão em avaliação pela BB Seguros.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-seguros/conheca-a-bb-seguros/bb-seguros-participacoes-sa/#/. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 06 de fevereiro de 2026, sem modificações.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Parecer do CONSELHO FISCAL DA BB SEGUROS PARTICIPAÇÕES S.A., datado de 06 de fevereiro de 2026, emitido em conjunto com as demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, encontra-se disponível no endereço eletrônico www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-seguros/conheca-a-bb-seguros/bb-seguros-participacoes-sa/#/. O Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, e a proposta de destinação do resultado estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL/ OpenAI anunciou testes para colocar publicidade em conversas do ChatGPT

Anúncios revelam pressão

» PEDRO JOSÉ*

A OpenAI informou, no início do ano, que pretende iniciar testes com anúncios na versão gratuita do ChatGPT, assim como uma mudança em seu esquema de planos pagos. A discussão atinge outras empresas do setor, e representa, segundo especialistas ouvidos pelo **Correio**, a pressão para que a IA se torne lucrativa.

Segundo a OpenAI, usuários do novo plano “Go” de US\$ 8 mensais (cerca de R\$ 42) utilizarão visualizando anúncios, assim como a versão gratuita. Já assinantes dos planos pagos superiores e clientes corporativos não verão publicidade.

O diretor-executivo da companhia, Sam Altman, havia manifestado anteriormente cautela na adoção de anúncios. A mudança ocorre enquanto a empresa busca ampliar a receita gerada por cerca de 800 milhões de usuários mensais.

A companhia também mantém um plano de investimento estimado em US\$ 1,4 trilhão em

infraestrutura ao longo dos próximos oito anos. Em novembro, Altman afirmou que a expectativa era encerrar 2025 com receita anual próxima de US\$ 20 bilhões.

Para o economista Davi Lelis, sócio da Valor Investimentos, o crescimento do setor levanta questionamentos sobre a sustentabilidade financeira das empresas. Ele vê semelhanças com períodos anteriores de forte expansão tecnológica.

“Existe um paralelo com a bolha das ‘pontocom’, mas há uma diferença estrutural importante: dessa vez existe receita real. O problema é que ela não necessariamente está sendo convertida em lucro, e o mercado ainda está precificando crescimento futuro com múltiplos que exigem uma escala de monetização que nenhuma dessas empresas demonstrou viabilidade até agora”, afirmou.

Sobre as mudanças no ChatGPT, Lelis avalia que a medida pode atender a diferentes objetivos ao mesmo tempo. “Diversificar fontes de receita é racional, mas o momento e a necessidade de fazer

Jason Redmond / AFP



CEO da OpenAI, Sam Altman, era resistente a pôr publicidade na IA

isso agora indicam uma pressão de caixa sobre o ChatGPT e a OpenAI”, disse.

A empresa afirmou ainda que não venderá dados de usuários ou conteúdos das conversas para anunciantes, e os usuários poderão desativar a personalização de anúncios baseada em interações realizadas no sistema.

A companhia também informou que não pretende exibir publicidade em conversas relacionadas a temas classificados como regulados, como saúde, saúde mental ou política.

O uso de anúncios também mobiliza concorrentes. A Anthropic, responsável pelo chatbot Claude, divulgou uma série de campanhas

publicitárias negando o uso de anúncios e links patrocinados nas respostas dadas pela ferramenta.

Proteção de dados

Para o advogado especialista em direito digital e presidente da Comissão Nacional de Cibercrimes da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (Abracrim), Luiz Augusto D’Urso, a inclusão de publicidade não apresenta impedimentos jurídicos, desde que respeite a legislação de proteção de dados.

“O usuário precisa ter pleno conhecimento de que seus dados serão utilizados para marketing digital e precisa autorizar esse tipo de tratamento”, disse. D’Urso acrescenta que eventuais conteúdos patrocinados também devem ser identificados de forma clara.

Para o professor Gilmar Lucena, coordenador do curso de Ciências da Computação do Uniceplac, a discussão também envolve aspectos técnicos do funcionamento da IA. Modelos avançados exigem infraestrutura massiva de GPUs, consumo elevado de energia elétrica e

equipes de engenharia especializada. De acordo com o professor, esse tipo de funcionamento torna difícil manter um serviço gratuito disponível para milhões de usuários.

“A introdução de anúncios seria uma forma de sustentar financeiramente o serviço, algo semelhante ao que já acontece com plataformas como Google e YouTube”, afirmou.

O professor observa, porém, que a interação com chatbots possui características diferentes das ferramentas de busca tradicionais. Um chatbot estabelece conversas prolongadas e, muitas vezes, pessoais. Usuários relatam dúvidas profissionais, problemas financeiros ou questões de saúde mental.

Segundo ele, a presença de publicidade pode levantar questionamentos sobre influência nas decisões do usuário. “A crítica é que o chatbot deixa de ser apenas uma ferramenta informacional e passa a atuar como um agente de persuasão comercial baseado em dados sensíveis”, comentou.

***Estagiário sob a supervisão de Vítor Correia**

VISÃO DO CORREIO

Um desafio urbano e climático no Brasil

Nas últimas décadas, a combinação entre urbanização acelerada, desigualdade social e mudanças climáticas tornou mais evidente um dos principais dilemas urbanos do Brasil: a permanência de milhões de pessoas em áreas de risco. Encostas instáveis e íngremes, margens de rios e terrenos sujeitos a deslizamentos ou enchentes se transformaram em locais de moradia para famílias que não encontram alternativas no mercado formal de habitação. A condição vem ganhando proporções tão grandes que deixou de ser uma característica das capitais e de cidades maiores, passando a assombrar os municípios pequenos a cada temporada de chuvas.

Tragédias recorrentes em diferentes regiões do país demonstram como a ocupação desordenada e irregular de territórios pode provocar perdas humanas e materiais significativas. Sem obras de contenção, drenagem ou planejamento, a presença em lugares inadequados aumenta a vulnerabilidade diante de eventos climáticos extremos, que atualmente são registrados com maior frequência.

Números levantados pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) revelam a amplitude do cenário. A empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, mapeou um total de 17.728 áreas de perigo — mais de 5,5 mil delas foram consideradas com risco muito alto e cerca de 12 mil, alto. A pesquisa começou em 2012 e, nesses 14 anos, 1,8 mil municípios passaram por avaliação. Em mais da metade — 961 deles —, ao menos um ponto de atenção foi identificado. São mais de 1,7 milhão de domicílios instalados

em zonas de alerta, com 4,6 milhões de brasileiros vivendo na incerteza de um desastre. Ainda segundo o estudo, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul são os estados mais afetados, especialmente por deslocamentos de terra e inundações.

Especialistas consideram que urbanismo, programas eficientes de habitação social e organização das cidades são essenciais para reduzir a exposição da população a desastres naturais. A desigualdade socioeconômica, que empurra as famílias de baixa renda para habitações ambientalmente frágeis, e a falta de infraestrutura adequada também são apontadas como problemas a serem debatidos.

Esse contexto cruel, que assombra o país, não pode permanecer. O avanço das mudanças climáticas deve ser considerado, porém não pode ser justificativa para tragédias e, sim, motivação para agir. No Brasil, enfrentar os riscos urbanos exige mais do que obras emergenciais depois das ocorrências. Mudar definitivamente essa realidade requer políticas públicas consistentes, planejamento de longo prazo e integração entre diversos segmentos. Uma gestão que envolva a participação efetiva da sociedade também é fundamental.

O desafio é imenso, no entanto tem que ser encarado. Em um país cada vez mais urbano, não se pode pensar somente em construir casas. Deve-se concentrar esforços e investimentos para resolver os problemas estruturais que colocam os brasileiros em situação vulnerável a desmoronamentos e a enchentes. Acabar com os riscos não é apenas uma obrigação técnica: é um compromisso com o direito à vida e à dignidade.



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbpress.com.br

Francamente, nobres deputados

Eu apostaria os números sorteados da próxima Mega-Sena acumulada — se os soubesse — que ao menos 99% das pessoas que estão se descabelando com a eleição da deputada Erika Hilton (PSol-SP) à presidência da Comissão dos Direitos da Mulher sequer sabem quem foi a antecessora da parlamentar no cargo. A comoção que criaram me faz crer que, para essas pessoas, trata-se de uma pauta importantíssima. Então, em vez de entrar na falsa polêmica, fiz coisa mais útil: procurei saber o quão empenhados são os congressistas ofendidos nas questões femininas.

Começo por Clarissa Tércio (PP-PE), que chamou de “retrocesso e desrespeito com todas nós” a eleição de Hilton. No ano passado, Tércio apresentou 17 projetos de lei, como o que “dispõe sobre a proibição da realização de eventos irregulares em vias e espaços públicos, conhecidos como ‘muvucão’, ‘baile do inferninho’”.

A parlamentar também propõe que seja assegurada a presença de pais ou responsáveis em consultas e terapias com crianças, adolescentes e adultos com deficiência, um direito já garantido aos dois primeiros pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Quanto à mulher, especificamente, há o PL que “dispõe sobre a obrigatoriedade de afixação de cartazes ou placas informativas acerca dos riscos do aborto, nos estabelecimentos de saúde”.

Passemos a Nikolas Ferreira (PL-MG), que, no melhor estilo mansplannig — quando o homem “explica” a uma mulher o que ela deve fazer — decretou que “as deputadas mulheres não deveriam deixar a comissão de mulheres acontecer” até que Hilton seja destituída do cargo. Somente em 2026, o prolífero parlamentar apresentou 10 PLs. Vejamos onde a temática do direito da mulher se insere nas propostas...

Opa, em nenhuma. Para não ser injusta, vou procurar os projetos de 2025 (é só entrar na página dele, no site da Câmara dos Deputados). Mais uma vez, nada. Como o

deputado mostrou tanto apreço pela Comissão dos Direitos da Mulher, darei outra chance: 2024. O que mais se aproxima de uma proposição com potencial de afetar as mulheres positivamente está uma alteração no Código Penal para aumentar a punição por estupro e estupro de vulnerável.

Para encerrar a busca, no primeiro ano da legislatura de Ferreira, o congressista apresentou um total de zero projeto com foco em políticas que garantem o direito da mulher. Mas propôs conceder “anistia aos condenados por ilícitos cíveis eleitorais ou declarados inelegíveis do período de 2 de outubro 2016 até a data de entrada em vigor desta lei, na forma que especifica”.

E quanto a Carlos Roberto Massa, autointitulado “Ratinho”, que usou um programa de televisão para definir mulher como aquela que “tem útero, menstrua e faz o negócio de Papanicolau e mamografia”? Para quem não se lembra, ele foi deputado federal pelo PTB do Paraná entre 1991 e 1995. Em longos quatro anos, o parlamentar apresentou cinco PLs, como a determinação de horário de expediente bancário e a proibição de brinquedos que simulam armas de fogo. Nada, absolutamente nada, por aquelas que “têm útero e menstruam”.

Obviamente, além de apresentar projetos de Lei, congressistas atuam por meio de outros tipos de propostas. Tais como emendas em comissões (Nikolas tem 235 em tramitação, nenhuma sobre direitos da mulher); requerimento de CPI (duas de Tércio tramitam, nenhuma sobre direitos da mulher), ou moções (zero de Ratinho seja qual for o assunto).

Francamente, nobres deputados indignados, serviria bem mais às suas eleitoras que procurassem Erika Hilton, cuja atuação parlamentar concentra-se nas temáticas de gênero, para se informar sobre como ajudar a garantir os direitos da mulher brasileira. Começando pelo direito de não seremos reduzidas a um órgão reprodutivo.



O conhecimento é um instrumento de poder.

Michel Foucault
Filósofo e historiador francês
1926-1984

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Candangas

Queremos agradecer o gentil destaque que o **Correio Braziliense**, conceituado e importante jornal da nossa cidade, deu ao Grupo Pioneiras Candangas. Nosso encontro foi retratado pela jovem jornalista Vitoria Torres que, com competência e muito carisma, conseguiu traduzir parte das nossas histórias de pioneirismo em Brasília, cidade adotada por nós, o que muito nos orgulha mais do que nunca, hoje, vê-la se colocando no cenário nacional, como modelo de bem-estar e cidadania, ostentando o título de Capital de Qualidade de Vida! Obrigada.

» **Elizabet Garcia Campos**
Asa Sul

Educação

Parabenizo o jornal **Correio Braziliense** pela cobertura sobre o lançamento de 30 mil vagas gratuitas em cursos de inteligência artificial, iniciativa do Instituto Gabriel Gastal em parceria com a Amazon Web Services. O evento realizado na Rodoviária do Plano Piloto evidencia como a educação tecnológica pode abrir novas oportunidades de formação e empregabilidade para jovens. Coberturas como essa reforçam a importância do jornalismo em dar visibilidade a iniciativas que ampliam o acesso ao conhecimento e ajudam a construir caminhos para o futuro. Registro também os cumprimentos ao jornalista Ana Sá e à equipe do *Eu Estudante* por destacarem temas relevantes para a educação e a inovação.

» **Paulo Almeida**
Brasília

Educação 2

Muito feliz foi Sandro Avelar, em reportagem no **Correio Braziliense** (11/3). Ele ocupa o cargo de secretário de Segurança do DF, e diz que “a educação é o caminho”. Isso, na solução de problemas tão graves no país. Não há dúvida de que ele está certo. Embora pesquisa séria realizada, em enquete à população, eleja a saúde como prioritária. Isso denota um certo imediatismo, que não soluciona o estágio de subdesenvolvimento que nos encontramos. A saúde

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A alta dos combustíveis é causada pela ganância e pela falta de ética dos donos de postos e distribuidoras.

Até o momento, a Petrobras não aumentou o preço do combustível.

Renato Rezende — Brasília

O sujeito que dopa uma mulher e a estupra não é só criminoso, mas incompetente para conquistar alguém de outro gênero. Quem sabe se na cadeia ele aprenderá a ser gente e homem de verdade.

Joana Lima — Asa Norte

Trump pede que países enviem navios de guerra ao Estreito de Ormuz. Ele é quem deve enviar a sua esquadra. Foi ele quem deu início à guerra. Então, ele que se vire.

José Paulo Alves — Taguatinga

é importante, mas num prazo mais imediato. O Brasil, para sair dessa situação, precisa, como exemplo de países desenvolvidos, iniciar pela educação, num quadro sustentável e promissor de um país que quer ser desenvolvido. Que Deus o abençoe, ele merece.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Retrocesso

Transformar a Serrinha do Paranoá em garantia financeira não é gestão: é retrocesso! Ao chamar a reação dos ambientalistas de “guerra de ambientalistas”, o governo do DF insiste em tratar uma área sensível como ativo negociável, ignorando os estudos, os alertas e a própria fragilidade ambiental de Brasília. Cada pedaço de Cerrado perdido é uma perda definitiva. E, quando o poder público prefere minimizar riscos a proteger o que resta, o problema não é técnico. É político! Por que o meio ambiente tem que pagar pelos erros (crassos) da administração do BRB?

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

Desassossego

Quando se pensa em ter um pouco de paz, em viver dignamente com o pouco que se recebe de aposentadoria, surge um pré-candidato da extrema-direita ao cargo de presidente da República para nos roubar essa tranquilidade. Entre tantas outras “propostas” anunciadas pelo pré-candidato Flávio, do clã Bolsonaro, uma delas pode ferir de morte os trabalhadores. Flávio Bolsonaro pretende, se eleito, reverter (para baixo, é claro) as reformas da Previdência e trabalhista. Os trabalhadores e aposentados já não têm mais de onde ser espremi-

dos; sua parcela de contribuição ao país já foi amplamente dada. Chegou a hora de os políticos, magistrados e tantas outras categorias muito mais abastadas também darem sua parcela de contribuição.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.

ANJ WZ
Associação de Notícias e Web

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Fim da 6x1: conceitos, métodos e consequências



» JOSÉ PASTORE
Professor titular aposentado da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo e presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio-SP

A jornada de trabalho se refere às horas trabalhadas por dia, semana, mês ou ano. A escala se refere à distribuição dessas horas no tempo. Uma jornada de 44 horas semanais pode ser trabalhada com uma escala de 6x1, 5x2, 12x36 ou outras.

Para a jornada, costuma-se fixar em leis o número máximo de horas que as pessoas podem trabalhar. No Brasil, isso é fixado na *Constituição Federal*. São oito horas por dia e 44 horas por semana.

As leis permitem trabalhar menos horas e isso é acertado pelo método da negociação coletiva entre empregados e empregadores ou seus representantes. Assim é no Brasil. A *Constituição* permite às partes negociarem qualquer redução de jornada por esse método.

Diferentemente das jornadas, as escalas de trabalho são fixadas no nível das empresas e em função das características do trabalho. Em muitos escritórios, funciona bem a jornada negociada de 40 horas semanais e uma escala de 5x2. Mas isso não serve, por exemplo, para a pecuária de leite. Nesse ramo, a jornada semanal de 44 horas e a escala de 6x1 tem uma particularidade: a jornada diária é dividida em duas partes para atender a uma

ordenha pela manhã e outra à tarde. Na pecuária de corte, ao contrário, a jornada diária é contínua: os vaqueiros supervisionam o gado no pasto durante o dia todo.

Obviamente, os arranjos que servem para a pecuária, não servem para a siderurgia, hospitais, usinas elétricas, serviços de segurança e outros que funcionam sem parar. Por exemplo, os hospitais mantêm uma jornada de 44 horas semanais, mas com uma escala de 12x36 que é a mais indicada para o bem-estar dos pacientes e dos profissionais da saúde.

O leitor pode estranhar uma jornada diária maior de 8 horas — a que é fixada pela *Constituição Federal*. Para tanto, uma lei ordinária específica — a CLT — estabelece regras para compensações de horas em jornadas e escalas especiais. Para os que trabalham 12 horas em um dia, haverá descanso de 36 horas, para, na média, trabalhem oito horas diárias.

As atividades laborais exigem muitos ajustes para atender às necessidades específicas. Para tanto, o melhor método é a negociação coletiva que pode fazer as necessárias adaptações no nível de uma empresa, conjunto de empresas, ramo ou setor. É por isso que as leis e as constituições se limitam a fixar tetos e remeter os referidos ajustes para a negociação coletiva.

A PEC 8/2025 que está em discussão na Câmara dos Deputados, estranhamente, trata de jornada e de escala ao dizer que, sem redução de salários, “a duração do trabalho normal não [será] superior a oito horas diárias e 36 horas semanais, com jornada de trabalho (sic) de quatro dias por semana, facultada a compensação de horários e a redução

de jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho”.

Essa PEC reduz o teto da jornada de 44 para 36 horas semanais e estabelece rigidamente um único tipo de escala, a de 4x3, para todas as atividades.

A escala não é tratada por lei — e menos ainda por Constituição — porque é impraticável atender às diferentes características dos trabalhos de modo padrão.

Voltando à jornada, verifica-se que apenas 8-10 países fazem reduções pelo método da lei. Os demais 190 países usam o método da negociação coletiva, inclusive o Brasil, cuja jornada semanal negociada é de 38,5 horas. A Alemanha, que tem um teto de 48 horas semanais, negocia 34 horas. Isso ocorre também nos nossos parceiros do Mercosul (Argentina, Uruguai e Paraguai), que também têm um teto de 48 horas semanais, e jornadas negociadas abaixo de 40 horas por semana.

Ao reduzir para 36 horas semanais, de forma impositiva, a PEC 8/2025 provoca um aumento do salário-hora de 22% para todas as atividades que hoje operam com 44 horas por semana. Além disso, de forma absurda, impõe um único tipo de escala (4x3) para realidades muito diferentes.

Os parlamentares saberão corrigir essa distorção. Mas, precisam pensar bem na redução da jornada pela via da Constituição e nas consequências que um aumento quase geral de 22% do fator trabalho ocasionará no país. Refiro-me à inflação, rotatividade, informalidade, desemprego, recessão e redução salarial. Para os trabalhadores mais vulneráveis, essa mudança trará efeitos bumerangues. É justo provocar todos esses problemas para simplesmente capturar o seu voto?



Reforma das Forças Armadas



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

O presidente Lula descobriu que o Brasil precisa dar mais atenção às suas Forças Armadas para proteger o país de eventual ataque externo. É uma descoberta óbvia, um pouco tardia, porém verdadeira. Os militares brasileiros sempre estiveram mais preocupados com a gestão do país, com a política partidária, com suas próprias vantagens e relegaram a segurança nacional a segundo plano. Mas a invasão da Venezuela, o sequestro de Nicolás Maduro, pelas forças especiais dos Estados Unidos, chamaram atenção dos países do continente para sua fragilidade.

A última vez que o Brasil teve suas fronteiras violadas foi na guerra contra o Paraguai, no século 19. A notícia de que o país tinha sido invadido levou três semanas para chegar ao Rio de Janeiro, sede do Império. O Brasil de hoje está ligado por comunicações de norte a sul, de leste a oeste. Mas faltam equipamentos para informar violações das fronteiras nacionais. Elas são quase abertas. Contrabandistas de todos os calibres de drogas, armas, e equipamentos diversos, conhecem os caminhos para fazer o material chegar ao consumidor brasileiro. Quando Maduro ameaçou invadir a Guiana, o Exército brasileiro fez uma penosa transferência de equipamentos de Manaus para Roraima. operação levou mais de um mês. Tempo mais que suficiente

para que o eventual invasor se instalasse confortavelmente no território nacional.

O atual efetivo das Forças Armadas brasileiras é de aproximadamente 360 mil militares na ativa. No Exército, estão 213 mil; na Marinha, 74 mil; e na Aeronáutica, 68 mil militares. Cerca de 10% do efetivo é constituído por mulheres. A esse número se somam 409 mil militares da reserva, pensionistas e as famosas filhas solteiras que recebem pensão por toda a vida. Cerca de 70% das despesas militares no Brasil são dirigidas para pagamento de pessoal, da ativa ou da reserva. Resta pouco dinheiro para investir em novas tecnologias e equipamentos modernos capazes de fazer frente aos desafios da guerra moderna.

O governo brasileiro investe pouco nas suas forças armadas. O gasto fica em torno de 1,3% do produto interno bruto. Os Estados Unidos investem 3,5%, a Rússia 4%, a Índia 2,4%. Donald Trump pressiona países europeus para aumentar os gastos militares até 5% do PIB. As guerras de Trump na Venezuela e no Irã, além de ameaçar Cuba e outros países, têm provocado uma corrida para aumentar gastos militares. Ele quis ser campeão da paz, mas promoveu conflitos em todos os recantos do planeta. A França decidiu aumentar sua capacidade estratégica, os ingleses estão se mexendo nessa direção. O governo do Japão decidiu também aumentar seus efetivos. Os chineses não economizam nesse segmento. Estão na vanguarda. Os arroubos do presidente norte-americano tornaram o mundo mais inseguro. O governo brasileiro se coloca dentro dessa moldura.

O programa de modernização e rearmamento das Forças Armadas é caro, porém substancial. A Marinha pretende construir quatro submarinos

convencionais e um nuclear nas instalações de Itaguaí, no estado do Rio de Janeiro. Três deles estão operando, o quarto vai entrar em testes, e o nuclear deverá entrar em operação em 2033, apesar da má vontade dos norte-americanos que não gostam da ideia de o Brasil construir seu submarino nuclear. O objetivo dos marinheiros brasileiros é defender a chamada Amazônia Azul. O programa envolve o domínio da tecnologia nuclear para construção de reatores. Tudo com tecnologia nacional. Além disso, o projeto de renovação prevê a construção de quatro fragatas modernas, no Brasil, com transferência de tecnologia.

A Marinha também pretende construir um sistema de radares costeiros, satélites e centros de comando com objetivo de monitorar o mar territorial e a zona econômica exclusiva do Brasil. O Exército planeja substituir os antigos Urutu e Cascavel por veículo blindado 6x6 para transporte de tropas, ambulância e comando. Sonha em criar um sistema tecnológico para proteger a fronteira terrestre com radares, sensores, drones e centros de comando. O objetivo é a vigilância da Amazônia e o combate ao tráfico e crimes transnacionais. Está nos planos também a modernização da artilharia e a modernização dos carros de combate Leopard, além do desenvolvimento de novo modelo nesta categoria. Na Aeronáutica a modernização já é conhecida. Trata-se da produção no Brasil dos jatos suecos Gripen, o que está em curso, e a adoção do cargueiro Millenium C-390, produzido pela Embraer.

Vale lembrar que a Polícia Militar do estado de São Paulo, com 82 mil militares, é maior que a Marinha e a Aeronáutica. Há muito o que crescer e organizar no dispositivo militar nacional que precisa esquecer o inimigo interno, ganhar agilidade e mobilidade para identificar as ameaças externas.

Dependência perigosa



» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Pesquisador e ex-presidente da Embrapa

O Brasil construiu, nas últimas duas décadas, uma relação comercial de enorme intensidade com a China. Em 2025, as trocas bilaterais somaram cerca de US\$ 170 bilhões, consolidando o país asiático como nosso principal parceiro comercial. Desse montante, mais de US\$ 100 bilhões corresponderam a exportações brasileiras destinadas à China, o que representou aproximadamente 28% de tudo o que o Brasil vendeu ao exterior naquele ano.

No agronegócio, a concentração é ainda mais expressiva: mais de 60% da soja que exportamos tem como destino a China, além de participação relevante nas vendas de carne bovina, carne de frango e celulose. Os ganhos foram expressivos, mas há riscos substantivos nessa relação. O problema não está na parceria em si, mas na sua assimetria estrutural e na ausência de estratégias consistentes de mitigação.

Exportamos majoritariamente commodities primárias. Importamos bens industriais e tecnológicos de maior valor agregado. É uma relação funcional, porém estruturalmente desequilibrada. Enquanto o Brasil se especializou em fornecer grandes volumes de produtos agropecuários, a China avança rapidamente em biotecnologia, agricultura digital, mecanização inteligente, inteligência artificial aplicada ao campo e cadeias industriais de alta complexidade.

A China não trata segurança alimentar como simples questão de mercado. É tema de soberania nacional. O país investe maciçamente em melhoramento genético, edição gênica, mecanização de precisão, agricultura protegida e integração entre dados, satélites e sistemas inteligentes. Ainda que a autossuficiência plena seja improvável, reduzir vulnerabilidades externas é objetivo explícito. O fato é que o maior comprador de nossas commodities trabalha para depender menos delas.

Além disso, Pequim vem diversificando fornecedores e ampliando investimentos agrícolas em diferentes regiões do mundo. Diversificação de origem é estratégia clássica de redução de risco e parte de planejamento de longo prazo. O Brasil também tem avançado na abertura e ampliação de mercados, com esforços importantes do setor público e privado nessa direção. Ainda assim, é legítimo perguntar se o ritmo dessa diversificação será suficiente, no médio e longo prazo, para reduzir de forma consistente a exposição a um único grande comprador.

Há ainda um vetor tecnológico que raramente entra no debate público: proteínas alternativas, agricultura celular, fermentação de precisão e outras plataformas de produção alimentar disruptivas. Se essas tecnologias atingirem escala econômica relevante na próxima década, parte da demanda global por grãos destinados à ração animal poderá enfrentar queda sustentada. Não é cenário imediato, mas é plausível. Ignorá-lo seria repetir erros históricos de países presos a vantagens comparativas estáticas.

Podemos imaginar três cenários para os próximos 10 a 15 anos. No primeiro, a China mantém elevado nível de importações e o Brasil continua como fornecedor dominante. No segundo, a China eleva produtividade interna e diversifica origens, reduzindo gradualmente sua dependência do Brasil. No terceiro, inovações disruptivas alteram a própria estrutura da demanda global por grãos e proteínas. O Brasil parece preparado apenas para o primeiro cenário.

A concentração comercial não é apenas uma questão setorial ou macroeconômica. Ela afeta câmbio, arrecadação, investimento e estabilidade das contas externas. Uma redução relevante nas compras chinesas de soja, por exemplo, teria impacto direto sobre o superávit comercial e a disponibilidade de divisas, mas também pressionaria preços internos, margens e capacidade de pagamento no campo.

Produtores altamente especializados poderiam ser forçados a reconverter sistemas produtivos, redirecionar fluxos logísticos e rever decisões de investimento. Quando um único destino exerce influência tão intensa sobre uma cadeia produtiva, o tema deixa de ser apenas comercial e se torna estratégico, com implicações econômicas e sociais amplas.

A resposta não está em reduzir relações com a China, mas em reposicioná-las em bases mais equilibradas e estratégicas. O Brasil precisa diversificar mercados, agregar valor às cadeias agroindustriais, investir de forma mais robusta em biotecnologia própria, fortalecer sua indústria vinculada ao agro e ampliar presença em segmentos de maior intensidade tecnológica. Liderança em produção de biomassa precisa se converter em liderança em bioindústria, bioenergia e bioeconomia.

A relação Brasil-China seguirá central para a economia brasileira em múltiplas dimensões — comercial, tecnológica, energética e financeira. A questão não é sua relevância, mas sua configuração. Ela poderá evoluir para uma parceria mais equilibrada, com cooperação em inovação, agregação de valor e maior simetria tecnológica, ou consolidar um padrão de especialização que amplie vulnerabilidades estruturais ao longo do tempo. O debate, portanto, não é conjuntural. É uma discussão sobre o lugar do Brasil na economia global nas próximas décadas.



Ninguém quer conversa

Donald Trump e o chanceler iraniano descartam a ideia de abrir negociações para deter a guerra, que entra na terceira semana causando ansiedade nos mercados. Teerã adverte aliados dos EUA a não interferirem

Na expectativa ansiosa pela abertura da semana nos mercados internacionais, sobretudo os de commodities, Estados Unidos e Irã sinalizaram ontem disposição para seguir com a troca de ataques na guerra que se alastra no Oriente Médio e afeta diretamente as cotações do petróleo. Com a navegação virtualmente interdita no Estreito de Ormuz, vital para o escoamento do óleo extraído na região do Golfo Pérsico, o presidente Donald Trump manifestou desprezo por acenos de acordo que alega ter recebido. O chanceler iraniano, Abbas Araghchi, não apenas desmentiu qualquer abertura ao diálogo, como advertiu aliados de Washington sobre os riscos de atenderem ao chamado da Casa Branca para que ajudem a restabelecer o tráfego de petroleiros.

“O Irã quer fechar um acordo, mas eu não quero fazê-lo, pois as condições ainda não são boas o suficiente”, disse Trump em entrevista à emissora norte-americana NBC. O presidente reafirmou sua satisfação com o progresso das ações militares, e ressaltou em especial a alegada “destruição completa” das instalações de armazenamento e exportação de petróleo na estratégica ilha iraniana de Kharg, próxima ao estreito. “Se eu quiser, posso mandar bombardear de novo, só por diversão”, provocou.

A resposta veio pela voz do chefe da diplomacia de Teerã, em outra emissora dos EUA, a CBS. “Não vemos razão para conversar com os americanos, pois já estávamos conversando com eles quando decidiram nos atacar”, disse Araghchi. O chanceler recordou que, dias antes do início da ofensiva coordenada entre Washington e o aliado Israel, ele mesmo participava de negociações com emissários de Trump sobre o programa nuclear iraniano — a exemplo do que ocorrera em meados do ano passado, quando instalações relacionadas à atividade foram bombardeadas pelos dois adversários.

Henry Nicholls/AFP



Bombardeiro dos EUA é carregado em base no Reino Unido para atuar em missão contra o Irã: conflito se alastra dia após dia



O Irã quer um acordo, mas eu não quero fazê-lo, pois as condições ainda não são boas o suficiente”

Donald Trump, presidente dos EUA



Não temos razão para conversar com os americanos, pois estávamos conversando com eles quando decidiram nos atacar”

Abbas Araghchi, chanceler do Irã

Antes, falando a um veículo de mídia em língua árabe, o Al-Araby Al-Jadid, Araghchi havia descartado qualquer hipótese de sequer uma suspensão das hostilidades sem que seu país recebesse “garantias” de que EUA e Israel não retomariam “a agressão”. Incluiu nesse capítulo o pagamento ao Irã de “reparações” pelos danos

sofridos, e renovou as advertências a outros países para que “se abstenham de qualquer ação que possa levar a uma escalada” no conflito. O chanceler alegou possuir “amplas evidências” de que bases dos EUA no Oriente Médio foram utilizadas para atacar seu país, e citou nominalmente os Emirados Árabes Unidos.

Fogo cruzado

O porto de Fujairah, nos Emirados, foi objeto de pesada represália iraniana aos ataques dos EUA contra a ilha de Kharg, no marco da “batalha do petróleo” aberta entre as duas partes. Novos ataques foram registrados ontem em instalações e bases norte-americanas em países como Iraque,

Kuwait, Arábia Saudita e Bahrein, além do lançamento de mísseis contra Israel, que informou sobre ao menos oito feridos e afirmou ter iniciado a expansão de suas ações para alvos nas regiões central e ocidental do Irã.

O alastramento paulatino das ações militares, de parte a parte, e a virtual interdição do Estreito de

Ormuz, em especial, levaram Trump, no sábado, a convocar “outros países afetados por essa restrição artificial” a enviarem forças-tarefas aeronavais para reforçar a presença militar norte-americana no Golfo. Mencionou China, França, Japão e Reino Unido. Ontem, porém, o secretário de Energia dos EUA, Chris Wright, relativizou o impacto do conflito sobre o mercado do petróleo, em prazo mais longo. “É verdade que estamos passando por este período de perturbação de curto prazo”, ponderou, em entrevista ao programa *This Week*, da rede ABC News, embora tenha apoiado a ofensiva no Oriente Médio. “É melhor fazê-lo agora do que enfrentar um Irã com armas nucleares”, afirmou Wright.

Ano-novo persa

Numa demonstração aparente de que a guerra entra pela terceira semana já parcialmente incorporada ao cotidiano dos países mais diretamente afetados, Teerã vivenciou um domingo (dia útil, no país) relativamente normal. O trânsito se mostrava mais intenso do que na semana anterior, e alguns cafés e restaurantes estavam abertos. No Bazar de Tajrish, na zona norte da capital iraniana, mais de um terço das lojas estavam abertas, a apenas cinco dias da celebração do Nowruz, o ano-novo persa.

O trânsito estava mais intenso do que na semana anterior, e alguns cafés e restaurantes estavam abertos. No Bazar de Tajrish, na zona norte da capital, mais de um terço das lojas estava aberto a apenas cinco dias do Nowruz, o ano-novo persa. Consumidores faziam filas para sacar dinheiro em caixas eletrônicos e também em paradas de ônibus, praticamente desertas nos primeiros dias do conflito.

Mais de 1.200 pessoas morreram no Irã desde 28 de fevereiro, segundo o Ministério da Saúde. A agência da ONU para refugiados afirma que mais de 3 milhões de pessoas foram deslocadas de suas casas para outras regiões do país.

Família palestina morta por Israel

À margem da guerra com o Irã e seus desdobramentos na fronteira com o Líbano, Israel segue em ofensiva no território palestino (ocupado) da Cisjordânia, onde ontem soldados mataram um casal e os dois filhos, em um incidente não totalmente esclarecido na cidade Tammum.

Uma equipe do Crescente Vermelho Palestino recuperou os corpos em um veículo atingido por disparos das forças israelenses. Segundo o Ministério da Saúde da Autoridade Palestina, que tem autonomia limitada sobre o território, a pasta, tratava-se de um homem de 37 anos, uma mulher de 35 e duas crianças, de 5 e 7 anos,

todos com ferimentos à bala. A agência oficial palestina Wafa informou ainda que outros dois filhos do casal, de 8 e 11 anos, ficaram feridos por estilhaços durante o ataque.

O Exército israelense não comentou diretamente as acusações, mas confirmou as mortes. Em comunicado conjunto com a polícia, afirmou que o episódio ocorreu durante uma operação para “prender suspeitos de envolvimento em atividades terroristas contra as forças de segurança”. Segundo os militares, o veículo acelerou na direção dos soldados, que responderam abrindo fogo.

A operação faz parte de uma campanha iniciada em novembro pelo Exército israelense contra grupos armados no norte da Cisjordânia, especialmente na região de Tubas. Autoridades palestinas e a ONU vêm registrando das mortes no território, ocupado por Israel desde 1967. Desde o início de março, pelo menos seis palestinos morreram em ataques atribuídos, principalmente, a colonos israelenses.

Na Faixa de Gaza, nominalmente governada pelo movimento islâmico Hamas, o Ministério do Interior confirmou nove mortes em mais um bombardeio israelense, a despeito do cessar-fogo em vigor

após dois anos de guerra. A Defesa Civil do território relatou outro bombardeio israelense, sobre o campo de refugiados de Nuseirat. Segundo o porta-voz do Hamas, Hazem Qasem, “quatro civis, entre eles uma mulher grávida”, faleceram no ataque.

O Exército israelense declarou que estava “verificando” as informações sobre os dois bombardeios. Uma delegação do Hamas no Cairo reuniu-se ontem com o diplomata búlgaro Nikolai Mladenov, nomeado pelos Estados Unidos. Segundo uma fonte do movimento, foram discutidas “as claras incursões e crimes israelenses em curso”.

Zain Jaafar/AFP



Palestinos sepultam civil morto por colonos na Cisjordânia

FRANÇA

Eleições municipais reafirmam polarização

O primeiro turno das eleições municipais, na França, confirmou ontem a polarização do país entre os dois campos da oposição ao presidente centrista Emmanuel Macron, e os resultados servem como termômetro para a disputa presidencial de 2017, quando Macron deixará o Palácio do Eliseu ao fim do segundo mandato. A extrema-direita, que tem na linha de frente Marine Le Pen,

consolidou os avanços dos últimos anos e saiu em vantagem para contestar importantes prefeituras no sul do país, como as de Toulon e Nîmes. A esquerda, por seu lado, mantém a expectativa de manter o comando de Paris, que governa há 25 anos, e deve lutar voto a voto contra o candidato de Le Pen em Marselha, segunda maior cidade do país.

O sistema eleitoral francês prevê

segundo turno, no próximo domingo, caso nenhum candidato tenha obtido maioria absoluta. Como são qualificados todos os que tenham superado a marca de 10%, as principais disputas serão decididas pelas alianças a serem negociadas nos próximos dias. Os números iniciais, porém, confirmam a expectativa, para o próximo ano, de uma campanha polarizada

entre o Reagrupamento Nacional, de Le Pen, e um rival da esquerda. A legenda de Macron, castigada na eleição parlamentar antecipada de 2024, larga em desvantagem, a despeito da vitória, em Le Havre, do ex-premiê Édouard Philippe, pretendente à vaga do bloco macronista na corrida pelo Eliseu.

Na capital, o vencedor do primeiro turno foi o deputado

Emmanuel Grégoire, do Partido Socialista, que larga em vantagem para o tira-teima, em que terá como principal adversária a direita Rachida Dati, ex-ministra da Cultura. Grégoire, no entanto, terá de contar com os votos da França Insubmissa (LFI, esquerda radical), embora o PS rejeite qualquer aliança com a sigla. O líder da LFI, Jean-Luc Mélenchon, festejou o

“claro avanço” da legenda e reforçou o chamado a alianças no campo da esquerda para “derrotar a extrema-direita e o macronismo”.

Com a saída de cena da prefeita socialista Anne Hidalgo, Paris tornou-se a joia da coroa para a direita dita clássica, que aposta em Rachida Dati para recuperar o governo da cidade, posição inédita para esse campo político no século 21.

CASO MASTER

BRB vai priorizar aumento de capital

A assembleia de acionistas discutirá estratégias para fortalecer instituição e a homologação do novo presidente Nelson Antônio de Souza e de Joaquim Lima de Oliveira como integrantes do colegiado

» ANA CAROLINA ALVES
» ADRIANA BERNARDES

O Banco de Brasília (BRB) realiza, nesta quarta-feira, Assembleia-Geral Extraordinária com os acionistas da instituição para submeter à deliberação a proposta de aumento do capital social da instituição financeira e tratar de outras questões societárias. A reunião tem início marcado para às 10h e será feita digitalmente pela plataforma Zoom.

O primeiro item a ser apreciado será justamente o aumento do capital social. “A medida integra o plano de fortalecimento de capital e gestão prudencial submetido às instâncias competentes”, diz a proposta do banco para a reunião.

A medida prevê a emissão de até 1,675 bilhão de novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 5,29 por ação. Caso o valor máximo seja alcançado, o capital social da instituição poderá passar dos atuais R\$ 2,34 bilhões para até R\$ 11,2 bilhões.

Segundo a administração do banco, o objetivo do aumento de capital é reforçar a estrutura financeira da instituição diante do crescimento dos ativos ponderados pelo risco — indicador usado para medir a exposição de um banco a possíveis perdas. A proposta busca fortalecer o patrimônio, manter os índices de capitalização em níveis adequados e ampliar a capacidade do banco de absorver perdas inesperadas.

Na ocasião, também será feita a homologação de membros nomeados para o Conselho de Administração do banco. Os nomes do presidente Nelson Antônio de Souza e de Joaquim Lima de Oliveira precisam ser confirmados como integrantes do colegiado.

A assembleia de acionistas é um evento societário que pode ocorrer de forma ordinária, quando prevista com antecedência para apresentação de balanços, ou extraordinária, convocada para deliberar sobre temas específicos. “É um evento previsto na Lei das Sociedades Anônimas, que é o caso do BRB. Apesar de ser uma empresa de economia mista, ele tem ações negociadas na bolsa. O BRB deve a publicação de balanços”, explicou o economista César Bergo, e professor do curso de especialização em Mercado Financeiro e Investimentos (DCCA/Fsce/UnB).

“Esses balanços precisam ser apresentados e apreciados para ver a radiografia patrimonial do banco. A lei exige a apresentação desse balanço para conhecimento dos acionistas e da sociedade”, completou Bergo. “Outro aspecto é a escolha dos conselheiros. É importante fazer essa reunião de assembleia para que os acionistas aprovem os nomes indicados”, acrescentou.

Com a aprovação do plano de aumento de capital, o BRB deve correr para fechar e entregar, até 31 de março, o balanço anual de 2025 ao Banco Central. “Existe essa exigência para que seja apresentado o balanço final. O BRB está devendo a publicação de balanços, não só este último relativo ao primeiro trimestre de 2026, mas também o fechamento de 2025, que precisa ser apreciado e apresentado para mostrar a radiografia patrimonial do banco. Uma coisa é dizer, outra coisa é o documento”, afirmou Bergo.

De acordo com o especialista, a divulgação desses dados é essencial para que acionistas,

Ed Alves/CB



Com a aprovação do plano de aumento de capital, o BRB deve entregar, até 31 de março, o balanço anual de 2025 ao Banco Central



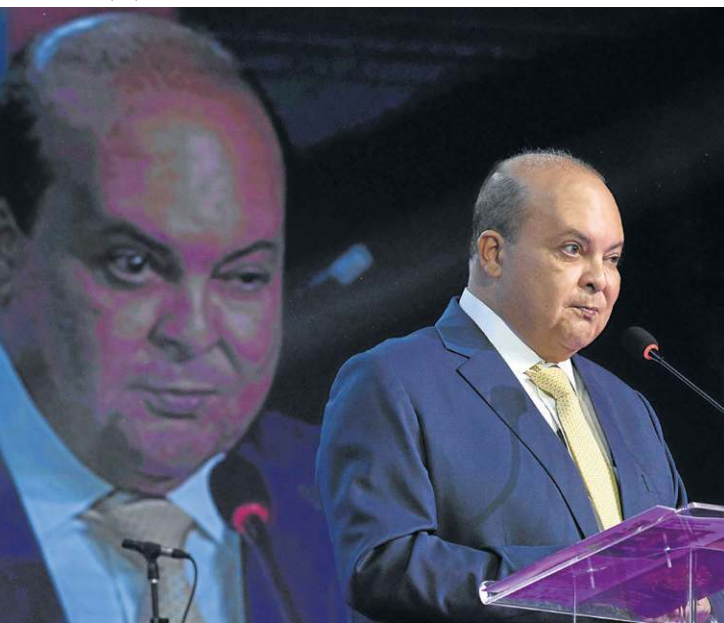
É um evento previsto na Lei das Sociedades Anônimas, que é o caso do BRB. Apesar de ser uma empresa de economia mista, ele tem ações negociadas na bolsa. O BRB deve a publicação de balanços. Nessa assembleia, provavelmente, será apresentado o balanço do primeiro trimestre de 2026 e o fechamento do balanço de 2025”



Existe essa exigência para que seja apresentado o balanço final. O BRB está devendo a publicação de balanços, não só este último relativo ao primeiro trimestre de 2026, mas também o fechamento de 2025, que precisa ser apreciado e apresentado para mostrar a radiografia patrimonial do banco. Uma coisa é dizer, outra coisa é o documento”

César Bergo, economista e professor do curso de especialização em Mercado Financeiro e Investimentos (DCCA/Face/UnB)

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ibaneis afirma que a ação popular contra a lei do BRB é política

O índice de Basileia fechou em 12,94%, no fim de 2024, sustentado por dois aumentos de capital realizados ao longo do

ano, que somaram R\$ 1,04 bilhão, o que segundo a instituição, garantiu robustez para a expansão futura. O índice de

Basileia mede o capital das instituições financeiras em relação aos recursos que emprestam. Quanto maior é o índice, mais seguras estão as instituições.

Procurado pelo **Correio**, o governador Ibaneis Rocha (MDB) não quis comentar quais são as expectativas dele em relação ao resultado da assembleia desta quarta. “Eu nunca interferei nas questões do banco. Talvez esse tenha sido meu erro. De banco eu não entendo nada. Não tenho nem Pix, não olho extrato”, resumiu.

Judicialização

A convocação da assembleia passou a integrar o debate judicial sobre a capitalização da instituição. Em uma ação popular apresentada à 2ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, os autores pediram a concessão de uma liminar para suspender a eficácia da norma que autoriza medidas de capitalização do BRB com o uso de bens públicos do DF. O

pedido, se acatado, pode influenciar na realização da assembleia de quarta-feira.

A ação solicita que o Governo do Distrito Federal, o governador Ibaneis Rocha, o próprio banco e estatais, como Terracap, Novacap, CEB e Caesb sejam impedidos de executar qualquer medida prevista na lei até decisão final da Justiça.

Entre os pedidos está a suspensão de atos relacionados à alienação, transferência ou uso como garantia de imóveis públicos listados na legislação. Os autores também solicitam que sejam barrados eventuais aportes patrimoniais no BRB por meio desses ativos.

O pedido foi assinado por Ricardo Cappelli, Rodrigo Rollemberg, Cristovam Buarque, Dayse Amarílio e Rodrigo de Castro Dias.

Na avaliação do governador Ibaneis Rocha, a ação para suspender os efeitos da lei de capitalização do BRB não terá êxito na Justiça. “Primeiro, contra a lei, a ação é uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade). (A ação) é mais política do que técnica. (Eu) teria feito melhor”, disse ao **Correio**.

Transparência

A bancada do Partido dos Trabalhadores (PT) na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) enviou requerimento ao presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB), solicitando informações sobre o posicionamento da Procuradoria-Geral do DF na Assembleia Extraordinária dos acionistas do BRB. A procuradoria representará o Distrito Federal, acionista majoritário da instituição.

Para os parlamentares, a convocação de uma assembleia exclusivamente virtual e a falta de documentos oficiais detalhados configuram uma “grave omissão”. “Não aceitaremos uma capitalização baseada em ativos de papel e assembleias virtuais que escondem a realidade financeira da instituição. O acionista e o cidadão brasileiro precisam saber o tamanho do rombo e quem são os responsáveis”, afirmam os deputados distritais Chico Vigilante (líder do PT na Câmara Legislativa), Ricardo Vale (vice-presidente da Câmara Legislativa) e Gabriel Magno (líder da minoria).

O requerimento solicita cópia integral e legível do voto escrito e assinado a ser apresentado ou já apresentado pela procuradoria. O documento também pede a fundamentação legal para a aceitação da capitalização por meio de bens imóveis, considerando as restrições impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Além disso, os parlamentares requerem informações sobre os impactos econômicos e financeiros da operação no orçamento do DF e no patrimônio das empresas públicas envolvidas, eventuais restrições legais sobre cada bem, o enquadramento nas normas de endividamento público e a expansão da dívida, além de esclarecimentos sobre como a transferência desses ativos beneficiaria o Distrito Federal no longo prazo.

Os distritais também pedem a apresentação de estudo que demonstre a projeção de valorização das ações do BRB após o aporte, com a metodologia utilizada, o laudo de avaliação independente e o valor patrimonial real do banco e dos imóveis envolvidos.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

O Brasil veste a camisa da Pitombeira

O sangue pernambucano corre nas veias dos brasileiros. Doa a quem doer, alegre a quem alegrar. E agora nos dá o orgulho de levar uma cultura brasileira às maiores premiações internacionais do cinema. Sim, no plural. Afinal, são mais de 70 os reconhecimentos do filme de Kleber Mendonça Filho. O Oscar é só mais um detalhe. Mas nem por isso menos importante. Chegar àquele palco, apesar de todas as controvérsias que a cada ano rodeiam a estatueta, tem poder simbólico para o cinema de um país que ainda patina quando o assunto é valorizar a cultura.

Nesse ponto, Kleber teve um apoio fundamental. A principal produtora, a francesa Emilie Lesclaux, com quem também é casado, foi atrás do suporte e do financiamento necessários para concretizar o roteiro original. O texto exalta uma Pernambuco nostálgica, sim, mas também real e extremamente brasileira. O regional também nos representa. Quem não se vê ali ou não percebe a essência do nosso país nas entrelinhas é porque se recusa a enxergar o Brasil real. Pernambuco se enraizou pelo país. Da capitania hereditária até os dias de

hoje. Meus avós, por exemplo, lançaram-se na aventura de desbravar a nova capital do Brasil e participar da construção de uma cidade sobre a qual só havia discurso e um punhado de obras naquele ano de 1959. Ele, mais velho de 16 irmãos, buscava fora do sertão pernambucano oportunidades que a terra árida não proporcionava. Ela, por sua vez, seguia o destino e apoiava a mudança, sobre o caminhão pau-de-arara. Foram vários os locais de morada até comprarem terreno próprio e erguerem a casa que

abrigou os cinco filhos. Do Núcleo Bandeirante ao acampamento na 303 Sul, construído para funcionários do Banco do Brasil convocados a iniciar os trabalhos na capital da República. Seu Botelho era um dos eletricitistas mais requisitados da cidade. Da direção aos servidores, todos só confiavam em entregar os cuidados da fiação de suas casas a ele. Era também especialista em consertar bombas d'água, segundo me contou recentemente. Ganhava da concorrência pela agilidade e competência. Com eles, aprendi sobre acolher com furtura, mas sem desperdício. Entendi o que é viver com pouco ou quase nada. E agradei, pelo fato de terem trabalhado e organizado suas vidas para que minha mãe e meus tios

tivessem acesso a condições melhores e pudessem nos brindar com os privilégios que desfrutamos hoje. De Garanhuns, eles guardam lembranças e cultivam afetos que reverberam até hoje. Não se passa um ano em que não vão visitar a família que cresceu por lá. É por isso que, reforço, *O Agente Secreto* estoura a bolha regional. As milhares de camisas do bloco da Pitombeira nos vestem como se fossem da Seleção. Olinda, Recife e Garanhuns são Pernambuco e Pernambuco é o Brasil, no Oscar ou em Brasília, no Sul, no Sudeste ou no Norte. Precisamos nos livrar da síndrome de vira-lata, colocar em contexto nossas derrotas e nossos erros, para celebrar as vitórias com vigor. E o Oscar representa essa vitória e o reconhecimento que é, sim, do Brasil inteiro.

MEIO AMBIENTE / Manifestação reúne 1,2 mil pessoas e amplia pressão contra uso da Gleba A para socorro financeiro ao BRB. GDF e Terracap sustentam que região não possui recursos hídricos ou Áreas de Preservação Permanente

Ato defende preservação da Serrinha

» LETÍCIA MOUHAMAD

Cerca de 1.200 manifestantes ocuparam ontem o Eixão, na altura da 208 Norte, para exigir proteção à Serrinha do Paranoá. O cenário foi marcado por faixas estendidas no gramado e tendas de entidades de defesa do meio ambiente. Entre os canteiros, estudantes da Escola da Árvore, localizada na região, montaram uma exposição de desenhos representando a fauna e a flora do espaço, enquanto lideranças se revezavam no palco. A mobilização ocorre no contexto da aprovação da **Lei 7845/2026**, que destina a área de 716 hectares para inclusão em um Fundo de Investimento Imobiliário (FII) do Banco de Brasília (BRB).

Nathália Campos, 39 anos, diretora administrativa da Escola da Árvore, acompanhou a filha Elisa, 7, durante a exposição dos trabalhos escolares. “A Serrinha é uma área de recarga de nascentes, um cinturão verde aqui no Distrito Federal. Não podemos vender um bem que é da população. Nós ocupamos esse território e buscamos mostrar às crianças a importância de cuidar do Cerrado”, explicou a também moradora da Gleba A.

Portando uma bandeira com os dizeres ‘proteger e resistir’, o estudante da Escola da Árvore Gustavo Dantas, 11, ressaltou a relevância do movimento. “Cada vez mais, Brasília fica com menos espaços com natureza preservada. Por isso, lutar pela Serrinha é tão importante”, comentou. Em concordância, Gaia Maria Garcia, 10, lembrou que, na região, além de nascentes, há uma diversidade de animais silvestres típicos do cerrado. “Ali tem uma riqueza ambiental muito grande”, pontuou a moradora de Sobradinho.

Conservação comunitária

A bióloga Helena Marques, 23, do coletivo Juntos Pelo Clima, reforça que a proteção da Serrinha é uma questão de sobrevivência urbana. “São mais de 100 nascentes que alimentam o Lago Paranoá. Esse movimento de rua é necessário porque grandes corporações operam como se os recursos fossem infinitos”, afirma. No ato, integrantes do

Carlos Vieira/CB/DA Press



Manifestantes exibiram faixas, cartazes e fizeram discursos em defesa da manutenção da área de 716 hectares, próxima ao Lago Norte

Do que se trata a lei

A lei 7845/2026, sancionada pelo governador Ibaneis Rocha em nove de março, autoriza a transferência de nove imóveis públicos ao BRB. Área na Serrinha do Paranoá, avaliada em R\$ 2,3 bilhões, é o principal ativo para garantir a criação de um fundo de investimento imobiliário. A proposta baseia-se no novo Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), sancionado em fevereiro de 2026, que define a área como zona de expansão urbana.

movimento Preserva Serrinha e do Fórum de Defesa das Águas coletaram assinaturas para o abaixo assinado que visa reverter a inclusão da região no projeto. Até o fim da tarde de ontem, o documento já contava com 10.477 assinaturas.

Especialistas detalharam os riscos técnicos da proposta. Lúcia Mendes, presidente da Associação Preserva Serrinha, apontou que o

Carlos Vieira/CB/DA Press



Gaia Maria e Isis Cosme Garcia defendem a fauna na região

projeto incide justamente sobre 20% do espaço mais preservado dessa região. “Estão ameaçando converter um ecossistema funcional em áreas urbanas impermeabilizadas, além de ignorar décadas de esforços de conservação comunitária e atuação de coletivos. Dizem que não há nascentes na Gleba A, mas é lá que a água infiltra para recarregar os

aquíferos. Sem essa infiltração, as nascentes morrem”, avaliou. Maria Silvia Rossi, da Comissão de Defesa do Meio Ambiente (Condema), acrescentou que a urbanização projetada para 35 mil pessoas pressionará o sistema de esgoto. “O solo será impermeabilizado para o mercado de alta renda, enquanto o custo climático será rateado por toda a população”, observou.

O que diz o GDF

O GDF e a Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) sustentam que a Gleba A é um imóvel urbano de sua propriedade. “O referido imóvel não possui recursos hídricos, tais como rios, nascentes ou mananciais, tampouco está inserido em Área de Proteção Ambiental (APA)”, defendeu a Terracap. O governador Ibaneis Rocha (MDB) reiterou sua posição em agenda oficial no dia 13 de março: “Lá dentro do terreno não existe uma nascente. Isso é uma guerra de ambientalistas e pessoas contra a solução dada ao BRB. Ninguém fez mais pela proteção ambiental do que eu”, declarou.

Risco de invasões e grilagens

Em entrevista ao programa CB.Poder, o diretor de comercialização da Terracap, Júlio César Reis, afirmou que o terreno não possui ocupações nem cursos d'água e está localizado em uma região considerada de expansão urbana do Distrito Federal, que

pode abrigar até 35 mil residentes. O diretor também rebateu críticas sobre possíveis impactos ambientais e sociais na região. “Não existe nenhuma ocupação, casa, condomínio, chacareiro — ninguém ocupa hoje essa área. E não existe dentro da área da Gleba A nenhum curso d'água, como pode ser observado pelo mapa”, disse.

Para o professor Henrique Leite Chaves, da Universidade de Brasília (UnB), a área já é considerada zona de expansão urbana no Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot) desde 1997, o que indica sua aptidão para urbanização planejada. Segundo o professor de manejo de bacias hidrográficas, deixar o terreno vazio pode estimular invasões e grilagem, problema que já ocorre em áreas próximas.

Ao comentar sobre as mais de 10 mil assinaturas em um abaixo assinado para excluir a Gleba A da lei de reestruturação do BRB, o governador Ibaneis Rocha (MDB) afirmou ontem ao **Correio** que esta é “quase a quantidade de funcionários do BRB que iam perder seus empregos”. E que Brasília, tem 3 milhões de habitantes.

Interesses em disputa

O debate político concentrou críticas à gestão financeira e ambiental do GDF. A senadora Leila Barros (PDT-DF) declarou que vai provocar o Judiciário. “Não deixaremos o DF afundar com um governo que utiliza falsas narrativas para dizer que a área não é importante. Acionaremos o STF (Supremo Tribunal Federal) se necessário”, afirmou. O deputado distrital Fábio Felix (PSOL) classificou a inclusão da área como uma manobra para salvar o Executivo de escândalos. “É uma falsa solução. Querem ganhar no ‘tapetão’ entregando para prédios um território que a população protegeu”, disse.

A deputada federal Erika Kokay (PT) pontuou que a água não pode ser desvinculada do solo. “A água precisa de chão para circular. Arrancar um pedaço do ecossistema para entregar à especulação é desprezar a inteligência da cidade”, criticou.

Obituário

Sepultamentos realizados em 15 de março de 2026

» Campo da Esperança (Asa Sul)

Admar Araújo, 91 anos
Ana Paula Ferreira Serino,

49 anos
Diva Braga, 89 anos
Dominicia Cabral da Silva, 90 anos

Evairito Araújo, 66 anos
Francisco Eudes Pinheiro, 89 anos
Francisco Ferreira dos Santos, 71 anos
Ivaldo Almeida Soares, 73 anos
Jonas Paulo de Souza, 97 anos
José Albino dos Santos, 85 anos
Lúcia Teixeira Cunha de Oliveira, 80 anos
Neuza do Nascimento Gabriel, 91 anos
Oneida de Vasconcelos Henriques, 75 anos
Paulo Roberto Monclaro Mury, 68 anos
Sérgio Vieira Fortes, 71 anos

» Taguatinga

Alisson Silva de Araújo, 43 anos
André Luiz Aguiar, 66 anos
Guilherme Moura da Silva, 20 anos
Moisés Silva Cutrim, 66 anos
Nelson Benício Coelho, 62 anos
Petrônília Pereira da Silva, 92 anos
Rossana de Araújo Mentros, 59 anos
Sebastiana Batista Celes, 90 anos
Valdson Félix de Jesus, 53 anos
Yoshie Haraguchi, 85 anos

» Cemitério do Gama

Bernadete Souza Lucas, 62 anos

Carlos Augusto Costa, 61 anos
João Soares da Silva, 80 anos
Maria Eliane Pereira da Silva, 64 anos
Minervina Alves do Espírito Santo, 77 anos

» Cemitério de Planaltina

Claudio Lopes Brandão, 50 anos

» Cemitério de Brazlândia

Natália de Jesus Oliveira Pimentel Galvão, 45 anos

» Cemitério de Sobradinho

Florence na Rodrigues Ferreira, 90 anos

Lourdes Maria Braga, 80 anos

» Jardim Metropolitano

Lázara Francisca dos Reis Borges, 83 anos
Teodoro Ananias da Nóbrega, 90 anos
Arthur Silva Bezerra, 26 anos
Francisca das Chagas dos Santos Nunes, 58 anos
José Antonio de Oliveira, 92 anos
Messias Alves Cardoso,

78 anos (cremação)
Izaura Martins Garcia, 84 anos (cremação)

SECRETARIA
EXECUTIVA
DIRETORIA DE
ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90002/2026

O objeto da presente licitação é a contratação de serviços de outsourcing de impressão, cópia e digitalização, nas modalidades monocromática e policromática, com fornecimento de equipamentos, peças e consumíveis originais do fabricante, incluindo manutenção preventiva e corretiva, suporte técnico e monitoramento, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: Disponível na Internet nos endereços: <https://www.gov.br/compras/pt-br/> ou http://sisel.mdr.gov.br/consulta_edital.php

ABERTURA: 30/03/2026, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>

Leandro Corrêa de Moraes
Analista Técnico Administrativo



“ Já que é preciso aceitar a vida, que
seja então corajosamente.”
Lygia Fagundes Telles



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Fecombustíveis aponta que ágio em leilão da Petrobras aumentará preço na bomba

A medida do governo federal de redução de impostos sobre diesel e gasolina pode não alcançar o efeito esperado para segurar os preços. A Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) alertou que a medida tributária é apenas um dos componentes que influenciam o custo final do combustível.

“No contexto da guerra, as oscilações de preços são diárias e imprevisíveis”, informou a entidade. A Fecombustíveis também chamou atenção para outro fator que vem ocorrendo paralelamente no mercado. Nos leilões realizados pela Petrobras, o diesel tem sido comercializado em patamar bem superior ao preço de referência divulgado pelas refinarias da própria companhia. O ágio está chegando a R\$2,36 em cima do preço de tabela.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Previsão de alta do diesel nos postos

As distribuidoras estão disputando diesel e gasolina nos leilões da Petrobras. Pagando mais, garantem o produto para ser repassado aos postos de gasolina. Esses alegam que, pelo aumento do valor no início da cadeia, será difícil não repassar os custos para o preço na bomba. “Infelizmente, a previsão é que o diesel aumente nesta semana. Não só as distribuidoras têm de explicar suas planilhas. A Petrobras também tem que vir a público explicar porque está cobrando tão caro nos leilões. E também porque vai, em abril, cortar 30% das cotas com as distribuidoras que já têm contratos com ela”, ressaltou o presidente do Sindicombustíveis do DF, Paulo Tavares. “A situação dos postos está muito difícil. Vão domingo vários fechados, sem operar. Ou por não ter produto, ou para preservar estoque”, completou. Tavares foi reeleito presidente da entidade para mais quatro anos de mandato.

Bruna Gaston/CB



Efeito cascata no setor atacadista

A Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad) acompanha com atenção o anúncio do reajuste no preço do óleo diesel. O setor depende fortemente do transporte rodoviário para abastecer o pequeno e médio varejo em todas as regiões do país. Segundo o presidente da Abad, Leonardo Miguel Severini, o custo do frete representa, em média, entre 4% e 5% da estrutura de custos das empresas, o que torna qualquer variação no preço do combustível um fator de pressão direta sobre as operações. “O efeito agregado pode variar aproximadamente entre R\$0,15 e R\$0,25, evidenciando como os aumentos de combustíveis se propagam gradualmente dentro da cadeia operacional”, destacou.

Regime de contenção

Ao mesmo tempo, observa-se que distribuidoras de combustíveis já operam em regime de maior contenção, o que tem levado a ajustes nos planos de entrega em relação ao padrão habitual de abastecimento. “Um reajuste ou falta no diesel, quando aplicado a operações logísticas que percorrem milhares de quilômetros diariamente, gera impacto relevante nos custos de distribuição”, alerta Severini.

ABAD



Divulgação

Projeto Cerrado Feminino ganha loja no JK Shopping

O talento, a criatividade e a força do empreendedorismo feminino ganharam uma nova vitrine no Distrito Federal. Foi inaugurada, no sábado, no JK Shopping, a segunda loja colaborativa Cerrado Feminino. A iniciativa é da Secretaria da Mulher (SMDF) em parceria com o Sebrae no DF e o Instituto BRB, voltada à geração de renda, valorização da economia criativa e autonomia econômica das mulheres.

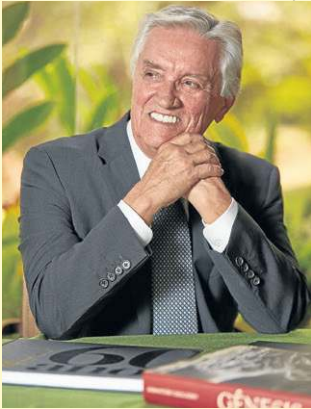
O espaço reúne o trabalho de 40 artesãs e manualistas do Distrito Federal e Entorno, com produtos como costura criativa, crochê, bonecas artesanais, bolsas, acessórios e itens de decoração. A loja funcionará até 30 de abril, durante o horário de funcionamento do shopping, das 10h às 22h.

Capacitação para gestão de negócios

“Essa loja está instalada em um dos centros comerciais mais importantes do DF, ampliando a visibilidade e as oportunidades de vendas para as artesãs”, celebrou a vice-governadora Celina Leão. A secretária da Mulher, Giselle Ferreira, explicou também que, além da exposição e comercialização, o projeto promove capacitação profissional e fortalecimento da gestão dos negócios das participantes.

Polo Criativo no SCS fará homenagem a empresário Ennius Muniz

O Senac-DF inaugura, na quinta-feira, uma nova unidade de ensino: o Centro de Educação Profissional Senac Ennius Muniz com foco na formação em tecnologia, economia criativa e programas voltados à qualificação de jovens. Será a 2ª unidade do Senac no Setor Comercial Sul, reforçando a atuação da Fecomércio na revitalização da área. Além dos cursos, haverá turmas do Programa Jovem Aprendiz e do Programa Técnico no Ensino Médio. Ao todo, serão abertas 7 mil matrículas. A unidade levará o nome do empresário e pioneiro Ennius Muniz, com atuação no mercado imobiliário e no varejo brasileiro. Fundador da Conbral, em 1969, também tem forte presença no comércio local, à frente das tradicionais lojas Lord e Lady Perfumaria, entre as mais antigas da capital. Foi presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do DF e do Iate Clube de Brasília.



Divulgação

SEGURANÇA / Nos últimos três anos, 168 operações da ANP resultaram em 27 autuações e 11 interdições no DF. Especialistas alertam que o armazenamento ilegal pode causar explosões em cadeia e asfixia

Riscos do armazenamento irregular de gás

» CARLOS SILVA

O perigo de armazenar gás vai além das estatísticas e pode gerar graves acidentes. De acordo com o Corpo de Bombeiros (CBMDF), o acúmulo de botijões “potencializa o risco de explosões em cadeia e coloca em risco toda a vizinhança”. Segundo a corporação, o excesso de recipientes, comum em depósitos irregulares, pode provocar o fenômeno conhecido como Boiling Liquid Expanding Vapour Explosion (Bleve), quando há explosões sequenciais causadas pela expansão do gás sob altas temperaturas.

Nos últimos três anos, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) realizou 168 ações de fiscalização em revendas de gás no Distrito Federal e flagrou irregularidades graves, como descumprimento de normas de segurança e funcionamento sem autorização, que resultaram em 27 autos de infração, 11 interdições e 12 apreensões.

Episódios de irregularidades em revendedoras também foram flagrados no Itapoã e no Paranoá, durante fiscalização conjunta realizada pela Secretaria DF Legal e ANP em fevereiro com apoio do 20º Batalhão da Polícia Militar (PMDF). Ao todo, três estabelecimentos foram fechados e outro teve as atividades de transporte de materiais perigosos interrompidas. No comércio, a atividade varejista de GLP estava com a validade vencida e foi lavrada a interdição sumária do local, conforme determinado em lei.

Apesar de parecer somente uma formalidade sem efeito prático, outros episódios recentes evidenciaram, o risco desse tipo de irregularidade. Na noite de 27 de janeiro, por exemplo, um incêndio atingiu uma residência que armazenava

Divulgação/ANP



Na última fiscalização, realizada pela Secretaria DF Legal e ANP, três estabelecimentos foram interditados

11 botijões de gás na Vila Madureira, no Sol Nascente. O incidente deixou um casal gravemente ferido e mobilizou uma grande operação do Corpo de Bombeiros (CBMDF), devido ao perigo de explosões.

Autuações

Em 2023, a ANP realizou 45 ações de fiscalização em pontos de revenda na capital, das quais 34 ocorreram em campo. No ano seguinte, o número mais que dobrou e chegou a 112 fiscalizações, com 96 operações presenciais. Apesar da intensificação das operações em 2024, as irregularidades continuaram sendo recorrentes.

No período, a ANP lavrou 27 autos de infração, aplicou 11 interdições e realizou 12 apreensões.

O volume de autuações indicava que parte das revendas seguia descumprindo regras básicas, mesmo diante do aumento da presença dos fiscais e do risco de sanções administrativas.

O cenário demonstrou certa calmaria em 2025 (apenas 11 ações), no entanto, isso não significou necessariamente mais segurança. Entre as infrações mais comuns identificadas pela agência estão o descumprimento das normas de segurança, a aquisição ou destinação de botijões a partir de fontes não autorizadas, o exercício da atividade sem autorização da ANP e a falta de informações obrigatórias ao consumidor.

Para o engenheiro civil Eduardo Guimarães, mestre e professor da Estácio Brasília, o incêndio

registrado no Sol Nascente tinha esse potencial catastrófico, sobretudo pela quantidade de botijões armazenados no local. Segundo ele, o acúmulo de energia envolvido nesse tipo de situação pode desencadear um efeito em cadeia. “Uma vez que a quantidade de energia acumulada é muito grande, isso acaba gerando um efeito dominó”, afirma.

Além das explosões, o professor chama atenção para os riscos de asfixia e intoxicação. Segundo ele, vazamentos ou combustão incompleta em ambientes fechados reduzem a concentração de oxigênio no ar. Em áreas densamente povoadas, o impacto tende a ser ainda maior. “Um botijão acondicionado de forma inadequada pode provocar explosões

ou incêndios que se estendem por toda a vizinhança, ampliando o impacto do incidente na comunidade”, completa.

Para evitar acidentes como o registrado no Sol Nascente, o engenheiro aponta que a prevenção passa por medidas básicas, mas fundamentais. “As principais ações se baseiam em três pilares: cuidado com o armazenamento, procedência do produto e testes no momento da instalação”, destaca. Ele cita práticas, como o teste de espuma para detectar vazamentos, a verificação da validade dos equipamentos e a avaliação do estado de conservação dos botijões como essenciais para reduzir riscos e evitar tragédias.

Orientações

CONFIRA ALGUMAS ORIENTAÇÕES DA ANP E DO CBMDF PARA EVITAR PROBLEMAS NA HORA DE ARMAZENAR OU VENDER GÁS

SEGURANÇA EM CASO DE VAZAMENTO

» Não use eletricidade: evite interruptores e aparelhos elétricos para não gerar faíscas;

» **Ventilação total:** abra portas e janelas imediatamente;

» Teste com sabão: use apenas espuma de sabão para localizar o vazamento;

» Fogo proibido: jamais utilize fósforos, isqueiros ou chamas.

REGRAS PARA REVENDA DE GÁS (GLP)

» Exigência legal: apenas empresas autorizadas pela ANP e que sigam as normas da ABNT podem vender ou armazenar gás (Resolução ANP nº 958/2023); Consequências criminais: a revenda clandestina é crime punível com até 5 anos de reclusão e prisão sem fiança; Fiscalização: a ANP atua com a polícia para apreender botijões e autuar infratores.

ORIENTAÇÕES AO CONSUMIDOR

Verificação: antes de comprar, consulte se a revenda é regularizada no banco de dados da ANP;

Canais de denúncia: irregularidades podem ser relatadas pelo telefone 0800 970 0267 ou pela plataforma FalaBR.



BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94 Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

AVISOS

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente e o relatório da administração estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- a) www.correiobraziliense.com.br/publicidade-legal;
- b) www.bbseguridaderi.com.br;
- c) www.gov.br/cvm;
- d) www.b3.com.br.

A Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Balanço Patrimonial, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, com exceção das referências às respectivas Notas Explicativas, estão apresentadas de forma completa.

Considerando que apenas os trechos relevantes das Notas Explicativas estão apresentados nestas demonstrações contábeis resumidas, em comparação com as demonstrações contábeis completas algumas notas foram apresentadas de forma resumida, algumas foram apresentadas de forma completa e outras não foram apresentadas, conforme comparação a seguir:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS
1 – CONTEXTO OPERACIONAL	Resumida	1 – CONTEXTO OPERACIONAL
2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	Completa	2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
3 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	Resumida	3 – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS
4 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	Não apresentada	--
5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS	Não apresentada	--
6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	Não apresentada	--
7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	Não apresentada	--
8 – RECEITAS DE COMISSÕES	Não apresentada	--

9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	Não apresentada	--
10 – DESPESAS COM PESSOAL	Não apresentada	--
11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS	Não apresentada	--
12 – TRIBUTOS	Não apresentada	--
13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	Não apresentada	--
14 – RESULTADO FINANCEIRO	Não apresentada	--
15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	Não apresentada	--
16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	Não apresentada	--
17 – DIVIDENDOS A RECEBER	Não apresentada	--
18 – COMISSÕES A RECEBER	Não apresentada	--
19 – ATIVO INTANGÍVEL	Não apresentada	--
20 – OUTROS ATIVOS	Não apresentada	--
21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS	Não apresentada	--
22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	Não apresentada	--
23 – COMISSÕES A APROPRIAR	Não apresentada	--
24 – OUTROS PASSIVOS	Não apresentada	--
25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Não apresentada	--
26 – PARTES RELACIONADAS	Não apresentada	--
27 – OUTRAS INFORMAÇÕES	Não apresentada	--

O Relatório do Auditor Independente e o Parecer do Conselho Fiscal estão apresentados em forma de extrato.

As declarações dos membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras e sobre o Relatório dos Auditores Independentes e os Membros da Administração não estão apresentadas nestas demonstrações contábeis resumidas.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório da Administração da BB Seguridade Participações S.A. relativo ao exercício/2025, aprovado pelo Conselho de Administração, em 06 de fevereiro de 2026, encontra-se disponível no endereço eletrônico www.bbseguridaderi.com.br, assim como as demonstrações financeiras completas e auditadas. O referido relatório é composto pela Carta da Administração e apresentados os seguintes capítulos: : (1) Agenda ASG, (2) Desempenho Econômico-Financeiro, e (3) Desempenho das Ações e Relacionamento com o Mercado.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil (exceto lucro por ação)				
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2025	Exercício 2024	Exercício 2025	Exercício 2024
Receitas Operacionais	8.956.297	8.683.817	10.335.463	10.180.016
Resultado de investimentos em participações societárias	8.956.297	8.683.817	5.340.918	5.311.964
Receitas de comissões	--	--	4.994.545	4.868.052
Custos dos Serviços Prestados	--	--	(182.510)	(178.598)
Resultado Bruto	8.956.297	8.683.817	10.152.953	10.001.418
Outras Receitas e Despesas	(21.680)	(18.972)	(287.185)	(244.151)
Despesas com pessoal	(12.760)	(11.853)	(99.623)	(89.665)
Despesas administrativas e com vendas	(2.997)	(3.890)	(114.262)	(101.099)
Despesas tributárias	(10.448)	(4.562)	(72.780)	(34.373)
Outras receitas operacionais	6.789	3.889	28.970	20.350
Outras despesas operacionais	(2.264)	(2.556)	(29.490)	(39.365)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	8.934.617	8.664.845	9.865.768	9.757.267
Resultado Financeiro	114.691	48.021	1.075.600	653.722
Receitas financeiras	212.451	89.041	1.174.046	696.360
Despesas financeiras	(97.760)	(41.020)	(98.446)	(42.638)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.049.308	8.712.866	10.941.368	10.410.989
Imposto de Renda e Contribuição Social	(31.979)	(9.513)	(1.924.039)	(1.707.636)
Lucro Líquido do Exercício	9.017.329	8.703.353	9.017.329	8.703.353
Número de ações	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	1.941.210.306	1.953.414.779	1.941.210.306	1.953.414.779
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	4,65	4,46	4,65	4,46

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

R\$ mil					
	Nota	Controlador		Consolidado	
		Exercício 2025	Exercício 2024	Exercício 2025	Exercício 2024
Lucro Líquido do Exercício		9.017.329	8.703.353	9.017.329	8.703.353
Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Participações Societárias		389.200	(546.784)	389.200	(546.784)
Ganhos / (perdas) sobre instrumentos financeiros		(171.026)	(466.610)	(171.026)	(466.610)
Outros resultados abrangentes - efeitos CPC 50		819.875	(445.107)	819.875	(445.107)
Outros		(167)	372	(167)	372
Efeito tributário		(259.482)	364.561	(259.482)	364.561
Resultado Abrangente do Exercício		9.406.529	8.156.569	9.406.529	8.156.569

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

		Controlador		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa		5.563.997	4.500.893	11.383.437	9.905.706
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		1.595.350	335.647	8.855.104	7.789.875
Dividendos a receber		--	--	1.189.751	719.101
Ativos por tributos correntes		3.952.102	4.145.402	--	97.446
Comissões a receber		2.828	8.909	5.235	8.909
Outros ativos		--	--	1.332.990	1.287.117
		13.717	10.935	357	3.258
Ativo Não Circulante					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		9.792.194	9.621.146	11.714.259	11.709.881
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		28.738	28.783	28.738	28.783
Ativos por tributos diferidos		--	--	822.499	1.039.910
Comissões a receber		125.826	116.277	158.585	173.428
Investimentos em participações societárias		--	--	1.407.983	1.387.299
Intangível		9.635.497	9.473.239	9.027.694	8.826.456
Outros ativos		1.908	2.790	1.908	2.790
		225	57	266.852	251.215
Total do Ativo		15.356.191	14.122.039	23.097.696	21.615.587
Passivo Circulante					
Obrigações Societárias e Estatutárias		4.970.412	4.426.026	8.906.984	8.277.884
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis		4.950.458	4.411.346	4.950.458	4.411.346
Passivos por tributos correntes		1.318	1.249	19.053	28.038
Comissões a apropriar		2.037	602	1.137.767	1.117.805
Outros passivos		--	--	2.674.050	2.627.914
		16.599	12.829	125.656	92.781
Passivo Não Circulante					
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis		1.386	592	3.806.319	3.642.282
Passivos por tributos diferidos		1.386	592	35.719	22.391
Comissões a apropriar		--	--	228.565	228.565
		--	--	3.542.035	3.391.326
Total do Passivo		4.971.798	4.426.618	12.713.303	11.920.166
Patrimônio Líquido					
Capital social		10.384.393	9.695.421	10.384.393	9.695.421
Reservas de capital		6.269.692	6.269.692	6.269.692	6.269.692
Reservas de lucros		613	978	613	978
Ações em tesouraria		6.338.407	6.039.189	6.338.407	6.039.189
Outros resultados abrangentes acumulados		(1.868.914)	(1.869.833)	(1.868.914)	(1.869.833)
Total do Patrimônio Líquido		(355.405)	(744.605)	(355.405)	(744.605)
		10.384.393	9.695.421	10.384.393	9.695.421
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		15.356.191	14.122.039	23.097.696	21.615.587

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2025	Exercício 2024	Exercício 2025	Exercício 2024
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades Operacionais				
Lucro Líquido do Exercício	9.017.329	8.703.353	9.017.329	8.703.353
Ajustes ao Lucro:				
Resultado de investimentos em participações societárias	(8.956.297)	(8.683.817)	(5.340.918)	(5.311.964)
Receita financeira de atualização monetária de dividendos	(87.260)	(33.904)	--	--
Despesa financeira de atualização monetária de dividendos	92.851	38.377	92.851	38.377
Atualização dos ativos financeiros ao custo amortizado	--	--	(253.282)	(172.640)
Atualização monetária de tributos	(11.489)	(8.196)	(13.521)	(10.758)
Imposto de Renda e Contribuição Social	8.365	3.405	1.655.526	1.578.131
Resultado dos tributos diferidos	(293)	(404)	1.074	(15.706)
Provisão para Devolução de corretagem	--	--	(7.497)	25.741
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	863	1.188	4.343	20.429
Outros ajustes	675	903	1.497	908
Lucro Ajustado	64.744	20.905	5.157.402	4.855.871
Variações Patrimoniais:				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	45	(7.763)	45	(7.763)
Ativos por tributos correntes e diferidos	8.314	(3.946)	30.964	922
Comissões a receber	--	--	(66.557)	(499.442)
Outros ativos	(2.950)	2.584	(12.736)	(9.691)
Comissões a apropriar	--	--	196.845	1.331.083
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.931)	(3.492)	(1.635.565)	(1.410.990)
Outros passivos	3.770	(659)	40.372	(36.407)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais	66.992	7.629	3.710.770	4.223.583
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Investimento				
Dividendos recebidos	9.465.689	6.043.027	5.482.469	5.173.629
Aplicações em ativos financeiros ao custo amortizado	--	--	(777.133)	--
Resgates em ativos financeiros ao custo amortizado	--	--	777.176	--
Juros sobre capital próprio recebidos	--	--	145.745	--
Outras	762	(109)	(58)	(109)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento	9.466.451	6.042.918	5.628.199	5.173.520
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento				
Dividendos pagos	(8.273.740)	(5.193.340)	(8.273.740)	(5.193.340)
Recompra de ações	--	(1.166.630)	--	(1.166.630)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento	(8.273.740)	(6.359.970)	(8.273.740)	(6.359.970)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.259.703	(309.423)	1.065.229	3.037.133
Início do exercício	335.647	645.070	7.789.875	4.752.742
Fim do exercício	1.595.350	335.647	8.855.104	7.789.875
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.259.703	(309.423)	1.065.229	3.037.133

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2025	Exercício 2024	Exercício 2025	Exercício 2024
Receitas	6.789	3.888	5.672.668	5.526.069
Receitas de comissões	--	--	5.643.700	5.505.722
Outras receitas	6.789	3.888	28.968	20.347
Insumos Adquiridos de Terceiros	(4.569)	(5.613)	(321.274)	(314.062)
Despesas administrativas e com vendas	(2.473)	(3.220)	(110.605)	(103.370)
Custos dos serviços prestados	--	--	(182.510)	(172.598)
Outras	(2.096)	(2.393)	(28.159)	(38.094)
Valor Adicionado Bruto	2.220	(1.725)	5.351.394	5.212.007
Depreciação e amortização	(169)	(162)	(1.331)	(1.268)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	2.051	(1.887)	5.350.063	5.210.739
Valor Adicionado Recebido em Transferência	9.168.748	8.772.858	6.514.964	6.008.324
Resultado de investimentos em participações societárias	8.956.297	8.683.817	5.340.918	5.311.964
Receitas financeiras	212.451	89.041	1.174.046	696.360
Valor Adicionado Total a Distribuir	9.170.799	8.770.971	11.865.027	11.219.063
Distribuição do Valor Adicionado	9.170.799	8.770.971	11.865.027	11.219.063
Pessoal	11.085	10.311	86.501	77.867
Remuneração direta – Proventos e honorários	8.028	7.451	61.815	55.127
Benefícios e capacitação	1.847	1.697	15.278	14.127
FGTS	498	458	3.950	3.536
Outros encargos	712	705	5.458	5.077
Impostos, taxas e contribuições	44.101	15.617	2.659.091	2.391.477
Federais	44.101	15.617	2.530.164	2.264.557
Municipais	--	--	128.927	126.920
Remuneração de capitais de terceiros	98.284	41.690	102.106	46.366
Juros	97.760	41.020	98.449	42.638
Aluguéis	524	670	3.657	3.728
Remuneração de capitais próprios	9.017.329	8.703.353	9.017.329	8.703.353
Dividendos	8.720.000	7.111.000	8.720.000	7.111.000
Lucros retidos do exercício	297.329	1.592.353	297.329	1.592.353

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94 Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ mil								
Evento	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Lucros Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reservas Estatutárias ⁽¹⁾				
Saldos em 31.12.2023	6.269.692	1.805	699.589	3.747.247	(704.030)	(197.821)	--	9.816.482
Recompra de ações	--	--	--	--	(1.166.630)	--	--	(1.166.630)
Transações com pagamento baseado em ações	--	(827)	--	--	827	--	--	--
Outros resultados abrangentes - Atualização instrumentos financeiros	--	--	--	--	--	(279.966)	--	(279.966)
Outros resultados abrangentes - Efeitos CPC 50	--	--	--	--	--	(267.064)	--	(267.064)
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--	--	246	--	246
Dividendos prescritos	--	--	--	--	--	--	26	26
Lucro líquido do exercício	--	--	--	--	--	--	8.703.353	8.703.353
Destinações								
- Reservas de Lucros	--	--	435.168	1.157.185	--	--	(1.592.353)	--
- Dividendos intercalares pagos	--	--	--	--	--	--	(2.700.012)	(2.700.012)
- Dividendos propostos a pagar	--	--	--	--	--	--	(4.411.014)	(4.411.014)
Saldos em 31.12.2024	6.269.692	978	1.134.757	4.904.432	(1.869.833)	(744.605)	--	9.695.421
Mutações do Exercício	--	(827)	435.168	1.157.185	(1.165.803)	(546.784)	--	(121.061)
Saldos em 31.12.2024	6.269.692	978	1.134.757	4.904.432	(1.869.833)	(744.605)	--	9.695.421
Transações com pagamento baseado em ações	--	(365)	--	--	919	--	--	554
Outros resultados abrangentes - Atualização instrumentos financeiros	--	--	--	--	--	(102.615)	--	(102.615)
Outros resultados abrangentes - Efeitos CPC 50	--	--	--	--	--	491.925	--	491.925
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--	--	(110)	--	(110)
Incorporação de resultado de adoção inicial do CPC 50 - Brasilental	--	--	--	--	--	--	1.889	1.889
Dividendos prescritos	--	--	--	--	--	--	54	54
Lucro líquido do exercício	--	--	--	--	--	--	9.017.329	9.017.329
Destinações								
- Reservas de Lucros	--	--	119.182	180.036	--	--	(299.218)	--
- Dividendos intercalares pagos	--	--	--	--	--	--	(3.770.024)	(3.770.024)
- Dividendos propostos a pagar	--	--	--	--	--	--	(4.950.030)	(4.950.030)
Saldos em 31.12.2025	6.269.692	613	1.253.939	5.084.468	(1.868.914)	(355.405)	--	10.384.393
Mutações do Exercício	--	(365)	119.182	180.036	919	389.200	--	688.972

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXTRATO DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade" ou "Companhia") é uma empresa de participações (*holding*) controlada pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 20 de dezembro de 2012, e que atua em negócios de seguridade. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código "BBSE3", e seus ADRs (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código "BBSEY".

Está inscrita no CNPJ sob o nº 17.344.597/0001-94 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade possui duas subsidiárias integrais, BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros") e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora"), estrutura societária que forma o Grupo BB Seguridade ("Grupo").

Tais participações estão, atualmente, organizadas em dois segmentos: negócios de risco e de acumulação, que operam produtos de seguros, de previdência aberta, de capitalização e de planos de assistência odontológica por meio da BB Seguros com parceiros privados; e negócios de distribuição, que comercializam seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, por meio da BB Corretora, além de investida que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

Nos negócios de risco e de acumulação, o Grupo atua por meio de participações nas empresas BB MAPFRE, Brasilprev, Brasilcap e Brasilental, investidas diretas da BB Seguros, e indiretamente nas empresas Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros, controladas da BB MAPFRE. Já nos negócios de distribuição, atua por intermédio da BB Corretora que detém participação na investida Ciclic.

A BB MAPFRE possui participação direta nas empresas Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A. e indireta na empresa Broto S.A. (investida da Brasilseg).

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas, e autorizadas para divulgação, pelo Conselho de Administração da BB Seguridade em 06.02.2026.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto quando de outra forma indicado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de Constituição	% Participação Total	
			31.12.2025	31.12.2024
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais resultados não realizados nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas adotadas são analisadas em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados poderão ser significativamente diferentes das estimativas correntes.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa, individual e consolidado, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável (imparidade) de ativos financeiros e não financeiros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

3 – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguridade aplicou as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas investidas, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são tratadas de acordo com os preceitos do CPC 47 [IFRS 15] - Receita de Contrato com Cliente. São reconhecidas *pro rata* dia, de acordo com as características dos produtos envolvidos.

Para o reconhecimento da receita, a BB Corretora utiliza o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita:

(i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão recebida na proporção do valor devolvido em função do período remanescente da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

Para os planos de previdência, os valores provenientes de cancelamento são reconhecidos e devolvidos mensalmente. Adicionalmente, há a constituição de provisão para devolução de corretagem, estimada para futuros cancelamentos de planos nos 12 meses subsequentes à data de comercialização, reconhecida no Passivo Circulante (Outros Passivos).

b) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e, posteriormente, ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. são classificados como investimentos em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e são consolidados.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB MAPFRE Participações S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A. e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sejam aqueles classificados como investimentos em coligadas ou controladas em conjunto.

De acordo com o CPC 18 [IAS 28], o valor do patrimônio líquido das investidas, para fins de aplicação do método de equivalência patrimonial, será reconhecido com base no balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado, na mesma data, ou até dois meses de defasagem. Em função de questões operacionais o reconhecimento contábil do investimento na Brasilental, por meio de equivalência patrimonial, está sendo efetuado com defasagem de um mês. Para as demais empresas, as datas são coincidentes com a data de fechamento contábil do Grupo BB Seguridade.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetuam-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

c) Contratos de Seguro

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos contratos de seguro são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro. O contrato de seguro é definido pelo CPC 50 [IFRS 17] como um acordo entre a seguradora e o segurado, no qual a seguradora aceita o risco de uma possível perda financeira ou outro evento adverso que possa afetar o segurado. Em troca, o segurado paga um prêmio à seguradora.

As investidas operacionais que comercializam contratos de seguro aplicam os níveis de agrupamento dos contratos de seguro, por portfólio, grupo e safra.

Os portfólios foram determinados identificando primeiramente os contratos sujeitos a riscos similares e administrados em conjunto, sendo em previdência: Tradicional, PGBL/VGBL, VGBL Conjugado, Coberturas de Risco e Resseguros; e em seguros: risco anual e risco plurianual.

Os grupos dos portfólios são divididos em contratos onerosos e não onerosos, sendo estes sem possibilidade significativa de se tornarem onerosos após o reconhecimento inicial e demais contratos remanescentes na carteira.

Além disso, os contratos de cada grupo são segregados em safra, com períodos de até um ano entre as datas de início de cobertura (cortes anuais). Já os contratos de resseguro são estabelecidos de forma que cada grupo contenha um único contrato.

De acordo com as características dos contratos de seguros, a aplicação dos modelos contábeis é dividida em:

- BBA - Building Block Approach** (Modelo Geral de Mensuração): modelo padrão para todos os contratos de seguros baseado em estimativas de fluxo de caixa futuro segregados em três componentes principais: i) Margem de Serviço Contratual (*Contractual Service Margin* - CSM), que representa o lucro que a seguradora espera gerar com os contratos de seguros ao longo do tempo, a ser realizado ao longo de vigência do contrato; ii) Valor presente dos fluxos de caixa futuros, que representa a estimativa dos fluxos de caixa que a seguradora espera receber e pagar no futuro, ajustados pelo valor do dinheiro no tempo e; iii) Ajustes dos riscos não financeiros que são as estimativas dos riscos associados aos contratos de seguros que não podem ser medidos por meio do valor do dinheiro no tempo, incluindo riscos relacionados a eventos como mortalidade, morbidade, sinistros e despesas. Estão contidos nesse modelo de mensuração as carteiras de seguros prestamistas e seguros habitacionais; e os produtos de previdência Tradicional, VGBL Conjugado e Coberturas de Risco, bem como suas operações de Resseguros.
- PAA - Premium Allocation Approach** (Abordagem de Alocação de Prêmio): modelo simplificado opcional, indicado para contratos de seguros de curta duração (cobertura até um ano) ou quando a cobertura remanescente não seja materialmente diferente do valor calculado no modelo BBA. Estão contidos nesse modelo todos os contratos de seguros com duração igual ou inferior a um ano, tanto de vida como de não vida, e aqueles contratos com duração de até 5 anos cujos resultados da valoração não difeririam significativamente em relação ao modelo geral BBA.
- VFA - Variable Fee Approach** (Abordagem de Taxa Variável): modelo para tratar contratos de seguros com componentes de retornos subjacentes. Segue o mesmo modelo geral de mensuração (BBA), tendo como diferencial um componente de remuneração variável em seus fluxos de cumprimento. O VFA modifica o tratamento da CSM na mensuração subsequente para contemplar os contratos onde o segurado participa de parte substancial dos retornos de itens subjacentes, como por exemplo carteira de ativos. Estão contidos neste modelo os produtos de previdência PGBL e VGBL.

No reconhecimento inicial pelo modelo BBA, é necessário considerar as estimativas de fluxo de caixa futuro, bem como ajustes ao valor presente e aos riscos não financeiros, a fim de avaliar se os contratos de seguros são superavitários ou deficitários. Se o fluxo de caixa futuro for positivo, a margem de serviço contratual é reconhecida no passivo e é convertida em receita ao longo da vigência dos contratos de seguros. No entanto, se o fluxo de caixa for negativo, os contratos de seguros são considerados onerosos e os valores devem ser contabilizados imediatamente no resultado.

No modelo PAA, baseado em passivo de cobertura remanescente, semelhante à metodologia de prêmios não ganhos, os valores do passivo são apropriados como receita no resultado, de acordo com o período de vigência dos contratos de seguros.

As estimativas fazem parte do processo de reconhecimento e mensuração contábil, uma vez que a incerteza é uma característica inerente aos contratos de seguros. Segundo o CPC 23 [IAS 8] - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro as estimativas contábeis podem necessitar de revisão à medida que se alteram os fatos e/ou as circunstâncias em que foram realizadas, aumento o nível de experiência e informações adicionais ficam disponíveis. O efeito da mudança das estimativas deve ser reconhecido de forma prospectiva.

As estimativas são revisadas periodicamente pelas investidas operacionais com o objetivo de verificar a sua aderência às operações a partir da maior experiência verificada com o comportamento dos contratos de seguros.

As empresas individuais BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora não possuem operações que estão dentro do escopo da norma de contratos de seguros. Entretanto, as empresas investidas operacionais que comercializam contratos de seguros – Brasilseg e a Aliança do Brasil Seguros, controladas pela holding BB MAPFRE, a Brasilprev e a Brasilental - são afetadas pelas referidas normas contábeis.

Os produtos da Brasilcap não estão dentro do escopo do CPC 50 [IFRS 17] e os impactos referentes ao CPC 48 [IFRS 9] já vêm sendo reconhecidos na BB Seguridade desde 2018, por meio de harmonização de práticas contábeis.

Os respectivos impactos nas empresas investidas estão apresentados na nota explicativa 07 – Investimento em Participações Societárias.

d) Harmonização das práticas contábeis do CPC 50 [IFRS 17]

Apesar da norma CPC 50 [IFRS 17] ainda não ter sido recepcionada pela SUSEP e ANS, as respectivas investidas operacionais da BB Seguridade que comercializam contratos de seguros dentro do escopo da referida norma devem confeccionar suas demonstrações contábeis no novo padrão, para fins de atendimento das normas contábeis aplicáveis à BB Seguridade.

Neste sentido, no momento inicial da adoção, a partir de janeiro de 2023, foram refletidos nas demonstrações contábeis da BB Seguridade os impactos no patrimônio líquido e nos investimentos em participações societárias e, posteriormente, os impactos subsequentes por meio de equivalência patrimonial.

Considerando que investidas operacionais que comercializam contratos de seguros não estão adotando ainda diretamente a referida norma, mas apenas para fins de harmonização de práticas contábeis, não há impactos para efeito de exigências regulatórias determinadas pelas SUSEP e ANS.

Do mesmo modo, tendo em vista que as regras regulatórias e societárias para as empresas seguradoras e operadora de planos de saúde não são afetadas pela referida norma contábil, não são esperados impactos na distribuição de dividendos ou na gestão de capital de tais companhias decorrentes da harmonização das suas práticas contábeis àquelas da BB Seguridade e BB Seguros.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço www.bbseguridaderi.com.br. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 06 de fevereiro de 2026, sem modificações.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – EXERCÍCIO 2025

O Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria relativo ao exercício de 2025, emitido em 06 de fevereiro de 2026, encontra-se disponível no endereço eletrônico www.bbseguridaderi.com.br. O referido relatório é composto por: Introdução, Principais Atividades e Conclusões. Apresenta-se a seguir a "opinião" constante das conclusões do resumo do relatório:

"Com base nos trabalhos e entrevistas realizadas ao longo do exercício e tendo presentes as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, e considerando o sistema de controles internos, os trabalhos realizados pelos auditores internos e auditores externos, assim como seu relatório emitido sem ressalvas em 06 de fevereiro de 2026, o Comitê de Auditoria não encontrou nenhum indício ou evidência de que as demonstrações financeiras individuais e consolidada não representem, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade Participações S.A. e de suas Controladas em 31 de dezembro de 2025 e os resultados para o período findo naquela data. Nesse sentido, o Comitê opina que elas estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração."

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Parecer do Conselho Fiscal, datado de 06 de fevereiro de 2026, emitido em conjunto com as demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, encontra-se disponível no endereço eletrônico www.bbseguridaderi.com.br. O Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, e a proposta de destinação do resultado estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Phi será reabilitada para viver livre na natureza

» GABRIELLA BRAZ

Mais de 3 mil quilômetros separam a onça Phi do lugar onde nasceu. Com cerca de um ano e meio, essa onça-pintada ainda é uma adollescente, mas já viveu grandes aventuras, e um novo capítulo dessa história iniciou na quinta-feira (12). A jovem felina foi transferida para um novo recinto no Instituto Nex, em Corumbá de Goiás (GO), após quase um ano de reabilitação na unidade do Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetas) do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em Brasília. A transferência para um lugar maior representa mais uma fase do processo de reinserção do animal, que veio do Norte, para a natureza.

Em janeiro de 2025, com pouco mais de um mês de idade, Phi foi resgatada de uma residência em Caroebe, sul de Roraima, onde permanecia acorrentada, criada como um animal doméstico e alimentada com restos de comida. “Quando foi resgatada, ela estava extremamente magra, com um score corporal bem baixo, tinha pneumonia, vários parasitas, pulga, carrapato”, conta Júlio César Montanha, chefe do Cetas, que acompanhou a onça por cerca de um ano.

O felino foi trazido para Brasília, unidade especializada em reabilitação e soltura de felinos, após dois meses no Cetas de Roraima. No DF, ganhou peso, alimentação adequada e passou por um check-up completo até ir para o Instituto Nex. Embora ainda não esteja solta, o novo espaço apresenta maior contato com a natureza e enriquecimento ambiental em um recinto de 500m². Na nova casa, Phi conta com ampla vegetação, um laguinho para beber água e, além da alimentação ofertada pelos veterinários, conta com presas vivas espalhadas pelo ambiente para estimular as habilidades de predadoras.

“A tendência, agora, é ela ter mais dificuldade de encontrar esse alimento, buscando com o uso de olfato e audição, captando o barulho que os animais vão fazer na mata”, explica. Segundo o veterinário, Phi mostra as habilidades de caçadora e apresenta um comportamento mais arisco e selvagem. À primeira vista, isso pode parecer ruim, mas na verdade, é uma característica comum das onças-pintadas essencial para a sobrevivência na natureza.

Para o retorno à vida selvagem, é essencial que esses animais não tenham os seres humanos como referência. Daniela Gianni, uma das responsáveis pelo Nex, explica que onças muito adaptadas a esse convívio dificilmente conseguem sobreviver na natureza. “O ser humano não pode ser a referência desse animal para nada, principalmente para alimentação, porque uma vez que esse animal tem a referência do ser humano, quando a gente solta, ele vai procurar áreas habitadas por seres humanos para se alimentar”, pontua. Um dos riscos, explica, é que eles passem a procurar alimentos em fazendas nos arredores, o que representa um perigo para os humanos e para eles.

Apesar do protocolo de reabilitação ocorrer no Cerrado, após alguns meses no Nex, Phi será levada de volta para a Amazônia, habitat natural dela. É um processo longo, mas de uma riqueza inestimável para a biodiversidade. Para Júlio e todos os profissionais envolvidos, a sensação é de dever cumprido. Ainda assim, não negam que a jovem onça vai fazer falta. “Não sei se ela vai chorar à noite, mas eu vou”, brinca o veterinário.

Refúgio de felinos

Phi está só de passagem pelo Instituto Nex, mas para 27 felinos, esse é o lar definitivo. O Instituto Nex é uma entidade sem fins lucrativos especializada em felinos de grande porte, especialmente das onças-pintadas, espécie ameaçada de extinção. “O ápice do nosso trabalho é conseguir devolver esses animais para a natureza, é o lugar deles, é de onde eles não deveriam ter saído”, afirma Daniela.

Além de atuar como parceira do Ibama no processo de reabilitação, o local funciona como um santuário para animais que não têm condições de voltar para a natureza. Um desses casos é o da onça Amanaci. Vítima nos incêndios que devastaram o Pantanal em 2020, ela sofreu queimaduras graves nas patas e perdeu os tendões, além de não conseguir mais utilizar as garras.

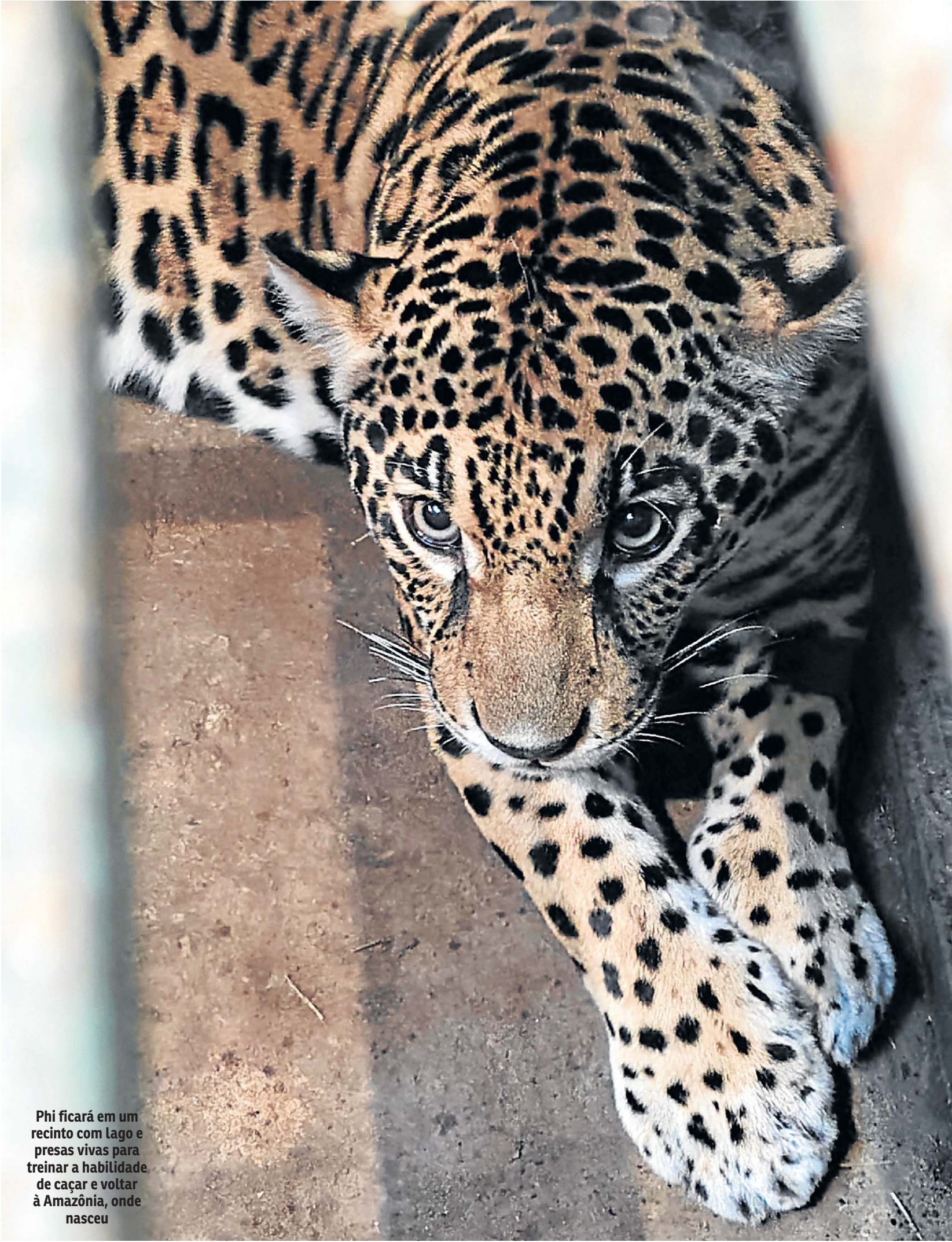
“Aqui serve como abrigo desses animais que não podem voltar para a natureza. A gente dá qualidade de vida, proporciona enriquecimento ambiental, alimentação e suplementação adequada, tratamento veterinário, tudo que o animal precisa para manter uma qualidade de vida adequada, é mais como um refúgio mesmo”, explica a veterinária.

Esse também é o caso de Merlin, resgatado em 2016 após ser atingido por um tiro e que mora no recinto desde 2020. “Um caçador deu um tiro no meio da testa dele e ele ficou cego dos dois olhos, foram quatro anos de tratamento”, relata. “Hoje, ele vive bem aqui no Nex, tem um ambiente adequado para as condições dele, mas ele não sobreviveria em vida livre”.

Já o Ousado, que veio junto com Amanaci em 2020, foi um caso de sucesso no Nex. A onça também sofreu queimaduras nas patas, mas não ficou com as garras comprometidas. De volta ao Pantanal, ele se tornou um símbolo do bioma e faz sucesso pelo jeito singular de surpreender as presas. Em vez de ficar na beira da água à espera da presa, Ousado nada e surpreende jacarés que estão na beira do rio, ofensiva que já rendeu vários cliques nas redes sociais.

Um novo lar para Phi

Adotada pelo Distrito Federal, filhote de onça-pintada que era criada como doméstica foi resgatada pelo Ibama em Roraima e segue para Corumbá de Goiás, onde inicia mais uma etapa rumo à introdução na natureza, na Amazônia



Phi ficará em um recinto com lago e presas vivas para treinar a habilidade de caçar e voltar à Amazônia, onde nasceu



Phi foi resgatada quando tinha apenas um mês de idade



Ao ser resgatada, Phi estava magra e com pneumonia



No Instituto NEX, ela foi atendida por veterinários



O transporte é feito com todo cuidado para não estressá-la

Ayni, a pioneira

Além da celebridade pantaneira, o Nex foi o responsável pela introdução da primeira onça nascida em cativeiro no Brasil. Ayni nasceu em 2021 no Instituto e é filha de Jaci, uma onça amazônica que precisou continuar no local devido a fraturas. Em 2025, ela foi transferida para o Parque Nacional de Iberá, na Argentina, onde segue com os cuidados da Fundação Rewilding Argentina. O projeto, que atua na proteção do maior felino das Américas, é responsável por introduzir cerca de 16 onças-pintadas no país, onde a espécie é altamente ameaçada, chegando a ter somente 200 a 250 indivíduos em 2018.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



O zagueiro brasileiro Sabino não costuma marcar tantos gols por temporada: bola na rede do Red Bull Bragantino foi a primeira dele em 2026

Finalíssima é cancelada

A edição de 2026 da Finalíssima, duelo que colocaria frente a frente Espanha e Argentina, foi cancelada, conforme anúncio feito pela Uefa, após uma série de tentativas frustradas de viabilizar o jogo, inicialmente marcado para o Catar. A partida estava prevista para 27 de março, em Doha, mas a guerra no Oriente Médio tornou impossível a realização. Divergências entre a entidade do futebol europeu e a Conmebol travaram as outras alternativas.

Zagueiro nascido no Distrito Federal e contratado pelo ex-coordenador Muricy Ramalho, Sabino tira onda de atacante ao iniciar reação do São Paulo contra o Red Bull Bragantino. Vitória por 2 x 1 mantém o tricolor na liderança

VICTOR PARRINI

Coube a um zagueiro nascido no Distrito Federal iniciar a reação que devolveu o São Paulo à liderança do Campeonato Brasileiro no momento em que o Palmeiras ostentava a ponta, após derrotar o Mirassol por 1 x 0 no Allianz Parque. Defensor recomendado pelo ex-coordenador Muricy Ramalho em 2024, Sabino tirou onda de atacante depois de cobrança de falta de Danielzinho e, mesmo quase sem ângulo, calibrou a canhota para estufar as redes do Red Bull Bragantino, empatar a partida e inspirar o centroavante Jonathan Calleri na virada por 2 x 1 em Bragança Paulista.

O gol marcado por Sabino aos oito minutos do segundo tempo levava o São Paulo aos 14 pontos e impedia que o Palmeiras fechasse a 6ª rodada na liderança. Porém, Calleri aproveitou a excelente fase para manter o aproveitamento perfeito com o técnico Roger Machado em dois jogos (também venceu a Chapecoense).

Diferentemente de outros colegas de posição, não se notabiliza por ser zagueiro artilheiro. Pelo contrário, são raras as intervenções eficientes no ataque. Em 2025, marcou três em 46 jogos. A temporada mais letal foi com a camisa do esporte, em 2023, com sete bolas na rede após 58 partidas.

Inclusive, foi o desempenho no Leão da Ilha do Retiro que gerou a contratação dele, bancada por Muricy Ramalho. “É um prazer

falar do Sabino porque eu apostei no trabalho dele. Nós trouxemos o Sabino do Sport. Ele estava com o dedo do pé quebrado, se recuperando ainda. É muito difícil um clube apostar em um jogador como ele estava, ou seja, contundido, mas eu o conhecia muito bem e apostei nele. Conversei, a diretoria acreditou. Claro que foi um longo período. Tivemos primeiro de recuperá-lo da contusão”, destacou o ex-coordenador e mentor do tricampeonato nacional do tricolor (2006 a 2008) ao Correio.

A exibição contra o Red Bull Bragantino foi a 11ª de Sabino nesta temporada, a primeira com gol. Era titular com Hernán Crespo e deve seguir com Roger Machado. Uma das virtudes do defensor é adaptação, como no sistema de linha de três zagueiros do ex-treinador.

A reação iniciada por Sabino inspirou o centroavante Jonathan Calleri. O argentino marcou o gol da virada aos 23 minutos da etapa final e o terceiro dele em três jogos. Com quatro nesta Série A, está na briga pela artilharia, atrás apenas do gremista Carlos Vinícius, com cinco.

Outro argentino que brilhou foi o palmeirense Flaco López. Foi dele o gol que deu a vitória por 1 x 0 para o alviverde sobre o Mirassol no retorno ao Allianz Parque após quatro meses para troca de gramado.

Há um Choque-Rei em curso pela ponta da Série A. No meio de semana, o Palmeiras recebe o Botafogo e torce pelo tropeço do São Paulo na visita ao Atlético-MG. No sábado, às 21h, os rivais travam duelo direto.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Resultado foi lamentado pela torcidas de Cruzeiro e Vasco

Cruzeiro e Vasco empatam por 3 x 3

Cruzeiro e Vasco protagonizaram uma partida repleta de reviravoltas, ontem, no Estádio Mineirão, com seis gols no empate por 3 x 3. O resultado não é bom para nenhuma das equipes, que precisam se afastar da briga contra o rebaixamento neste início de Série A do Campeonato Brasileiro.

O Cruzeiro abriu o placar aos oito de jogo, com Christian. No segundo tempo, o Vasco precisou de dois para empatar e virar com

Cauan Barros. O volante de 21 anos foi de herói a vilão em instantes. Quando o placar estava a favor, foi expulso e prejudicou o sistema montado pelo técnico Renato Gaúcho. Foi o segundo vermelho do jovem em 2026. Em janeiro, também foi advertido na derrota por 1 x 0 no clássico contra o Flamengo pelo Carioca.

Aos 25 minutos da etapa final, Villarreal colocou o 2 x 2 no placar do Mineirão. Dezesesseis minutos

depois, Brenner recolocou o Vasco à frente em uma partida de extrema superação e raça. Entretanto, o recuo natural chamou o empate por 3 x 3, em cabeçada de Japa.

O Cruzeiro segue sem vencer na Série A e amarga ter sofrido gols em todas as exibições: são 14 em seis partidas. O time comandado por Tite está em crise. A partida também foi a primeira desde a lesão que tirou o goleiro Cássio da temporada.

6ª RODADA	
Sábado	
	Vitória 2 x 0 Atlético-MG
	Botafogo 0 x 3 Flamengo
Ontem	
	Fluminense 3 x 2 Athletico-PR
	Santos 1 x 1 Corinthians
	Internacional 0 x 1 Bahia
	Palmeiras 1 x 0 Mirassol
	Coritiba 1 x 0 Remo
	Bragantino 1 x 2 São Paulo
	Cruzeiro 3 x 3 Vasco
Hoje	
	20h Chapecoense x Grêmio

SÉRIE A	
	P J V E D GP GC SG
LIBERTADORES	
1º São Paulo	16 6 5 1 0 10 3 7
2º Palmeiras	13 6 4 1 1 14 7 7
3º Fluminense	13 6 4 1 1 10 6 4
4º Bahia	11 5 3 2 0 6 3 3
5º Flamengo	10 5 3 1 1 9 4 5
6º Coritiba	10 6 3 1 2 8 6 2
7º Corinthians	8 6 2 2 2 6 6 0
8º Bragantino	8 6 2 2 2 5 6 -1
9º Grêmio	7 5 2 1 2 9 9 0
10º Athletico-PR	7 5 2 1 2 6 6 0
11º Vitória	7 5 2 1 2 7 8 -1
12º Mirassol	6 5 1 3 1 8 8 0
13º Santos	6 6 1 3 2 9 11 -2
14º Chapecoense	5 4 1 2 1 8 8 0
15º Vasco	5 6 1 2 3 8 10 -2
16º Atlético-MG	5 6 1 2 3 7 10 -3
REBAIXADOS	
17º Botafogo	3 4 1 0 3 7 9 -2
18º Remo	3 6 0 3 3 6 11 -5
19º Cruzeiro	3 6 0 3 3 7 14 -7
20º Internacional	2 6 0 2 4 3 8 -5

CANDANGÃO

Sobradinho bate o Samambaia e vai à final contra o Gama

O Sobradinho está de volta a uma final de Campeonato Candango depois de oito anos. Campeão da edição de 2018 do principal torneio do Distrito Federal, o Leão da Serra derrotou, ontem, o Samambaia por 1 x 0 no Estádio Serejão em Taguatinga e terá pela frente o Gama na decisão em jogo único de 21 de março, às 16h, no Mané Garrincha.

A classificação contou com fogo amigo do Samambaia. Rondando o campo de defesa do Cachorro Salsicha desde o início

do segundo tempo, Thiago André foi acionado pela direita aos 19 minutos, cruzou e viu o zagueiro lago desviar o fundo do gol.

Embora a partida de ida da semifinal tenha terminado com o empate sem gols, o Samambaia tinha a vantagem de jogar pelo empate devido à campanha de vice-líder da primeira fase.

A partida foi truncada, não apenas pela carga decisiva, mas também pelo gramado pesado, castigado pelas fortes chuvas na região do Estádio Serejão duran-

te o primeiro tempo. Na etapa final, a água baixou e possibilitou melhor prática de futebol.

O Samambaia se lançou ao ataque, criou perigo e forçou a expulsão do meia Pedrinho aos 44 minutos da etapa final. Com um jogador a mais, o Cachorro Salsicha foi para o abafa, mas nada conseguiu.

Após o apito final, o clima esquentou entre os jogadores, com empurra-empurra. Uma cena contrastante foi o volante Aldo, do Sobradinho, em gesto

de fé, cruzando o gramado de joelhos após mais classificação à final do Candangão. Aos 38 anos, busca a sexta taça. Foi campeão com Luziânia (2014 e 2016) e Brasiliense (2017, 2021 e 2022).

O Sobradinho pode ter o treinador mais jovem a conquistar o Campeonato Candango desde Victor Santana, com o próprio Leão da Serra, em 2018, aos 35 anos. O dono da prancheta desde a última rodada da primeira fase da edição de 2026 é Vinicius La Porta, de 31.

O Sobradinho tem o desafio de quebrar a invencibilidade do Gama para conquistar o quarto troféu. O alviverde, treinado por Luís Carlos Souza, tem 13 jogos na temporada, com nove triunfos e quatro empates.

O Leão da Serra também tem saldo positivo em 2026: cinco vitórias, três empates e duas derrotas. Os tropeços foram contra Samambaia e Gama. A final no Mané terá ingressos e transporte gratuitos, conforme anunciado pelo Governo do Distrito Federal.

Eduardo Ronque/Sobradinho EC



Thiago André foi “o cara” da classificação do Sobradinho

SELEÇÃO

O técnico Carlo Ancelotti anuncia, hoje, a última lista de convocados antes do chamado final para a Copa do Mundo de 2026. O italiano divulgará, a partir das 15h, os escolhidos para defender o Brasil nos amistosos contra França e Croácia, em 26 e 31 de março, em Boston e Orlando, nos Estados Unidos.

NA EUROPA

Atacantes brasileiros brilharam em ligas nacionais na Europa. Richarlison salvou o Tottenham da derrota contra o Liverpool, com o gol de empate aos 45 minutos do segundo tempo. Raphinha marcou três na goleada do Barcelona de 5 x 2 sobre o Sevilla. Matheus Cunha anotou deixou o dele no 3 x 1 do Manchester United sobre o Aston Villa.

FÓRMULA 1

O britânico Lewis Hamilton conquistou no GP da China o primeiro pódio em um corrida principal desde que chegou à Ferrari. O heptacampeão mundial terminou na terceira colocação e teve um ótimo desempenho no fim de semana em Xangai, cenário da única subida de Hamilton ao pódio em 2025, após a vitória na sprint.

BASQUETE

A Seleção feminina reagiu no último quarto e venceu Mali de virada, por 76 x 73, em Wuhan, na China, pelo Pré-Mundial. O resultado deixa o Brasil vivo na disputa por uma vaga na Copa do Mundo de Basquete, em setembro na Alemanha. A equipe verde-amarela garante a vaga se vencer as anfitriãs chinesas, amanhã, às 8h30, ou com combinação de resultados.

MASTERS DE MIAMI

Novak Djokovic não participará do Masters 1000 de Miami deste ano. O tenista sérvio anunciou que está fora do torneio devido a um problema no ombro direito. A competição é uma das mais tradicionais do calendário da ATP e teve Djokovic como campeão em seis oportunidades. Com a desistência, ele deve perder o terceiro lugar do ranking.

INDIAN WELLS

A bielorrussa Aryna Sabalenka conseguiu o primeiro título de sua carreira do WTA 1000 de Indian Wells, ontem, ao derrotar a cazaque Elena Rybakina. Após jogo emocionante nos Estados Unidos, a tenista celebrou a conquista inédita do torneio, de virada, por 2 sets a 1, parciais de 3/6, 6/3 e 7/6 (8/6).



CINEMA BRASILEIRO SAI FORTALECIDO DO OSCAR

APESAR DE NÃO LEVAR NENHUM PRÊMIO, A TRAJETÓRIA DE *O AGENTE SECRETO* LEVA O AUDIOVISUAL BRASILEIRO A UM NOVO PATAMAR E DÁ CONTINUAÇÃO AO TRABALHO INICIADO NO ANO PASSADO COM *AINDA ESTOU AQUI*

LISTA COMPLETA DE VENCEDORES

MELHOR ATRIZ COADJUVANTE

Amy Madigan
(A hora do mal)

MELHOR ANIMAÇÃO

(Guerreiras do k-pop)

MELHOR CURTA ANIMADO

(The girl who cried pearls)

MELHOR FIGURINO

(Frankenstein)

Melhor Maquiagem e Penteados - (Frankenstein)

MELHOR DIREÇÃO DE ELENCO

(Uma batalha após a outra)

MELHOR CURTA

(empatados)
Os cantores e Two people exchanging saliva)

MELHOR ATOR COADJUVANTE

Sean Penn (Uma batalha após a outra)

MELHOR ROTEIRO ADAPTADO

(Uma batalha após a outra)

MELHOR ROTEIRO ORIGINAL

(Pecadores)

MELHOR DESIGN DE PRODUÇÃO

(Frankenstein)

MELHORES EFEITOS VISUAIS

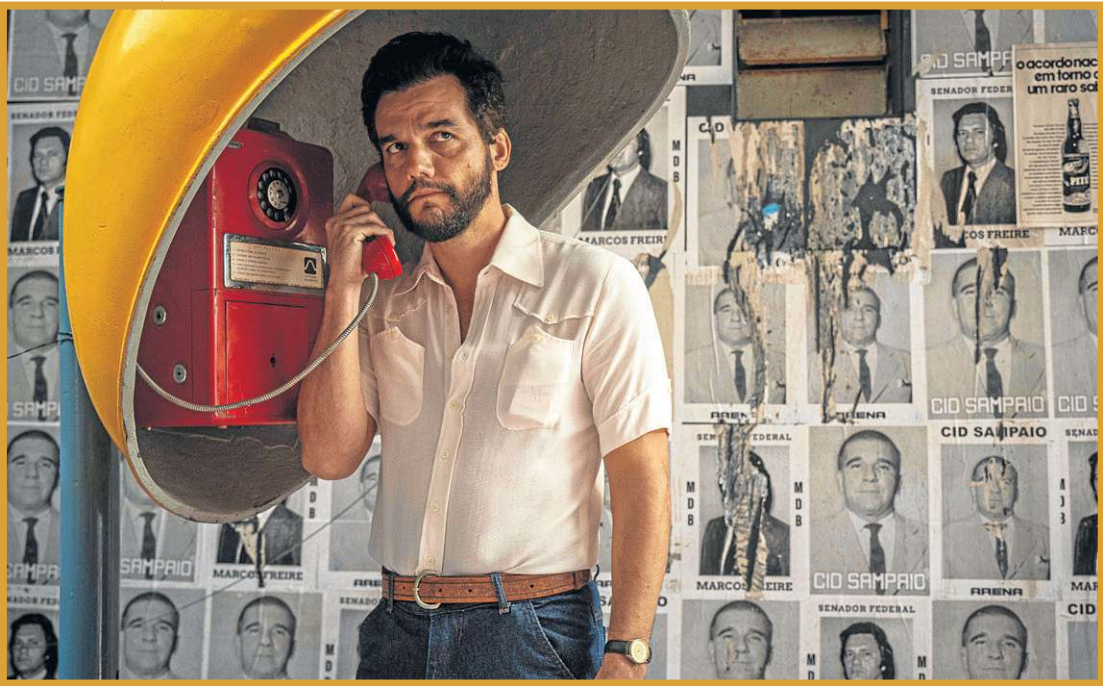
(Avatar: fogo e cinzas)

» ISABELA BERROGAIN

Nomeado a quatro categorias, *O agente secreto*, apesar de ovacionado pelo público, não arrematou nenhum troféu do Oscar na noite de ontem. Ainda assim, o audiovisual brasileiro saiu vitorioso. O longa-metragem arrematou um total de 72 prêmios ao longo da temporada de premiações, incluindo os Globos de Ouro de Melhor ator para Wagner Moura e Melhor filme em língua não inglesa. Apenas no Brasil, a obra foi vista por cerca de 2,5 milhões de espectadores. Dessa forma, a trajetória bem-sucedida da produção de Kleber Mendonça Filho leva o audiovisual brasileiro a um novo patamar e dá continuidade ao trabalho iniciado no ano passado por *Ainda estou aqui*, de Walter Salles.

Em 2024, o longa protagonizado por Fernanda Torres foi responsável por conquistar o primeiro

Vitrine Filmes / Divulgação



Trajetória de *O agente secreto* foi de sucesso — no total, foram 72 prêmios arrematados pelo longa

Oscar da história do Brasil, na categoria Melhor filme internacional. Muitos, porém, acreditaram que o feito inédito seria um caso isolado no audiovisual brasileiro, e se surpreenderam com as quatro nomeações de *O agente secreto* ao prêmio no ano seguinte, uma a mais em comparação à produção de Walter Salles, que também concorreu aos prêmios de Melhor filme e Melhor atriz. No total, *Ainda*

estou aqui arrematou 70 troféus, dois a menos do que a obra de Kleber Mendonça Filho.

O cineasta Renato Barbieri, que esteve na lista de pré-indicados ao Oscar deste ano, com o documentário *Tesouro Natterer*, acredita que o cinema brasileiro está no melhor momento de exposição. “Há um interesse crescente agora, depois de *Ainda estou aqui* e *O agente secreto*. O público internacional quer ver

filmes brasileiros”, avalia o diretor.

“E eu comparo esse fenômeno com o que *Parasita* fez com o cinema sul-coreano, que a gente pouco sabia sobre”, continua Barbieri. “De repente, esse filme vem e é uma obra-prima que ganha o Oscar. Um longa falado em coreano ganha quatro prêmios na cerimônia”, lembra o cineasta. “Então, eu acho que o cinema brasileiro vai se beneficiar disso,

dessa exposição que vai aumentar a curiosidade das pessoas em relação ao audiovisual nacional”, avalia o diretor.

Para o elenco de *O agente secreto*, a trajetória de sucesso é motivo de orgulho. “Seria um sonho ganhar alguma categoria, mas, independentemente disso, estamos muito felizes com tudo o que o filme conquistou até aqui”, afirma a atriz Isadora Ruppert, que interpreta Daniela na ficção. “É um trabalho que traz muito orgulho para o nosso cinema e para todos que fizeram parte dele. Nos sentimos muito honrados de vestir a camisa do audiovisual nacional e desse longa em específico”, declara a carioca.

Internacional

Uma das revistas mais influentes da indústria cinematográfica, a *Variety* publicou, na semana passada, a matéria anual em que aposta nos possíveis vencedores do Oscar e também opina quais filmes e atores deveriam ser premiados. Segundo o veículo, *O agente secreto* deveria ganhar os prêmios de Melhor filme, Melhor filme internacional e Melhor ator, pelo trabalho de Wagner Moura.

A publicação ainda foi além e sugeriu que o longa deveria ter sido indicado à categoria de Melhor roteiro original e, Kleber Mendonça Filho, ao prêmio de Melhor diretor.

O QUERIDINHO DE COOGLER

» MARIANA REGINATO

Michael B Jordan conquista seu primeiro Oscar em sua primeira indicação pelo trabalho em *Pecadores*, longa de Ryan Coogler. O estadunidense interpretou os gêmeos Smoke e Stack no filme que retrata uma história de vampiros, segregação racial e blues. Jordan não era o favorito para a premiação até boa parte da temporada, mas alavancou no finalzinho com a queda do

favoritismo de Timothée Chalamet. O ator venceu o Actor Awards em cima de Chalamet, o que aumentou suas chances para o Oscar logo na reta final.

A parceria entre Michael B. Jordan e Ryan Coogler iniciou desde o primeiro filme do diretor, *Fruitvale station: A última parada*. Desde então, o ator participou de *Pantera Negra: Wakanda para sempre* e *Creed: Nascimento para lutar* com direção de Ryan

Coogler. Jordan tem no currículo três Actors Awards, dois por *Pecadores*, de Melhor ator e Melhor elenco, e um pelo elenco de *Pantera Negra*.

Em novos projetos, Michael B. Jordan irá dirigir pela segunda vez e atuar em remake de *Crown*, o magnífico, filme de 1968 com direção de Norman Jewison. A primeira experiência de Jordan na direção foi em *Creed III*, com roteirização de Ryan Coogler.

PATRICK T. FALLON / AFP



O ator norte-americano Michael B. Jordan recebe o prêmio de Melhor ator por *Pecadores*

A FAVORITA DE TODOS

Desde o início da temporada, Jessie Buckley já era a favorita para levar o Oscar de Melhor atriz para casa. Após atuação impecável, sensível e arrebatadora em *Hamnet: A vida antes de Hamlet*, a irlandesa venceu o Globo de Ouro, o Actors Awards, o Bafta, o Critics Choice Awards e o Satellite Awards na categoria de Melhor atriz e finaliza a temporada gabaritando as premiações e com mais uma estatueta para enfeitar a prateleira de prêmios.

Ao final, a atriz conquistou mais de quarenta prêmios pelo papel de Agnes Shakespeare no longa de Chloe Zao.

Jessie Buckley estreou no cinema em 2017 protagonizando o longa *A fera*. Em seguida, interpretou Rose no filme musical *As Loucuras de Rose* e foi indicada ao Bafta na categoria de Melhor atriz. Sempre brilhando em seus papéis, um dos grandes destaques antes de *Hamnet* foi a sua atuação em *A filha perdida*, que

rendeu uma indicação ao Bafta de Melhor atriz coadjuvante e ao Oscar na mesma categoria.

Após brilhar na temporada de premiações, Jessie Buckley já está em cartaz com novo filme. Em *A noiva*, dirigido por Maggie Gyllenhaal, a irlandesa interpreta Mary Shelley, jovem assassinada que volta à vida para ser uma companheira para o monstro de Frankenstein. Aos 36 anos, Buckley traz carreira excepcional que está apenas começando. (MR)

Patrick T. Fallon / AFP



Jessie Buckley vence Oscar de Melhor atriz

NÃO FALTOU TORCIDA

Cássia André/CB/D.A Press



Samuel Calado



CINE BRASÍLIA

Cinema mais importante da capital, o Cine Brasília lotou na noite de ontem com entusiastas de *O agente secreto*. A cerimônia de entrega do prêmio foi exibida gratuitamente a um público animado, mas que teve torcida frustrada pelo resultado da premiação. Durante o anúncio do vencedor de Melhor filme internacional, troféu arrematado por *Valor sentimental*, os espectadores chegaram a vaia a vitória do longa norueguês. A categoria, segundo especialistas, era a “grande chance” de Kleber Mendonça Filho.

CINE SÃO LUIZ

No Recife, o público pernambucano se reuniu no Cinema São Luiz, um dos cenários mais emblemáticos de *O agente secreto*, para torcer e se retorcir pelo filme, em clima de final de Copa do Mundo. O tapete vermelho esteve estendido na Rua da Aurora desde cedo, junto com toda a iconografia do longa, incluindo o fusca amarelo, o orelhão e a perna cabeluda. Por volta das 18h, uma multidão começou a se organizar em frente ao local, que também foi ponto de encontro para o cortejo do bloco Pitombeira dos Quatro Cantos, homenageando uma das cenas mais famosas da produção. (Isabela Berrogain)

PAUL THOMAS ANDERSON, FINALMENTE, CONSAGRADO



» RICARDO DAEHN

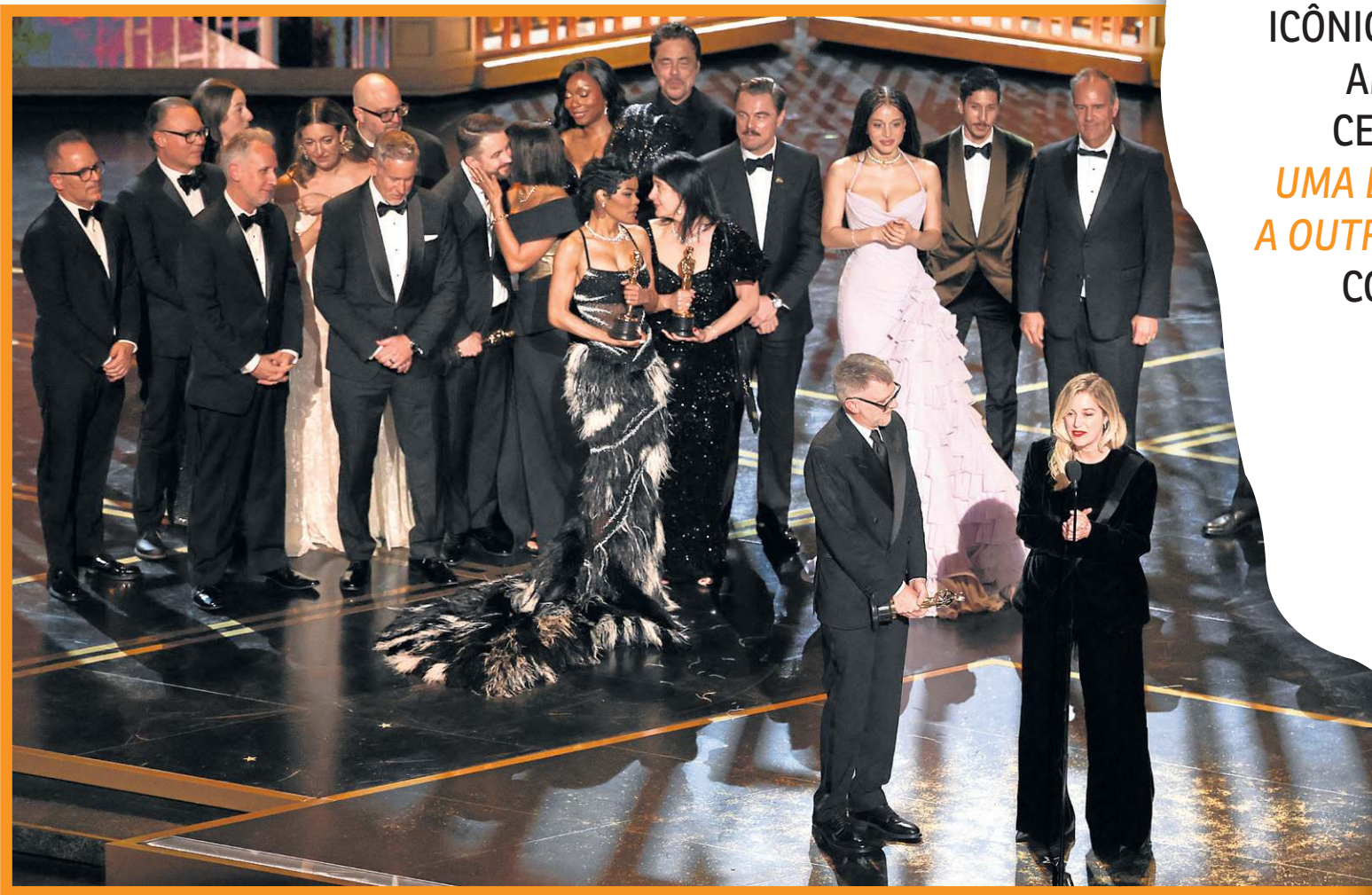
Com seis estatuetas, o incendiário drama politizado *Uma batalha após a outra* venceu seis prêmios Oscar, a partir de 13 indicações. Foi a consagração de um diretor que chegou a 14 indicações antes de vencer qualquer Oscar, numa carreira permeada por sucessos como *Trama fantasma* (2017), *Licorice Pizza* (2021) e *Sangue negro* (2007). Tendo vencido o prêmio de roteiro adaptado (e ainda direção), ele destacou: “Escrevi este filme para meus filhos. Para pedir desculpas pela bagunça que deixamos neste mundo que temos entregado. Mas também com o incentivo de que eles serão a geração que, espero, nos trará bom senso e decência”.

Na disputada categoria de melhor ator, com toda a expectativa nacional voltada para o candidato Wagner Moura, de *O agente secreto*, coube a vitória a Michael B. Jordan, de *Pecadores*, filme limitado a apenas quatro vitórias, entre 16 indicações (um recorde histórico). “Deus é bom”, disse o ator, ao saudar o pai dele, vindo de Gana para a festa do cinema. No palco, Jordan falou sobre ancestralidade, destacou a força do diretor Ryan Coogler “criado numa cultura de ideias originais”.

“Você me deu oportunidade e espaço para ser visto”, disse, enfatizando a lista de colegas negros já premiados entre os quais Sidney Poitier, Denzel Washington, Jamie Foxx, Will Smith e Forest Whitaker.

Como esperado, a Melhor atriz foi Jessie Buckley (de *Hamnet: A vida antes de Hamlet*), detido na jornada da perda de um filho do dramaturgo William Shakespeare e da esposa Agnes. Lembrando do Dia das Mães (celebrado, ontem, no Reino Unido), ela dedicou o prêmio ao “caos maravilhoso do coração de uma mãe”. Outro momento bastante emotivo veio com o bloco In Memoriam, estendido dada a comoção com as mortes violentas do cineasta Rob Reiner e da esposa, isso sem contar ícones como Robert Redford e Diane Keaton.

Patrick T. Fallon/AFP



Uma batalha após a outra: melhor filme e melhor diretor, além de outros quatro Oscars

Para os brasileiros, momentos menos entusiasmados vieram com a vitória do norueguês *Valor sentimental*, como melhor filme internacional, e a entrega de melhor direção de elenco para *Uma batalha após a outra*. Eram categorias disputadas por *O agente secreto*.

Mensagens políticas

O período de ebulição política e de guerra não foi ignorado, no andamento da cerimônia do 98º Oscar, contrariando o “otimismo” exigido e acentuado pelo apresentador Conan O’Brien. Coube ao bloco dedicado aos documentários

balançar o marasmo. “Como você sabe, existem alguns países cujos líderes não apoiam a liberdade de expressão”, cutucou o apresentador do bloco, Jimmy Kimmel. O professor russo Pavel Talankin, personagem central do documentário vencedor, *Um Zé ninguém contra Putin*, fez o paralelo entre os desejos “por estrelas” contra a realidade dos drones e bombas que ocupam o céu. “Em nome das nossas crianças, parem estas bombas agora”, pediu, o homem que denunciou o “recrutamento militar” contra a Ucrânia em escolas. Ao apresentar prêmio, o ator espanhol Javier Bardem conclamou: “Não à

guerra; vamos libertar a Palestina”.

Na cerimônia que abriu o registro de recorde de 76 mulheres indicadas a prêmios, coube a graça, no palco, da diretora de fotografia de *Pecadores*, Autum Durald Arkapaw, ao vencer o Oscar da categoria, como a primeira mulher, numa jornada de competição iniciada apenas em 2018, e que, até hoje, só contou com outras três mulheres indicadas. “Gostaria que todas as mulheres ficassem de pé. Não estaria aqui, sem vocês”, enfatizou.

Melhor ator coadjuvante, Sean Penn levou o terceiro Oscar, por *Uma batalha após a outra*, somados a *Sobre meninos e lobos* (2003) *Milk: a voz da igualdade* (2008), mas, ausente,

perdeu a oportunidade de esquentar a festa com os notórios discursos inflamados. Filme do mexicano Guillermo del Toro, *Frankenstein* foi outro consagrado com a obra vencedora de três prêmios Oscar.

Num bom bloco satírico, houve deboche feito com a suposta “adaptação dos melhores filmes do cinema para astelas menores e mais altas (dos celulares)”. Já Paul Thomas Anderson, quando premiado pelo melhor filme (*Uma batalha após a outra*), celebrou, como cinéfilo, fazer parte de um prêmio que carrega os históricos competidores de 1975: *Um dia de cão*, *Tubarão*, *Um estranho no ninho*, *Barry Lyndon* e *Nashville*.

MELHOR CURTA DOCUMENTÁRIO
(All the empty rooms)

MELHOR DOCUMENTÁRIO
(Um zé ninguém contra Putin)

MELHOR TRILHA SONORA
(Pecadores)

MELHOR SOM
(FI: O Filme)

MELHOR MONTAGEM
(Uma batalha após a outra)

MELHOR FOTOGRAFIA
(Pecadores)

MELHOR FILME INTERNACIONAL
(Valor sentimental)

MELHOR CANÇÃO ORIGINAL
(Golden’ (Guerreiras do k-pop)

Melhor Ator
Michael B. Jordan
(Pecadores)

MELHOR ATRIZ
Jessie Buckley
(Hamnet: a vida antes de Hamlet)

MELHOR DIREÇÃO
Paul Thomas Anderson
(Uma batalha após a outra)

MELHOR FILME
(Uma batalha após a outra)

LOOKS QUE MARCARAM A NOITE

» GIOVANNA KUNZ

O tapete vermelho do Oscar 2026 reuniu glamour, referências históricas e propostas contemporâneas em looks que chamaram atenção antes mesmo da entrega das estatuetas. Um dos momentos mais comentados foi protagonizado pela atriz irlandesa Jessie Buckley, indicada ao prêmio de Melhor Atriz por *Hamnet*. Ela surgiu com um vestido da maison francesa Chanel, assinado pelo diretor criativo Matthieu Blazy. O visual prestou homenagem à estrela clássica Grace Kelly, recriando o modelo usado pela atriz na 28ª cerimônia do Oscar, há 70 anos. O styling foi assinado por Danielle Goldberg, que apostou em uma estética que remete ao glamour de Hollywood dos anos 1950.

Também indicada na categoria de Melhor Atriz, Emma Stone apareceu no Dolby Theatre com um vestido prateado da Louis Vuitton. A peça tinha alças delicadas e um profundo decote nas costas, destacando o minimalismo sofisticado que tem marcado as escolhas recentes da artista. Os cabelos ruivos presos e as joias em tom de diamante completaram o visual elegante. Stone, que já possui duas estatuetas e soma sete indicações ao prêmio, reforçou

AFF



Emma Stone brilhou com um vestido delicado da Louis Vuitton

Michael B. Jordan vestiu um terno de alfaiataria cheio de personalidade da Louis Vuitton

AFF



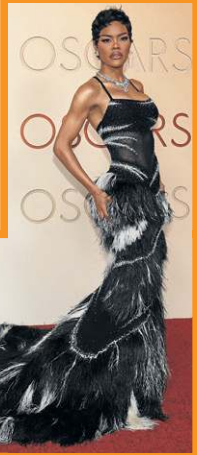
Teyana Taylor se destacou por escolher um vestido Chanel com aplicações de penas

AFF



Jessie Buckley fez uma homenagem a Grace Kelly

AFF



Frederic J. Brown / AFP



Alice Carvalho escolheu a marca Normando para a premiação

sua tradição de looks discretos e refinados na premiação.

A moda brasileira também teve espaço no tapete vermelho. A atriz Alice Carvalho, que interpreta Fátima em *O agente secreto*, escolheu um look da marca amazônica Normando. A peça, em tons terrosos, levou cerca de 100 horas para ser confeccionada. O visual foi finalizado com um broche dourado em formato da América Latina invertida, com a inscrição “Abya Yala”, termo da língua kuna que pode ser traduzido como “terra viva”. A atriz também carregou uma bolsa produzida por impressão 3D, feita com resíduos plásticos e pó de madeira.

Entre as produções mais dramáticas da noite esteve a cantora e atriz Teyana Taylor, indicada a Melhor atriz coadjuvante por *Uma batalha após a outra*. Ela apareceu com um vestido sob medida da Chanel, de silhueta ajustada ao corpo e cauda alongada. A peça chamou atenção pelas aplicações de penas ao longo do tecido, que criaram movimento e contraste com a paleta clássica em preto e branco.

No universo masculino, um dos destaques foi Michael B. Jordan, indicado ao prêmio de Melhor Ator. Ele desfilou um terno de alfaiataria da Louis Vuitton, marcado por corte preciso e um detalhe de corrente dupla no bolso.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Aquário. Conheça a ti mesmo! Todo mundo está ciente da advertência estampada na porta do oráculo de Delfos, que promoveu a moderna onda de terapias e estudos voltados ao autoconhecimento, mas todo mundo, também, ignorou a segunda advertência, logo abaixo da primeira: Nada em excesso! O excesso de autoconhecimento resulta em que, buscando entender o macrocosmo através do microcosmo, acabamos todos convencidos de que o “Grande Todo do Universo” funciona exatamente igual a como nós, o microcosmo, funcionamos, mas não é nada disso, o que acontece é que entendemos do macro apenas o que cabe em nosso micro. O autoconhecimento real e virtuoso precisa começar ao contrário do que o oferecido pelos modernos estudos, primeiro conhecer como o Universo funciona para só depois conhecermos a parte que nos toca.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Aproveite esses dias para avançar sobre os assuntos que resistiram demais nos tempos passados, porque agora você encontrará relativa facilidade para lidar com esses. Continuarão difíceis, porém, administráveis.

 TOURO
21/04 a 20/05

Quando as pessoas deixarem você à vontade e isso incentivar você a abrir o jogo, tenha a presença de espírito para se lembrar de que, talvez, seria bom manter seus planos sob um manto de discrição, para não se dispersar.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

Os valores mais preciosos são os recursos humanos, porque sempre você precisará de outras pessoas para realizar suas pretensões. Por isso, trate bem a todo mundo, inclusive a aquelas pessoas que não pareçam ser úteis.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Agora é um momento especial para você se atrever a testar como fazer tudo diferente, porque, eventualmente, a sorte parece estar do seu lado, só que ela ficará oculta até o momento em que você a testar na prática.

 LEÃO
22/07 a 22/08

É muito mais difícil resistir às tentações do que lutar contra obstáculos, porque diante das tentações a alma se sente confortada e, assim, baixa a guarda justo quando devia ficar mais atenta. Cuidado com as tentações.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

Reunir as pessoas certas e as convencer a se manterem fiéis aos seus projetos, isso é algo complicado, dada a situação do mundo atual. Porém, de vez em quando acontecem algumas facilidades, agora é o momento. Em frente.

 LIBRA
23/09 a 22/10

A relativa facilidade com que certas pessoas obtêm o que pretendem não há de enganar você, porque apesar de não ficar evidente, elas se encontram nessa situação porque se empenharam muito nos tempos passados. É assim.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A única maneira eficiente de você comprovar que suas razões e entendimentos são melhores do que os da maioria, é você colocar em prática as suas ideias, porque os fatos convencerem mais do que as palavras.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Normalmente, as pessoas não são muito carinhosas, mas quando querem algo de você, aí se aproximam cheias de dengo e expressando elogios de todos os tipos. Nem todas as pessoas são interesseiras, mas muitas são.

 CAPRICÓRNI
22/12 a 20/01

Aquilo que você quer não poderá ser arrancado com força. Ao contrário, se você falar manso e oferecer um trato suave, terá muitas mais chances de convencer as pessoas a lhe darem o que você pretende. É assim.

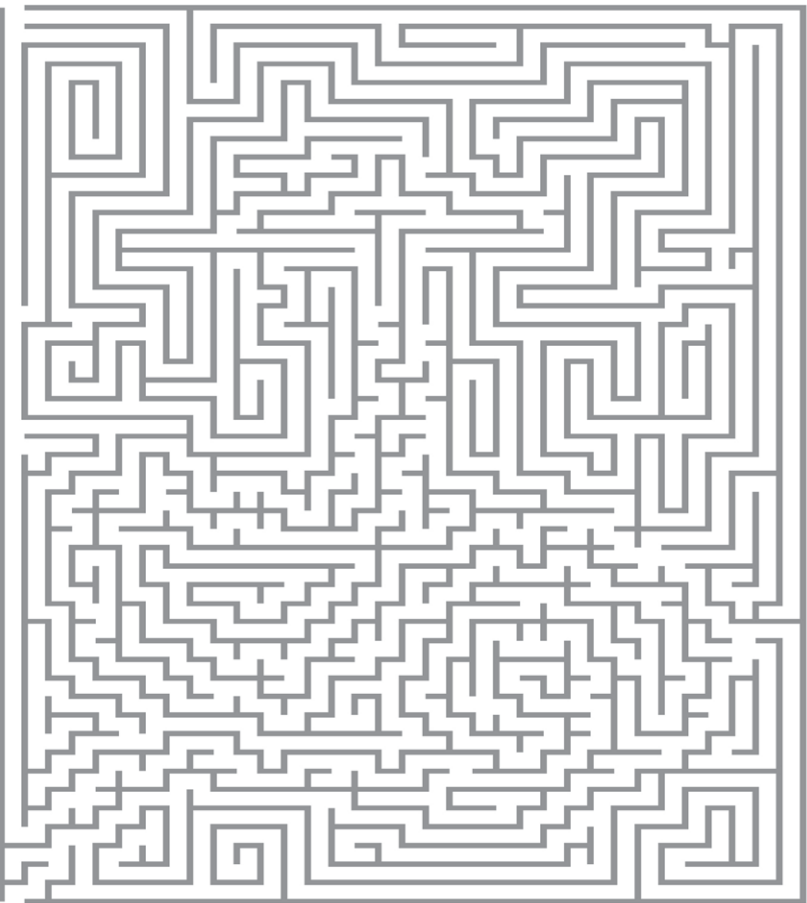
 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Munindo-se de boa vontade, você dará conta de tudo que está envolvido nesta parte do caminho e, ainda por cima, pela fluidez com que os acontecimentos se precipitam, você terá a sensação de ter a sorte do seu lado.

 PEIXES
20/02 a 20/03

As fantasias são muito atraentes e satisfatórias, porque não dependem de nenhum esforço para serem saboreadas, são imagens abstratas que se impõem sobre a realidade evidente. Melhor tomar cuidado com elas né?

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

5	8	7	3	4	9	2	1	6
1	4	9	2	6	8	5	7	3
6	2	3	1	5	7	8	4	9
7	6	8	5	9	4	3	2	1
3	1	4	6	8	2	7	9	5
2	9	5	7	1	3	6	8	4
8	3	1	9	7	6	4	5	2
9	7	2	4	3	5	1	6	8
4	5	6	8	2	1	9	3	7

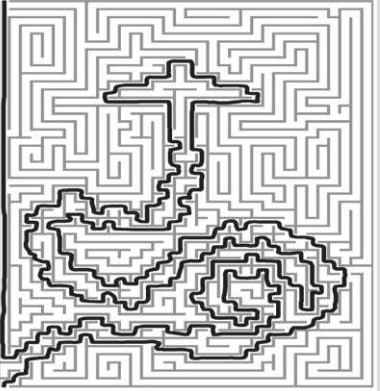
SUDOKU-2

5	3	4	7	8	9	6	1	2
9	8	6	5	2	1	7	4	3
1	2	7	6	3	4	8	9	5
7	9	3	2	1	8	5	6	4
8	6	2	4	7	5	1	3	9
4	1	5	3	9	6	2	8	7
2	4	9	1	6	7	3	5	8
3	5	1	8	4	2	9	7	6
6	7	8	9	5	3	4	2	1

CRUZADAS

F			D			I	
A	R	G	E	N	T	I	N
T		E	S	A		F	G
I	T		E	R		L	I
I	M	I	G	R	A	N	T
A	L	E	T		P	E	S
B		L	O	P		M	E
E	P		D	R	O	P	E
C	R	A	V	O	E	R	O
N	O	S	S	A		P	P
A	L		A		A	Z	A
T	R	A	V	A	G	L	I
D		A	R	A	M		H
D	E	S	M	A	I	A	D
S	I	S		A	S	I	L

LABIRINTO



CRUZADAS

Apresen- tou o "En- contro" e o "The Voice Bra- sil" (TV)	↘	Região árida africana que, há cerca de 10.000 anos, era uma área de savanas	↘	(?) Leão: a Musa da Bossa Nova	Idiomas falados na Jamaica e na Guiné Equatorial, respectivamente	↘	Informa- ção afixa- da em murais
Pais que elegeu Ja- vier Milei para pre- sidência em 2023	→	↗	↗	↘	↘	↘	↘
"(?): A Coi- sa", filme de terror dos EUA	→	↘	↘	↘	↘	↘	↘
↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Rodovia dos (?): liga São Paulo à Baixada Santista	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Brigaram debaixo de uma sacada, na popular cantiga	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Interjeição de espanto	→	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Tudo, em inglês	→	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Mário (?), treinador brasileiro de futebol	→	↗	↗	↗	↗	↗	↗
↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Tesla (símbolo)	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Desfale- cidos	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
"Muito riso, pouco (?)" (dito)	→	↗	↗	↗	↗	↗	↗

BANCO 3/all. 4/gaia. 8/sapriisa. 10/travaglini. 62

SUDOKU-1		8	7		4		2		
							5		
	6		3						
									1
	3				6			9	
	2				1				4
					9		6		2
	9				4	3		6	
		5			8				7

SUDOKU-2	5	3		7					
		8			2	1			
				6					
	7				1	8			4
								3	9
		1		3					
								3	5
			1					7	
	6	7			5			2	1

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br





Acesse
nosso site!

CO
QUE
TEL

@coquetel / editoraCoquetel

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira 16 de março de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expresso e alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS



110 NORTE Exclusivo Alto Padrão. 4 suítes espaciais, Vazado de 167m² a 335m². Lazer completo p/ toda família. 61 99202-8350 c10.089

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

QI 09 Bl P. 2 andar, 3 qtos, sala, cozinha, 2banh. 3 vgs garagem. 740 mil. 99858-9499

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 sts) 4 gar It 2.500m2 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

1.3 PLANALTINA

PLANALTINA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

QD 18 Arapoanga Oportunidade! Lote com 3 casas de 2 qtos, todos c/ suítes, sala coz., churrasq., a rea de lazer. R\$ 370 mil. Tr: 99130-7882

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19398

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio
Braziliense é o lugar ideal para quem
deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias.timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

COND Modern Life 1qto 1banh sl coz ár serv 1 vg gar lazer completo Tr.(61) 3292-9402 (também whatsapp)

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

415 SUL 80 m², arms, 3qtos, 2 banhs. blindex, DCE, cortinas. R\$ 3.950. Tratar: 99926-9766 - Saback

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 GUARÁ

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

HR V/25 EXL HS, semi-novo, pouco usado, ainda sem primeira revisão. Interessados tratar: 61 98408-5653 / 98408-5638 - Apenas particulares.

HR V/25 EXL HS, semi-novo, pouco usado, ainda sem primeira revisão. Interessados tratar: 61 98408-5653 / 98408-5638 - Apenas particulares.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.2 RELIGIOSOS

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA
Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido. Rezar 3 Pai Nosso, 1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PRECATÓRIO transfiro Maiores informações (61) 99961-6481

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDE-SE REDE DE SUPERMERCADOS

09 LOJAS - Em Quatro Cidades de Goiás, entorno de BSB, 11 anos de operação consolidada; faturamento \$ 190 milhões/ano. Tratar fone whatsapp 61 99885-5017

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

IZAURA LINDA 50 anos 100% liberal c/ mass Atd só coraas Hot/ Mot 24h 61 98222-9938

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO p/ início imediato c/ experiência comprovada em carteira, e referências. Que possa dormir. Residência Lago Sul. Paga-se bem. Tr. (61) 99989-5042 Falar com Claudia.

DANÇARINAS (OS) COM/SEM exp p boate, ót.ganhos 99917-1403

DOMÉSTICA CONTRATA-SE (dormir no serviço). Residência familiar com casal e duas filhas contrata empregada doméstica com experiência comprovada em carteira. Funções: preparo de comida trivial, limpeza, arrumação e organização da casa. Requisitos:referências,responsabilidade e gostar de animais de estimação. Interessadas enviar m e n s a g e m c/ experiência. 61 98613-8049 ou e-mail: casal elzaeluz@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

FORNO E SABOR CONTRATA
EMBALADOR DE SALGADOS Com experiência. Para trabalhar de segunda à sexta-feira das 10h às 19h. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

NÍVEL MÉDIO

URGENTE! CONTRATA-SE!
ATENDEnte DE LANCHONETE e Caixa. Com experiência. Enviar CV: rhfulodoacai@gmail.com

FORNO E SABOR CONTRATA
CONFERENTE Com experiência em conferência de produtos congelados. Com disponibilidade de horário para trabalhar de segunda à sexta-feira. Pagamos bem! Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

CONTRATA-SE FRENTISTA E CHEFE DE PISTA para região da Candangolândia-DF. Currículo pra o email: cv.rhpostopetromaxxspm@gmail.com

CONTRATA-SE GERENTE Para restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: jijocacamara@gmail.com

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturno. Ganhos acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CLÍNICA ODONTOLÓGICA CONTRATA
TÉCNICA OU AUXILIAR Em Saúde Bucal com experiência. Enviar currículo para: tsbodonto2026@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS
Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO ASSOCIADO RPA R\$ 5.500, + ajuda de custo. Enviar CV para: diretoriafg.adv@gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 015/2026
Objeto: Aquisição de veículos de transporte coletivo. Data da sessão pública: 26 de março de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.
Brasília, 16 de março de 2026
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE JURÍDICO R\$2.100, +VA, +VT 44h/sem. Enviar CV para: diretoriafg.adv@gmail.com

ESCOLA CONTRATA REVISOR (A) de textos para material didático. Trabalho home office. Envio de currículo: rh.educacaobasica@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO, OFERECEME c/ jardineiro e serviços gerais. Faça diárias. 98280-7353/98138-8596

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

CURSOS

CURSOS TÉCNICOS TEMOS TODOS os cursos técnicos com registro no CFT por competência. Seja técnico, a profissão que mais cresce no mercado. (31) 98573-8332 Whats.

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORAS FIDUCIÁRIAS: HM PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA e DDG CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **26/03/2026** às 11h30, pelo lance mínimo de R\$ 4.606.985,81 (quatro milhões seiscentos e seis mil novecentos e oitenta e cinco reais e oitenta e um centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **27/03/2026** às 11h30, pelo lance mínimo de R\$ 3.897.856,54 (três milhões oitocentos e noventa e sete mil oitocentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e quatro centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado por **Uma parte de terras com área de 2ha.56a.93,33ca (dois hectares, cinquenta e seis ares e noventa e três vírgula trinta e três centiares)**, situada na DF-140, Faz. Santa Bárbara, Setor Tororó, Brasília-DF, com cadastrado ambiental rural (CAR) sob o nº DF-5300108-9F7E3AD0EE0C46AFA1449B5DD12D1205, com cadastro de imóvel rural (CCIR) sob o nº 951.021.735.817-6, com matrícula no 2º CRI do DF sob o nº 12.955, oriunda de consolidação de propriedade em favor de HM PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 42.488.826/0001-91 e DDG CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 50.059.755/0001-30, por força de Escritura Pública de Confissão de Dívida com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrada entre as Credoras Fiduciárias acima descritas e GEO LÓGICA CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 04.657.860/0001-53, representada por seu sócio-administrador CRISTIANO GOULART SIMAS GOMES, portador(a) do RG nº 10854-D CREA-DF e CPF nº 783.093.601-34, tendo sido o(a) devedor(a) fiduciante devidamente constituído(a) em mora. A venda será feita à vista, no prazo de 24 horas, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/ITR e Taxas Condominiais, se for o caso, cujos vencimentos ocorram até o dia 27/03/2026 correrão por conta das Credoras Fiduciárias. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR.** Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE